

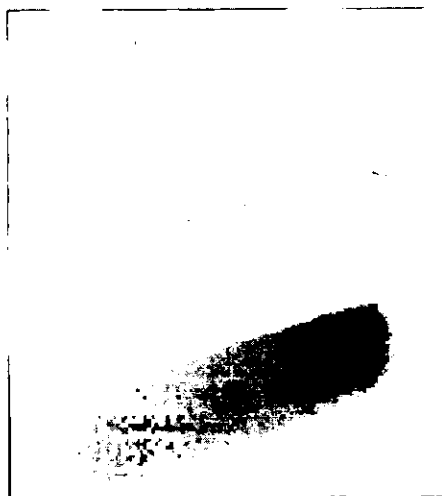


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Fevereiro

2002



BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA. Lisboa 1968-

Boletim mensal de estatística/ed. Instituto Nacional de Estatística. -

Ano 40, nº 1 (Jan. 1968- -Lisboa:

INE, 1968- -30cm

Mensal.-Até ao ano de 62, nº12 (Dez. 1990) ed. bilingue português-francês.- Do vol. 63, nº 1 ao vol. 64, nº 5 (Jan. 1991 a Maio 1992) ed. bilingue português-inglês.- Continuação de: Boletim mensal=Bulletin mensuel.-Interrupção da publicação no vol. 64, do nº 6 ao nº 12 (jun. a Dez. 1992)

ISSN 0032-5082

FICHA TÉCNICA**Director**

Presidente do Conselho de Administração
Professor Doutor Paulo Gomes

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Difusão e Promoção

Av. António José de Almeida, 2

1000 - 043 LISBOA

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 842 63 65

Design e Composição

INE - Núcleo de Edição e Design

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem

630 exemplares

Depósito Legal

nº 29341/89

PREÇOAvulso - **8,00 Euros** (IVA incluído)Assinatura Anual - **76,80 Euros** (IVA incluído)**CONCEITOS**

Na interpretação dos quadros de informação estatística deverá considerar-se como:

Varição Homóloga - Quociente entre o valor do último período (mês ou trimestre) e o valor do período idêntico do ano anterior.

Varição Homóloga Acumulada - Quociente entre o valor acumulado desde o início do ano até ao último período e o valor do período correspondente do ano anterior.

Varição Homóloga Últimos 12 meses (ou 4 Trimestres) - Quociente entre o valor acumulado dos últimos 12 meses (ou 4 trimestres) e o valor do período correspondente do ano anterior.

SINAIS CONVENCIONAIS e SIGLAS**SINAIS CONVENCIONAIS**

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- X Dado não disponível
- " Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Total dos dois sexos
ESC	Escudo
CAE	Classificação das Actividades Económicas portuguesas por ramo de actividade
ECU	Unidade de Conta Europeia
KVA	Kilovolt - ampère
KWh	Kilowatt - hora
tAB	Tonelagem de arqueação bruta
tAL	Tonelagem de arqueação líquida
CID	Classificação Internacional de Doenças, traumatismos e causas de morte
ESC/ar	Escudo por are
ESC/st	Escudo por estere
VAB	Valor Acrescentado Bruto
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	Número
ha	Hectare
ton ou t	Tonelada Métrica
Kg	Kilograma
hl	Hectolitro
l	Litro
cv	Cavalo Vapor
c	Cabeças
p	Pares
pc	Peso Carcaça
pV	Peso Vivo
n.e.	Não especificado
unid.	Unidade
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
obj	Objectos
imp	Impulsos
min	Minutos
RON	Número de octanas pesquisadas
SRE	Saldo de respostas extremas



Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Atendendo ao grau de periodicidade do BME, alguns dados têm carácter provisório podendo ser sujeitos a correções em edições posteriores.



ÍNDICE

1 DESTAQUES

DESTAQUES MENSAIS	8
-------------------------	---

2 CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS	16
------------------------------------	----

3 POPULAÇÃO E CONDIÇÕES SOCIAIS

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	20
ÓBITOS POR CAUSAS DE MORTE (CID - 9, LISTA BÁSICA)	21
SEGURANÇA SOCIAL NO ÂMBITO DOS CENTROS REGIONAIS DE SEGURANÇA SOCIAL E INSTITUIÇÕES SIMILARES	22
POPULAÇÃO TOTAL, ACTIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA	23
POPULAÇÃO ACTIVA POR SECTOR DE ACTIVIDADE	23
POPULAÇÃO ACTIVA À PROCURA DE EMPREGO	24
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	25
SESSÕES, ESPECTADORES E RECEITAS POR REGIÕES	28
SESSÕES, ESPECTADORES E RECEITAS POR MODALIDADE	29

4 AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E PESCA

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS	32
PRODUÇÃO ANIMAL - ABATE DE GADO	33
PRODUÇÃO ANIMAL - AVICULTURA INDUSTRIAL	34
PRODUÇÃO ANIMAL - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS	34
PESCA	35
PREÇOS MENSAS NO PRODUTOR DE ALGUNS PRODUTOS VEGETAIS	36
PREÇOS MENSAS NO PRODUTOR DE ALGUNS ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS	37

5 INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	40
ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA	41
ÍNDICE DE EMPREGO NA INDÚSTRIA	42
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	43
LICENCIAMENTO DE OBRAS	44
OBRAS CONCLUÍDAS	45
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	46
ÍNDICE DE PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	47

6 COMÉRCIO INTERNO E INTERNACIONAL

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO	50
ÍNDICE DO VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO	51
VENDE DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS POR PAÍSES DE ORIGEM	52
COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA DE BENS (CIF) POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS	53
COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS	55
EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	54
COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA DE BENS (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS	55
COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS	55

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO - CHEGADA DE BENS (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS	56
COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO - EXPEDIÇÃO DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS	56
COMÉRCIO COM PAÍSES TERCEIROS - IMPORTAÇÕES (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS	57
COMÉRCIO COM PAÍSES TERCEIROS - EXPORTAÇÕES (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS	57

7 SERVIÇOS

TRANSPORTES - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS URBANOS	60
TRANSPORTES - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS	60
TRANSPORTES - FLUVIAIS	60
TRANSPORTES - MARÍTIMOS	64
TRANSPORTES - AÉREOS	62
VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AO MERCADO INTERNO, DESTINADAS À CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL	63
COMUNICAÇÕES - CORREIO	63
ENTRADA DE ESTRANGEIROS NAS FRONTEIRAS, SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM	64
PREÇO MÉDIO POR DORMIDA NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS	64
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR PAÍSES DE RESIDÊNCIA	65
HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS	66
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS	66
RECEITAS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SEGUNDO A NUTS	67
RECEITAS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS	67
ÍNDICE DE PREÇOS TURÍSTICOS	68

8 FINANÇAS E EMPRESAS

EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS PELO ESTADO (CGE). ESTIMATIVAS	70
AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS DO ESTADO (CGE), POR MINISTÉRIOS. ESTIMATIVAS	70
SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (ACTIVO)	71
SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (PASSIVO)	71
SITUAÇÃO ANALÍTICA DAS CAIXAS DE CRÉDITO MÚTUO	72
EFEITOS COMERCIAIS	73
OPERAÇÕES SOBRE IMÓVEIS	74
CONSTITUIÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS	74
DISSOLUÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS	75
BOLSA DE VALORES DE LISBOA - TRANSACÇÕES	76
CARTEIRA DE TÍTULOS	77

9 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	80
ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL (GERAL)	80
CHEGADAS INTRACOMUNITÁRIAS DE MERCADORIAS	80
IMPORTAÇÕES EXTRA CE	81
EXPORTAÇÕES EXTRA CE	81
EXPEDIÇÃO INTRA COMUNITÁRIA DE MERCADORIAS	81



Destaques

1

CAPÍTULO





Síntese de Destaques

divulgados pelo INE entre 16-02-02 e 14-03-02

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

➤ Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2001

A partir dos resultados do Inquérito ao Emprego apurados para o 4º trimestre de 2001, obteve-se uma taxa de desemprego de 4,1%, constituindo um acréscimo de 0,3 pontos percentuais em termos homólogos e de 0,1 pontos percentuais em termos trimestrais. Tendo por base os dados anuais, a taxa de desemprego apresenta o mesmo valor (4,1%), representando um aumento de 0,1 pontos percentuais face ao ano anterior.

No trimestre em análise, a taxa de actividade (51,8%) tem um incremento de 0,6 pontos percentuais na comparação homóloga e de 0,1 pontos percentuais na comparação trimestral. A média anual situa-se nos 51,7%, significando uma diferença de mais 0,6 pontos percentuais em relação a 2000.

➤ Estatísticas do Comércio Internacional (resultados preliminares) – Janeiro a Outubro de 2001

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Novembro de 2001, acréscimos de 6,8% e de 3,5%, respectivamente, em relação aos valores nominais em escudos registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 2000.

A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -1,9%, com a taxa de cobertura a situar-se em 63,6% (61,6% em 2000).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional foi de 79,5% e 73,9%, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79,6% e 73,9% em 2000).

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Novembro de 2001, variações positivas de 6,7% e de 3,5% na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2000.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 2,8%, registando-se uma taxa de cobertura de 68,4% (66,4% em 2000).

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França, que representaram, em conjunto, 68,5% do valor total transaccionado em 2001 (67,4% em 2000), sendo de salientar as variações positivas com a Espanha (+7,7%) e com a Alemanha (+4,8%).

Na expedição, os principais destinos foram a Alemanha, a Espanha, a França e o Reino Unido, que significaram 76,1% do total expedido (75,9% em 2000), destacando-se a variação positiva da Alemanha (+15,7%).

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia foram "Máquinas e aparelhos" e "Veículos e outro material de transporte", representando, em conjunto, relativamente ao total, 39,2% (40,4% em 2000).

Na expedição, verificou-se que "Veículos e outro material de transporte", "Máquinas e aparelhos" e "Vestuário" foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 50,1% do total expedido em 2001 (48,8% em 2000). Entre estes destaca-se a variação positiva de "Veículos e outro material de transporte" (+22,2%).

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +7,5%, tendo as importações registado um acréscimo de 3,4% em relação a 2000.

Este comportamento dos fluxos determinou um ligeiro decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -0,5%, tendo a taxa de cobertura sido de 49,9% de Janeiro a Novembro de 2001 (48,0% em 2000).

➤ Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de Janeiro de 2002

O mês de Janeiro caracterizou-se pela continuação de tempo seco, acentuado arrefecimento nocturno e formação de geadas. Este quadro climático, de um modo geral favorável à agricultura, permitiu a normal realização dos trabalhos em curso e possibilitou o bom enraizamento das culturas arvenses de Outono/Inverno.

As superfícies com trigo duro e tritcale deverão aumentar, face a 2001, cerca de 25% e 5%, respectivamente; para o trigo mole, centeio e cevada as actuais previsões apontam para áreas próximas das registadas na campanha passada.

A primeira previsão de produtividade para a aveia aponta para um acréscimo de 145%, face a 2001.

A produção de azeitona para azeite, 267 mil toneladas, reflecte um acréscimo de 60%, relativamente ao ano anterior.

➤ Índices de Custo do Trabalho (ICT) – 4º trimestre de 2001 (resultados provisórios)

O Índice de Custo do Trabalho (ICT) atingiu, no 4º trimestre de 2001 e para o conjunto dos sectores de actividade económica em análise ("Indústrias Extractivas", "Indústrias Transformadoras", "Produção e distribuição de electricidade, gás e água" e "Comércio"), o valor de 127,8 (+0,3 pontos percentuais que no trimestre anterior).

Relativamente a igual período do ano anterior (variação homóloga), o ICT apresentou uma evolução positiva de 3,7% (4,2% no trimestre anterior). A taxa de variação homóloga anual (comparação entre as médias anuais de 2000 e 2001) atingiu 4,0%, mais 0,1 pontos percentuais do que em 2000 (3,9%).

O custo do trabalho, medido na óptica do custo para a entidade patronal, registou, entre o ano de 1995 e o 4º trimestre de 2001, um crescimento de 27,8 pontos percentuais.

➤ **Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Fevereiro de 2002**

No mês de Dezembro, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de gado aprovado para consumo registou um ligeiro decréscimo de 4,2%. Enquanto para os bovinos foi retomado o nível de abate, com um aumento de 31,7%, comparativamente a Dezembro de 2000, o abate das restantes espécies diminuiu, principalmente no que respeita aos ovinos (-14,5%).

As produções de ovos e de frango para consumo registaram, em Dezembro de 2001, aumentos de 15,3% e 12,5%, respectivamente, quando comparadas com o mês homólogo do ano anterior.

No sector dos lacticínios, relativamente ao mês de Dezembro de 2000, houve um aumento na recolha de leite de vaca (+4,6%), acompanhado pela generalidade dos produtos lácteos, com excepção dos leites acidificados, que registaram uma diminuição de 5,2% face ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de preços dos produtos agrícolas, no produtor, no mês de Dezembro, registou uma subida, por comparação com o mês anterior (+1,6%). Esta subida deveu-se à variação do índice dos produtos vegetais (+1,9%) e à variação do índice dos animais e produtos animais (+1,4%).

No mês de Dezembro, o índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas aumentou 0,3% em relação a Novembro de 2001. Em termos homólogos, o índice teve uma descida de 0,6 pontos percentuais em relação a Novembro, fixando-se, no entanto, a variação homóloga em +2,6%.

➤ **Actividade Turística – Janeiro a Novembro de 2001**

DORMIDAS

No período em análise, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram os 30,9 milhões, traduzindo-se numa variação ligeiramente negativa (-1,6%), quando comparadas com as do período homólogo do ano anterior.

Regionalmente, observaram-se acréscimos na Região Autónoma dos Açores (23,5%), na Região Autónoma da Madeira (10,2%) e no Alentejo (7,9%). As restantes regiões manifestaram tendência contrária, apresentando reduções no número de dormidas, de -7,8% no Centro, -5,0% no Algarve, -3,9% em Lisboa e Vale do Tejo e -2,2% no Norte.

Considerando o total das dormidas, os destinos preferenciais continuaram a ser o Algarve (42,5%), Lisboa e Vale do Tejo (22,0%) e a Região Autónoma da Madeira (16,4%). No seu conjunto, estas três regiões totalizaram 80,9% das dormidas na hotelaria.

Os destinos de maior procura por parte dos residentes em Portugal foram o Algarve (25,9%), Lisboa e Vale do Tejo (23,1%), o Norte (18,1%) e o Centro (12,8%). Os destinos preferenciais dos estrangeiros não residentes foram o Algarve (49,5%), Lisboa e Vale do Tejo (20,6%) e a Região Autónoma da Madeira (20,2%).

RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria atingiram os 256,7 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 176,6 mil milhões de escudos, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 1,9% e 3,8%, respectivamente.

Os aumentos mais significativos relativamente a estes indicadores observaram-se na Região Autónoma dos Açores (23,6% para as receitas totais e 23,7% para as de aposento), na Região Autónoma da Madeira (14,2% para as receitas totais e 14,8% para as de aposento) e no Alentejo (5,4% para as receitas totais e 6,4% para as de aposento). O Algarve apresentou um decréscimo de -3,1% nas receitas totais e um aumento de 1,0% nas de aposento. O Centro foi a única região a registar um decréscimo relativamente aos dois indicadores (-3,5% nas receitas totais e -2,5% nas de aposento).

As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (32,7%), Lisboa e Vale do Tejo (30,2%) e Região Autónoma da Madeira (16,3%).

➤ **Licenciamento de Obras – Dezembro de 2001**

Os resultados preliminares, disponíveis no INE, sobre o total de licenças concedidas para obras no país (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios) apresentaram, nos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -2,9%.

Relativamente a esse total, o 4º trimestre apresentou um comportamento estável comparado com o trimestre homólogo de 2000.

Em Portugal, no período de Janeiro de 2001 a Dezembro de 2001, 82,5% do total de obras licenciadas corresponderam a construções novas, das quais 84,2% se destinaram à habitação.

➤ **Índices de Preços na Produção Industrial – Janeiro de 2002**

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	-0,5%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	-6,1%
Taxa de Variação Homóloga	-	-6,1%

➤ **Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação – Outubro de 2001 a Janeiro de 2002**

No 4º trimestre de 2001, a taxa de juro implícita no crédito à habitação decresceu de 6,8% em Outubro para 6,4% em Dezembro. Em Janeiro de 2002, o valor observado foi de 6,2%.

No decorrer do período em análise, aquela taxa de juro registou uma descida de 0,6 pontos percentuais, quer no Regime Geral, quer no Regime Bonificado. Em consequência, em Janeiro de 2002, as taxas de juro naqueles regimes cifraram-se em 6,0% e 6,3%, respectivamente. Em paralelo, a taxa de juro suportada pelos mutuários, beneficiários do Regime Bonificado, decresceu de 4,9% em Outubro de 2001 para 4,4% em Janeiro de 2002.

De Outubro de 2001 a Janeiro de 2002, o capital médio em dívida aumentou 540 Euros, passando de 37 052 para 37 592 Euros. No entanto, regista-se uma evolução em sentido contrário do valor médio de juros. Naquele período, os juros médios decresceram de 200 para 185 Euros. Verifica-se portanto que, apesar do aumento do capital médio em dívida, o valor médio de juros diminuiu. Tal decorre do decréscimo observado nas taxas de juro implícitas no crédito à habitação.

Em Janeiro de 2002, o valor de capital médio em dívida dos contratos celebrados no Regime Geral foi de 32 099 Euros, traduzindo-se num valor médio de juros de 154 Euros. No Regime Bonificado, aqueles valores foram de 41 494 e 209 Euros, respectivamente. Neste regime, em média, o valor de juros suportados pelos mutuários foi de 147 Euros, em virtude da bonificação garantida pelo Estado. O Regime Bonificado Jovem era aquele em que, em virtude de um maior valor de capital médio em dívida (50 177 Euros em Janeiro de 2002), a cada contrato estava associado um valor superior de juros médios: 245 Euros no total, dos quais 170 foram suportados pelos mutuários (Janeiro de 2002).

➤ **Boletim Trimestral de Estatística-Região do Algarve – 2º e 3º trimestres de 2001**

No 2º trimestre de 2001, assistiu-se a uma desaceleração da actividade económica da região do Algarve manifestada, sobretudo, pela evolução negativa registada ao nível do Consumo Privado e ao nível do Emprego.

Neste trimestre, o Investimento no Algarve atravessou um período de recuperação, avaliado quer através do número de licenças de construção concedidas quer através do número de fogos licenciados para construção. A evolução das vendas de cimento evidenciou, igualmente, sinais de forte aceleração no sector da construção.

As relações comerciais de nível internacional inverteram o movimento verificado no trimestre precedente, sendo que as Entradas de bens evoluíram positivamente, enquanto as Saídas assumiram uma desaceleração acentuada.

Em termos do Emprego, observou-se um decréscimo da população empregada, enquanto a população desempregada no final de Junho tinha acentuado o seu acréscimo homólogo em 14,8%.

Relativamente à evolução dos Preços, manteve-se a tendência para a subida contínua na inflação homóloga que se vinha verificando nos trimestres precedentes, embora com ligeira quebra.

A actividade turística no Algarve parece confirmar o clima de abrandamento económico sentido durante o trimestre em análise.

No 3º trimestre de 2001 verificou-se a continuação do abrandamento da actividade económica, agravado pela evolução negativa da actividade turística na região do Algarve.

O Consumo Privado manteve uma evolução pouco favorável. De acordo com o Indicador de Confiança dos Consumidores, a confiança dos consumidores algarvios sobre o futuro da economia nacional apresentou um nível historicamente baixo, com o registo de -37,2%.

Durante o trimestre em análise, o Investimento realizado no Algarve sofreu um abrandamento. Assim, e apesar da globalidade dos indicadores relacionados com o investimento em construção apresentarem acréscimos em termos homólogos, os valores observados reduziram-se comparativamente com o trimestre precedente, com especial destaque para o número de fogos licenciados para construção, os quais diminuíram 14,7 pontos percentuais.

As relações internacionais de comércio da região do Algarve tornaram-se mais dinâmicas, dado que tanto as Entradas de bens como as Saídas evoluíram positivamente, sendo o dinamismo das Entradas superior ao das Saídas.

Pelo segundo trimestre consecutivo, a evolução do Emprego na região do Algarve deteriorou-se. Em termos homólogos, o crescimento da População Activa superou o da População Empregada, tendo-se assistido ao aumento mais elevado dos últimos 3 anos na População Desempregada, com o valor de 28,5%.

Os Preços da região algarvia mantiveram a tendência de desaceleração iniciada no 2º trimestre de 2001, sendo que em Setembro de 2001 a taxa de inflação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 4,4%. Apesar deste movimento, a inflação regional continuou a registar valores superiores aos observados em termos nacionais. No 3º trimestre de 2001, a variação média do IPC atingiu um nível máximo de 4,5%, sendo de prever que venha a ser quebrado o movimento ascendente iniciado no 2º trimestre de 2000.

➤ **Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Fevereiro de 2002**

Em Fevereiro, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior, interrompendo o movimento descendente observado desde o primeiro trimestre do ano anterior.

O resultado obtido este mês é justificado pelo sentimento mais favorável evidenciado nas respostas às questões sobre as perspectivas de evolução da situação económica das famílias e do país e sobre a oportunidade de realização de poupança nos próximos meses. A única contribuição negativa, ainda que insuficiente para determinar o movimento do indicador global, foi observada nas respostas sobre as perspectivas de evolução do desemprego, cujo grau de pessimismo tem vindo a aumentar desde o início do segundo semestre de 2001.

➤ **Inquéritos Mensais de Conjuntura - Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços Prestados às Empresas – Fevereiro de 2002**

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

No mês de Fevereiro, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente negativa face ao mês anterior, em resultado do comportamento mais desfavorável da procura global e da produção prevista para os próximos 3 meses.

O indicador global de avaliação da produção corrente reforçou a tendência descendente observada nos últimos meses, tendo a globalidade dos sub-sectores da indústria contribuído para este agravamento.

O mês de Fevereiro fica marcado por uma forte quebra da carteira de encomendas proveniente do estrangeiro entre as empresas da fabricação de automóveis que, em conjunto com a indústria dos bens de consumo, contribuíram decisivamente para a evolução desfavorável da procura externa.

As expectativas de evolução da produção para os próximos meses mantêm a evolução desfavorável que se verifica desde meados de 2001, registando-se pela primeira vez desde o início da série um saldo de respostas extremas negativo. Para esta evolução contribuiu o forte agravamento das expectativas negativas de evolução no sub-sector da fabricação de automóveis, bem como, com menor intensidade, a diminuição das expectativas positivas registadas no sub-sector dos outros bens de equipamento.

As expectativas de aumento de preços nos próximos meses mantêm-se a um nível baixo, embora se tenha registado um reforço das opiniões no sentido de um futuro crescimento dos preços no sector.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Em Fevereiro, o indicador de confiança do conjunto do sector apresentou uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior. Para esta evolução contribuíram as opiniões mais favoráveis sobre a actividade desenvolvida ao longo do mês e o reforço de opiniões que apontam para uma quebra no nível de existências em armazém.

As apreciações sobre o volume de vendas apresentam-se mais desfavoráveis, em resultado da evolução negativa observada no comércio a retalho, que assim interrompeu o desagravamento das opiniões negativas que se verificava desde Setembro de 2001.

Quanto às perspectivas do volume de encomendas a fornecedores no próximos três meses, regista-se um aumento das opiniões negativas, provocado pelas empresas do sub-sector do retalho.

Em Fevereiro, verificou-se uma deterioração marginal das perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses em ambos os sub-sectores do Comércio, mantendo-se positivo o saldo de opiniões, embora a um nível baixo.

As expectativas de aumento dos preços para os próximos meses estabilizaram em termos globais face ao mês anterior, o que resultou de evoluções claramente distintas nos dois sub-setores. Deste modo, prolongaram-se as tendências dos últimos meses, de reforço das expectativas de aumento dos preços no comércio a retalho e de diminuição das mesmas expectativas no comércio por grosso.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

O indicador de confiança registou em Fevereiro o valor mais baixo desde Outubro de 2000. Para este facto contribuíram quer a deterioração das opiniões relativas à carteira de encomendas presente quer o reforço das opiniões que perspectivam uma diminuição do número de empregados no sector nos próximos três meses.

O indicador "apreciação de actividade passada" evoluiu negativamente em todos os sub-setores, com destaque para a construção de edifícios não residenciais, que interrompeu a tendência de desagravamento que vinha registando nos últimos meses.

Ao nível da carteira de encomendas, a evolução negativa foi também transversal a todos os sub-setores, destacando-se as obras públicas e a construção de edifícios não residenciais como aqueles onde o agravamento foi mais intenso. Quanto às perspectivas de emprego, o cenário é igualmente negativo em todos os sub-setores.

Em termos globais, registou-se um reforço das opiniões que apontam para uma diminuição dos preços nos próximos meses.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Em Fevereiro, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior. O valor deste mês foi determinado pelas opiniões mais optimistas sobre as perspectivas de evolução da procura nos próximos meses, cuja evolução compensou o agravamento do saldo de opiniões sobre a actividade da empresa no mês corrente.

Em termos globais, as opiniões sobre a tendência actual do volume de vendas foram mais favoráveis, reforçando a evolução já verificada em Janeiro. As apreciações sobre o emprego nos últimos três meses foram também mais positivas.

As perspectivas de evolução do emprego para os próximos meses apresentaram uma retracção face ao mês anterior, mantendo-se embora positivas.

➤ Transportes Marítimos – 3º Trimestre de 2001

No terceiro trimestre de 2001 registou-se nos portos do Continente o movimento de 5 361 navios, perante 5 397 no período homólogo do ano anterior, a que correspondeu um decréscimo de 0,7%.

Os dados preliminares do movimento de mercadorias carregadas e descarregadas nos portos do Continente registam, no terceiro trimestre de 2001, cerca de 14 milhões de toneladas, verificando-se um decréscimo de 6,0% em relação ao período homólogo do ano anterior.

De Julho a Setembro de 2001, e considerando o modo de acondicionamento, destacaram-se os movimentos de mercadorias em "Granéis líquidos" e "Granéis sólidos", representando 78,3% do total. Os portos de Sines e Leixões foram os que registaram níveis mais elevados de movimento de mercadorias em "Granéis líquidos" (84,2% do total). Em "Granéis sólidos" evidenciaram-se os portos de Lisboa e Sines (55,9% do total).

No terceiro trimestre de 2001, movimentaram-se cerca de 2 548 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 11 265 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao mesmo período do ano anterior, variações de -4,7% e -6,3%, respectivamente. Contudo, o tráfego internacional representou, no período de referência, 53,1% do total das mercadorias carregadas e 89,6% das mercadorias descarregadas.

No período em análise, os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos do Continente, para tráfego internacional, foram os "Produtos petrolíferos" (16,9% do total), a "Celulose" (13,9%), os "Cimentos" (13,6%), os "Couro" (11,9%) e os "Produtos alimentares" (10,9%). Em relação ao terceiro trimestre de 2000, verificaram-se variações positivas em "Celulose", "Cimentos", "Couro" e "Produtos alimentares" (+10,0%, +1,9%, +26,2% e +8,5%, respectivamente) e negativa nos "Produtos petrolíferos" com 53,3%.

Quanto aos principais grupos de mercadorias descarregadas, movimentadas em tráfego internacional, predominaram o "Petróleo bruto", os "Produtos petrolíferos", os "Combustíveis minerais sólidos", os "Produtos metalúrgicos" e os "Cereais", representando 32,5%, 13,1%, 11,4%, 7,0% e 6,5% do total, respectivamente. Os grupos de mercadorias "Produtos petrolíferos", "Produtos metalúrgicos" e "Cereais" registaram acréscimos relativamente ao ano anterior (+29,4%, +36,3% e +54,2%, respectivamente). Os dois restantes grupos de mercadorias evidenciaram variações negativas com destaque para os "Combustíveis minerais sólidos" (-43,9%).

➤ Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Janeiro de 2002 (resultados preliminares)

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário indicam que, em Janeiro de 2002, as exportações e as importações decresceram 11,1% e 8,0%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro de 2001.

O défice da balança comercial situou-se em 356,4 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 4,5% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 51,4% (53,2% em 2001).

Os EUA, a OPEP, a EFTA e o Japão foram os principais parceiros, com 44,7% do total (48,6% em 2001), sendo de assinalar uma forte variação homóloga positiva nas transacções com a EFTA (+10,5%), em contraste com a variação negativa das transacções com o Japão (-31,1%) e os EUA (-27,3%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 49,1% do total (52,2% no ano anterior), verificando-se, de entre estes, uma significativa evolução positiva com os PALOP (+8,1%).

Os principais grupos de produtos importados em 2002 foram "Combustíveis minerais", "Máquinas e aparelhos", "Agriculturas" e "Veículos e outro material de transporte", sendo de assinalar a forte variação positiva de "Combustíveis minerais" (+19,6%) e negativa de "Máquinas e aparelhos" (-31,9%) e "Veículos e outro material de transporte" (-31,6%). No seu conjunto, representaram 61,4% do total agora importado, perante 62,8% em 2001.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, "Máquinas e aparelhos", "Matérias têxteis", "Madeira e cortiça" e "Vestuário", asseguraram 49,2% do valor das exportações em 2002 (49,5% no ano anterior). Com excepção de "Vestuário" (+10,5%), os grupos de produtos referidos registaram, no seu conjunto, variações homólogas negativas.

➤ Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Janeiro de 2002

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	2,7%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	-2,4%
Taxa de Variação Homóloga	-	-2,4%

➤ Indicadores Sociais – 2000 (resultados definitivos)

Em 1992, a população estrangeira com residência legal em Portugal ascendia a cerca de 124 000 indivíduos, valor que corresponde a 1,2% da população total. Os não nacionais têm vindo a ganhar importância no contexto da população, representando em 2000, 2% da população total.

A idade média ao 1º filho era de 23,6 anos em 1981. Em 1991 tinha subido para 24,9 e no final da década fixava-se em 26,4. Não só se casa mais tarde, como a idade à maternidade não tem parado de subir.

A população universitária quase duplicou entre 1991 e 2000, sendo que as mulheres representam mais de metade deste universo.

No ano 2000, a taxa de actividade para a população com 65 e mais anos foi estimada em 18,4%. Este valor, que reflecte a tendência crescente que se tem verificado para este escalão etário, traduz de alguma forma o manter-se "activo" na idade de reforma.

É nos agregados constituídos por "Indivíduo só, com 65 e mais anos" que existe a maior proporção de indivíduos em situação de pobreza – 50,7% em 1996.

Entre 1993 e 2000, os crimes por condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2gr/l, cresceram quase sete vezes.

Em 1990, as despesas em prestações de velhice e sobrevivência, por pessoa activa, eram da ordem dos 122 500 escudos; em 1999, esta despesa quase triplicou, fixando-se em 317 mil escudos.

No âmbito dos serviços de infra-estruturas básicas, a recolha de resíduos sólidos é o que apresenta maior grau de cobertura (98%) em 1999. Já no que respeita ao abastecimento de água domiciliária e particularmente à drenagem de águas residuais, o grau de cobertura é menor (89% e 68% respectivamente).

Enquanto actividade de lazer, o cinema registou, na primeira metade da década de 90, uma tendência de sinal negativo, atingindo em 1995 o valor mais baixo. Nos últimos quatro anos, assistiu-se a uma retoma bastante significativa.

➤ Boletim Trimestral de Estatística-Região Centro – 4º trimestre de 2001

A actividade económica da região parece ter continuado a manifestar algum arrefecimento ao longo do 4º trimestre de 2001. Na realidade, tornou a verificar-se, tal como no 3º trimestre, um decréscimo homólogo do número de empregados, bem como um aumento da taxa de desemprego regional, que se cifra agora em 2,7%. A conjuntura menos favorável do mercado de trabalho poderá estar relacionada com a desaceleração da procura interna regional, como apontam vários indicadores de procura apresentados nesta publicação.

O consumo privado manifestou, mais uma vez, uma evolução negativa conforme o demonstra o Indicador de Confiança dos Consumidores, bem como outros indicadores de opinião dos agregados familiares da região. As importações de bens de consumo apresentaram um comportamento singular, observando-se no mês de Outubro – último mês para que há informação disponível – um acréscimo homólogo.

No domínio do investimento regional, os indicadores disponíveis apresentaram alguma instabilidade ao longo do trimestre. Foi o caso do investimento em construção, em que se registou um decréscimo nos meses de Outubro e Novembro – avaliado pelo andamento das licenças de construção, dos fogos licenciados e das vendas de cimento – enquanto no mês de Dezembro se assistiu a uma evolução já positiva.

Na componente da procura externa, tanto as exportações como as importações mantiveram algum dinamismo, crescendo cerca de 6% no trimestre terminado em Outubro. Todavia, observou-se um ligeiro abrandamento no seu ritmo de crescimento.

A taxa média de inflação, na Região Centro, aumentou novamente no 4º trimestre de 2001, tendo registado no mês de Dezembro o valor mais elevado dos últimos anos: 4,1%. Quanto à taxa de variação homóloga do trimestre, desta feita cifrou-se em 4%, ou seja, 0,1 pontos percentuais abaixo da taxa média.

➤ Índices de Produção Industrial – Janeiro de 2002

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	–	2,6%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	–	0,2%
Taxa de Variação Homóloga	–	0,2%

➤ Índice de Preços no Consumidor (IPC) e Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – Fevereiro de 2002

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) decresceu 0,2% entre Janeiro de 2002 e Fevereiro de 2002. A variação mensal foi de sinal contrário e inferior em três décimas de ponto percentual à observada em Fevereiro do ano anterior. O resultado alcançado reflecte essencialmente os saldos dos artigos de vestuário e calçado.

A taxa de variação homóloga registou no mês em análise 3,2%. Este valor foi inferior em três décimas de ponto percentual ao observado no mês de Janeiro.

Em Fevereiro, o IPC situou-se em 114,6 (1997=100). Em Fevereiro do ano anterior, o índice foi 111,0.

A taxa de inflação média baixa para 4,1%.

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Indicador para a comparação da inflação entre os Estados-membros da União Europeia)

No mês de Fevereiro de 2002, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor apresentou uma variação negativa de 0,2% face ao mês anterior. A variação homóloga situou-se em 3,3%, resultado inferior em 4 décimas de ponto percentual ao verificado em Janeiro do corrente ano.

A variação média dos últimos doze meses (4,2%) diminui face a Janeiro. De acordo com os últimos dados definitivos disponíveis para a Zona Euro, o diferencial entre a inflação média portuguesa e a da Zona Euro diminuiu, tendo-se situado, em Janeiro de 2002, nos 1,7 pontos percentuais.

Tendo como base uma estimativa para o mês de Fevereiro(*), este mesmo diferencial continuará a reduzir-se, devendo situar-se nos 1,6 pontos percentuais.

(*) Estimativa divulgada pelo EUROSTAT para a Zona Euro a 28 de Fevereiro de 2002.

Contas Nacionais Trimestrais

As actuais Contas Nacionais Trimestrais foram calculadas de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 95) que foi adoptado, em simultâneo com a mudança de base, pelo Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.

Os valores das contas trimestrais foram portanto, reestimados (para os trimestres de 1995 e seguintes) por forma a garantir a coerência com os últimos valores das Contas Nacionais Anuais (versão definitiva) segundo o SEC 95 (para 1995, 1996 e 1997), os quais serão objecto de divulgação próxima. Estes valores não são directamente comparáveis com os valores das Contas Nacionais Trimestrais divulgados nas publicações anteriores (valores segundo o SEC 79).

2

CAPÍTULO
2

Contas Nacionais Trimestrais

Despesas PIB (pm) preços constantes - 1995

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Despesas de consumo final das famílias residentes	3056.2	3043.4	3019.0	3019.8	3023.6	2993.8	3006.6	2955.8
Despesas de consumo final das ISFLSF	82.0	81.2	80.5	80.4	79.8	79.2	78.4	77.1
Despesas de consumo final das administrações públicas	911.0	901.5	893.9	892.3	890.2	882.6	876.1	873.8
Formação Bruta de Capital Total	1485.0	1411.0	1403.1	1410.1	1432.0	1419.5	1463.6	1419.1
Exportações de bens e serviços a preços FOB	1761.6	1832.8	1809.1	1751.3	1725.3	1668.4	1710.9	1607.5
Importações de bens e serviços a preços FOB	2322.0	2282.5	2268.0	2223.6	2242.3	2192.5	2289.4	2171.4
PIB	4975.0	4988.6	4938.8	4931.4	4909.8	4852.1	4847.5	4763.1

Taxas de variação

Despesas PIB (pm) preços constantes - 1995

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Despesas de consumo final das famílias residentes	1.1	1.7	0.4	2.2	2.6	2.4	3.0	3.0
Despesas de consumo final das ISFLSF	2.8	2.5	2.6	4.2	4.6	5.1	5.2	8.0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2.3	2.1	2.0	2.1	2.4	2.7	3.0	4.5
Formação Bruta de Capital Total	3.7	-0.6	-4.1	-0.6	2.8	4.4	8.2	6.5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	2.1	9.9	5.7	8.9	8.4	5.6	9.8	5.4
Importações de bens e serviços a preços FOB	3.6	4.1	-0.9	2.4	4.3	5.4	10.7	9.1
PIB	1.3	2.8	1.9	3.5	3.8	2.8	3.4	2.5

Contas Nacionais Trimestrais

Despesas PIB (pm) preços correntes

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Despesas de consumo final das famílias residentes	3689.2	3662.5	3599.9	3534.9	3506.2	3448.4	3423.3	3346.9
Despesas de consumo final das ISFLSF	102.5	100.4	98.3	97.4	95.5	93.5	91.5	89.5
Despesas de consumo final das administrações públicas	1263.4	1234.2	1203.9	1198.7	1172.9	1146.6	1119.2	1105.1
Formação Bruta de Capital Total	1793.6	1745.0	1707.2	1698.2	1699.7	1696.2	1704.5	1596.1
Exportações de bens e serviços a preços FOB	1898.2	2012.2	1944.3	1971.4	1855.0	1771.8	1750.7	1688.2
Importações de bens e serviços a preços FOB	2573.5	2612.6	2585.3	2571.7	2512.7	2407.6	2475.9	2288.2
PIB	6173.4	6141.7	5968.5	5928.9	5816.7	5749.0	5613.3	5537.6

Taxas de variação

Despesas PIB (pm) preços correntes

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Despesas de consumo final das famílias residentes	5.2	6.2	5.2	5.6	5.9	5.0	5.1	5.1
Despesas de consumo final das ISFLSF	7.3	7.4	7.5	8.8	8.9	9.2	9.4	12.3
Despesas de consumo final das administrações públicas	7.7	7.6	7.6	8.5	8.9	9.3	9.7	11.6
Formação Bruta de Capital Total	5.5	2.9	0.2	6.4	8.3	12.6	15.8	9.2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	2.3	13.6	11.1	16.8	14.7	11.2	13.3	8.2
Importações de bens e serviços a preços FOB	2.4	8.5	4.4	12.4	12.5	14.2	20.4	12.6
PIB	6.1	6.8	6.3	7.1	7.2	6.3	5.5	5.6

NOTA: ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias



Contas Nacionais Trimestrais
VAB pm preços constantes - 1995

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Agricultura, Silvicultura e Pescas	192,7	192,7	191,3	189,2	195,6	197,0	197,0	195,4
Electricidade, Gás e Água	151,3	148,1	147,2	143,7	145,8	142,6	139,9	135,5
Indústria	926,8	927,6	917,3	918,0	917,9	896,3	895,7	899,1
Construção	326,6	323,7	308,4	318,3	314,0	312,2	320,6	305,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	817,9	817,8	809,0	805,5	797,2	795,3	790,7	784,8
Transportes e Comunicações	311,8	317,4	313,1	299,0	300,3	306,2	304,8	292,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	684,7	700,7	678,9	658,2	639,5	624,8	623,3	611,5
Outros Serviços	1284,0	1278,6	1268,7	1258,3	1247,8	1236,1	1225,4	1214,0
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	428,0	446,8	423,9	395,7	372,2	366,7	361,3	350,6
VAB	4267,8	4259,8	4209,9	4194,5	4186,0	4143,7	4136,1	4088,3
Impostos	747,4	744,7	739,2	746,1	738,5	730,1	726,1	695,3

Taxas de variação
VAB pm preços constantes - 1995

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-1,5	-2,2	-2,9	-3,2	-4,5	-2,6	0,4	5,6
Electricidade, Gás e Água	3,8	3,9	5,2	6,1	5,9	4,4	2,2	4,1
Indústria	1,0	3,5	2,4	2,1	3,1	0,4	0,5	1,4
Construção	4,0	3,7	-3,8	4,1	5,2	3,6	6,5	2,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,6	2,8	2,3	2,6	2,9	3,0	3,2	2,7
Transportes e Comunicações	3,8	3,7	2,7	2,1	3,2	3,9	7,4	5,6
Actividades Financeiras e Imobiliárias	7,1	12,1	8,9	7,6	4,2	6,7	11,4	11,1
Outros Serviços	2,9	3,4	3,5	3,7	3,5	3,3	3,1	2,8
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	15,0	21,8	17,3	12,9	4,7	11,1	18,1	21,0
VAB	2,0	2,8	1,8	2,6	3,1	2,3	2,9	2,6
Impostos	1,2	2,0	1,8	7,3	7,4	6,6	7,2	6,3

Contas Nacionais Trimestrais
VAB pm preços correntes

	Unid:(1000 ³ ESC)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Agricultura, Silvicultura e Pescas	200,6	200,8	198,6	188,6	187,1	188,2	189,8	188,5
Electricidade, Gás e Água	153,3	148,1	143,9	143,1	144,2	139,9	135,0	135,2
Indústria	1019,1	1021,0	1002,9	1020,0	989,3	958,4	949,5	949,8
Construção	427,2	421,0	388,4	403,4	401,4	399,2	392,9	374,9
Comércio, Restaurantes e Hóteis	1002,0	971,1	954,9	937,6	932,6	902,9	888,8	879,5
Transportes e Comunicações	366,2	364,9	354,0	347,7	346,1	345,7	336,1	336,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	575,5	590,8	608,6	587,6	584,0	556,3	578,3	547,3
Outros Serviços	1833,9	1804,5	1773,0	1743,3	1706,5	1669,4	1633,4	1602,5
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	258,7	287,4	282,5	267,9	261,1	253,9	252,2	237,8
VAB	5319,2	5235,0	5141,9	5103,5	5030,1	4906,2	4851,6	4775,7
Impostos	836,1	830,9	821,5	822,2	804,9	797,2	791,7	763,3

Taxas de variação
VAB pm preços correntes

	Unid:(%)							
	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00	1ºTrim.00	4ºTrim.99
Agricultura, Silvicultura e Pescas	7,2	6,7	4,6	0,0	-1,3	-1,4	-0,4	0,5
Electricidade, Gás e Água	6,3	5,9	6,6	5,9	6,4	4,1	0,2	4,3
Indústria	3,0	6,5	5,6	7,4	7,8	5,5	6,0	5,4
Construção	6,4	5,5	-1,2	7,6	8,9	8,5	11,6	6,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	7,4	7,6	7,4	6,6	6,7	5,1	4,9	4,8
Transportes e Comunicações	5,8	5,5	5,3	3,5	4,7	4,1	5,6	5,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	-1,5	6,2	5,2	7,4	7,0	2,8	7,1	0,7
Outros Serviços	7,5	8,1	8,6	8,8	9,0	8,9	8,7	8,6
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	-0,9	13,2	12,0	12,6	10,0	2,3	4,4	-1,7
VAB	5,7	6,7	6,0	6,9	7,3	6,2	6,9	6,1
Impostos	3,9	4,2	3,8	7,7	3,8	3,4	4,6	5,3

População e Condições Sociais

3

CAPÍTULO



		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan. a Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 447	8 671	8 807	9 518	9 496	8 447	-16,4	-16,4
	H	4 199	4 475	4 571	4 975	5 002	4 199	-18,8	-18,8
	M	4 248	4 196	4 236	4 543	4 494	4 248	-13,9	-13,9
Portugal	H	4 194	4 474	4 569	4 971	5 000	4 194	-18,9	-18,9
	M	4 242	4 195	4 236	4 542	4 493	4 242	-13,9	-13,9
Continente	H	3 942	4 201	4 278	4 733	4 713	3 942	-19,1	-19,1
	M	4 010	3 965	3 998	4 289	4 240	4 010	-13,6	-13,6
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	27	42	56	57	49	27	-49,1	-49,1
	H	15	23	34	32	23	15	-51,6	-51,6
	M	12	19	22	25	26	12	-45,5	-45,5
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-
Portugal	H	15	23	34	32	23	15	-51,6	-51,6
	M	12	19	22	24	26	12	-45,5	-45,5
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-
Continente	H	15	23	33	32	21	15	-46,4	-46,4
	M	12	18	19	22	24	12	-40,0	-40,0
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	11 847	10 909	8 997	8 193	7 547	11 847	15,3	15,3
	H	6 011	5 673	4 752	4 354	4 013	6 011	13,1	13,1
	M	5 836	5 236	4 245	3 839	3 534	5 836	17,8	17,8
Portugal	H	5 983	5 653	4 727	4 320	3 983	5 983	13,0	13,0
	M	5 825	5 224	4 236	3 829	3 526	5 825	17,8	17,8
Continente	H	5 731	5 403	4 523	4 111	3 782	5 731	14,2	14,2
	M	5 607	4 992	4 047	3 654	3 346	5 607	19,6	19,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (c)	HM	44	52	48	37	38	44	-29,0	-29,0
	H	24	29	28	26	19	24	-20,0	-20,0
	M	20	23	20	11	19	20	-37,5	-37,5
Portugal	H	23	29	28	25	18	23	-23,3	-23,3
	M	20	23	20	11	19	20	-37,5	-37,5
Continente	H	19	29	26	22	16	19	-29,6	-29,6
	M	20	21	16	10	16	20	-31,0	-31,0
Saldo natural									
Portugal	HM	-3 372	-2 208	- 158	1 364	1 984	-3 372	2258,0	2258,0
	H	-1 789	-1 179	- 158	651	1 017	-1 789	1297,7	1297,7
	M	-1 583	-1 029	-	713	967	-1 583	10453,3	10453,3
Continente	H	-1 789	-1 202	- 245	622	931	-1 789	1108,8	1108,8
	M	-1 597	-1 027	- 49	635	894	-1 597	3227,1	3227,1
Casamentos									
Portugal		1 875	4 420	2 634	4 715	8 943	1 875	-13,3	-13,3
Continente		1 712	4 102	2 410	4 466	8 512	1 712	-12,0	-12,0
Divórcios									
Total (d)		X	1 183	1 888	2 610	1 207	X	-	-
Portugal		X	1 171	1 863	2 587	1 202	X	-	-
Continente		X	1 106	1 750	2 468	1 156	X	-	-

Notas:

SI - Sexo ignorado.

(a) Relativo ao saldo (nados-vivos) - (óbitos) de residentes em Portugal.

(b) De mães residentes em Portugal ou no estrangeiro.

(c) De residentes em Portugal ou no estrangeiro.

(*) Os dados dos divórcios reportam-se ao período de Janeiro a Junho.

ÓBITOS

	Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
	Julho 2001	Junho 2001	Mai 2001	Abril 2001	Março 2001	Acumulado Jan.a Jul	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL GERAL	6937	7 517	8 648	8 534	9 446	60 378	-10,8	-6,8
01-07 Doenças infecciosas e parasitárias	110	89	101	97	99	724	-19,1	-14,2
01 Doenças infecciosas intestinais	1	-	-	1	2	6	0,0	50,0
02 Tuberculose	21	16	27	22	18	144	90,9	-10,0
034 Tosse convulsa (coqueluche)	-	-	-	-	-	-	-	-
036 Infecções meningocócicas	-	1	-	2	5	13	-	-40,9
037 Tétano	-	-	1	-	-	1	-	-75,0
038 Septicémia	50	45	52	44	49	372	-45,7	-17,3
041 Variola	-	-	-	-	-	-	-	-
042 Sarampo	-	-	-	-	1	1	-	-50,0
052 Sazonismo (malária)	-	5	-	1	-	7	-	40,0
Resto 01-07	38	22	21	27	24	180	52,0	-8,6
08-14 Tumores malignos	1699	1 654	1 792	1 746	1 809	12 488	-4,9	0,0
091 Tumor maligno do estômago	200	207	217	195	216	1 481	-15,6	-4,1
093 Tumor maligno do cólon	161	168	194	178	172	1 273	-5,3	5,5
094 Tumor maligno do recto, da junção rectossigmóide e do ânus	71	77	76	73	93	554	-1,4	11,0
101 Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	231	223	221	245	259	1 688	2,7	2,6
113 Tumor maligno da mama feminina	99	129	143	137	126	929	-23,3	1,8
120 Tumor maligno do colo do útero	15	19	16	20	26	142	-11,8	6,8
141 Leucemia	43	42	72	59	36	363	-21,8	-5,2
Resto 08-14	879	789	853	839	881	6 058	-0,2	-1,6
181 Diabetes mellitus	252	284	358	282	332	2 143	10,0	10,5
191 Marasmo nutricional	-	3	6	4	1	19	-	11,8
192 Outras formas de desnutrição	-	-	-	-	-	-	-	-
200 Anemias	8	16	13	5	9	72	-11,1	-2,7
220 Meningites	6	2	10	6	5	39	50,0	-11,4
25-30 Doenças do aparelho circulatório	2607	2 925	3 492	3 349	3 779	23 936	-7,5	-5,8
250 Febre reumática aguda	-	-	-	-	-	-	-	-
251 Doenças reumáticas crónicas do coração	18	17	13	6	19	107	50,0	-7,8
26 Doenças hipertensivas	72	68	85	78	92	568	63,6	-6,0
27 Doenças isquémicas do coração	554	674	749	780	854	5 350	-7,7	-4,5
270 Enfarte agudo do miocárdio	412	486	518	544	572	3 749	-2,6	-4,6
29 Doenças cérebro-vasculares	1349	1 517	1 789	1 580	1 855	12 006	-9,4	-7,5
300 Aterosclerose	87	108	130	120	159	867	-13,9	-11,4
Resto 25-30	527	541	726	785	800	5 038	-7,9	-1,6
321 Pneumonia	250	289	321	357	379	2 392	-7,4	-23,4
322 Gripe	1	-	1	-	2	9	0,0	-84,2
323 Bronquites, enfisema e asma	28	33	43	47	83	400	-20,8	-25,2
341 Úlcera do estômago e do duodeno	26	26	24	25	31	195	23,8	-8,5
342 Apendicites	3	5	2	1	-	15	300,0	275,0
347 Doenças crónicas do fígado e cirrose	127	156	169	176	145	1 083	19,8	6,1
350 Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	101	122	110	107	117	834	11,0	2,8
360 Hiperplasia da próstata	1	-	2	3	1	8	100,0	33,3
38 Aborto	-	-	1	1	1	3	-	300,0
39 Causas obstétricas directas	-	-	-	-	-	1	-	-50,0
44 Malformações congénitas (anomalias congénitas)	17	20	18	25	17	137	-19,0	-17,5
45 Certas afecções, cuja origem se situa no período perinatal	18	23	15	28	7	131	0,0	-7,7
453 Traumatismo do parto	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto 45	18	23	15	28	7	131	0,0	-5,8
46 Sintomas, sinais e afecções mal definidos	629	703	847	1 014	1 166	6 686	-32,7	-16,5
Outras causas	654	749	872	791	985	5 985	-11,7	-7,1
57 Infecção por vírus humano de imunodeficiência	82	78	83	80	89	587	28,1	6,3
E47-E53 Acidentes e efeitos adversos	185	235	236	235	265	1 651	-32,0	6,4
E471 Acidentes de trânsito com veículo a motor	116	131	115	125	174	917	-25,2	14,3
E50 Quedas acidentais	26	43	46	37	39	297	-38,1	-4,2
Resto E47-E53	43	61	75	73	52	440	-42,7	-0,5
E54 Suicídios	57	60	56	62	50	365	29,5	10,9
E55 Homicídios	6	12	11	9	15	74	-33,3	25,4
Outras causas externas	58	30	64	82	59	391	-62,1	-58,3

(a) População presente (residentes em Portugal ou no estrangeiro).



Valor Mensal				Variação			
Julho 01		Acumulado de Janeiro a Julho		Homóloga		Média dos últimos 12 Meses	
(nº)	(100ª Esc)	(nº)	(100ª Esc)	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)

CONTINENTE**Infância e juventude**

Sub. Familiar a cri. e jovens

c/ idade <= 1 ano (b)

- 1.157 - 7.943 - - -

Sub. Familiar a cri. e jovens

c/ idade > 1 ano (c)

- 6.451 - 44.193 - - -

Bonif. por def. do subsídio familiar

a crianças e jovens (d)

- 546 - 3.787 - - -

Subsídio de educação

x 532 x 3.212 x 27,8 x 18,2

População activa

Subsídio de doença

e maternidade (e)

x 10.603 x 75.305 x 8,5 x 7,1

Dias subsidiados

x x x x

Subsídio de desemprego

x 10.507 x 70.805 x 12,2 x 13,8

Dias subsidiados

x x x x

Subsídio social de

Dias subsidiados

x 3.623 x 26.970 x 5,6 x 5,2

Salários em atraso (f)

x 101 x 714 x -21,4 x -30,2

Família e comunidade

Subsídio de morte

x 2.233 x 16.501 x 5,9 x 12,2

Subsídio de funeral

x 59 x 446 x -1,0 x 1,2

Pensão de sobrevivência

x 32.180 x 128.235 x 10,6 x 14,6

Invalidez e reabilitação

Pensão de invalidez

x 34.160 x 139.874 x 1,1 x 5,7

Terceira Idade

Pensões de velhice

x 151.639 x 597.602 x 12,0 x 15,5

FONTE: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

a) Consideram-se instituições similares as caixas de actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social. O âmbito pessoal de umas e outras compreende genericamente trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

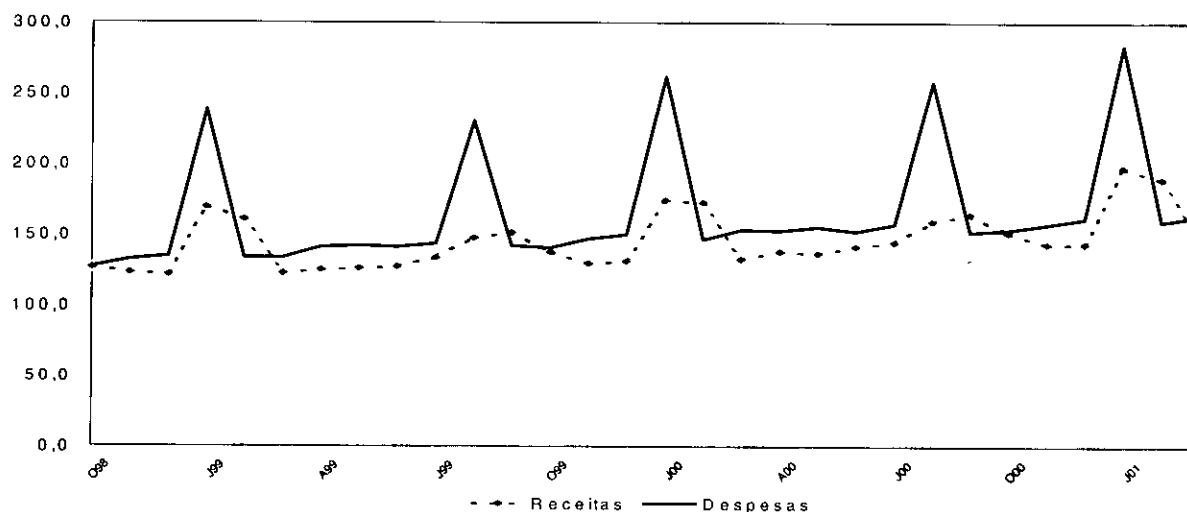
b) Número de abonos processado.

c) Baixas processadas no mês.

d) Incluídos nas prestações de Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego.

e) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação, mantendo-se a partir dessa data o processamento relativo a meses anteriores.

f) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono complementar a crianças e jovens com deficiência, mantendo-se a partir dessa data o processamento relativo a meses anteriores.

RECEITAS E DESPESAS DA SEGURANÇA SOCIAL

4 POPULAÇÃO TOTAL, ACTIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	2º Trim. 00	
PORTUGAL								
População Total (a)								
Total (HM)	10 087,3	10 073,9	10 057,9	10 024,1	10 023,6	10 015,1	9 999,7	0,6
Homens	4 860,5	4 853,6	4 845,3	4 827,1	4 826,5	4 822,5	4 815,1	0,7
População Activa								
Total (HM)	5 223,0	5 211,9	5 187,4	5 180,2	5 127,2	5 135,5	5 089,4	1,9
Homens	2 837,2	2 839,0	2 815,3	2 808,8	2 792,0	2 792,2	2 767,6	1,6
População Empregada								
Total (HM)	5 006,9	5 002,9	4 983,8	4 962,9	4 932,4	4 928,5	4 897,6	1,5
Homens	2 740,2	2 743,2	2 731,5	2 721,9	2 709,8	2 705,6	2 686,4	1,1
População Desempregada								
Total (HM)	216,1	209,0	203,6	217,3	194,8	207,0	191,8	10,9
Homens	97,0	95,8	83,8	86,9	82,3	86,6	81,2	17,9
Taxa de Actividade								
Total (HM)	51,8	51,7	51,6	51,7	51,2	51,3	50,9	-
Homens	58,4	58,5	58,1	58,2	57,8	57,9	57,5	-
Taxa de Desemprego								
Total (HM)	4,1	4,0	3,9	4,2	3,8	4,0	3,8	-
Homens	3,4	3,4	3,0	3,1	2,9	3,1	2,9	-

(a) Estimativas calculadas com base nos Censos 91.

5 POPULAÇÃO EMPREGADA POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO E SECTOR DE ACTIVIDADE

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	2º Trim. 00	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 665,2	3 652,2	3 624,6	3 639,2	3 601,8	3 600,9	3 578,4	1,8
Homens	1 969,5	1 969,4	1 951,9	1 963,4	1 965,7	1 959,0	1 939,0	0,2
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	914,2	926,0	925,7	840,4	838,3	853,3	846,0	9,1
Homens	493,2	500,8	508,7	470,5	457,9	466,1	461,6	7,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	314,0	307,7	305,6	284,7	282,9	286,9	297,4	11,0
Homens	239,2	236,0	233,4	215,9	209,1	214,3	222,5	14,4
Trabalhador familiar não remunerado e outros (1)								
Total (HM)	113,5	117,1	127,8	198,6	209,2	187,5	175,8	-45,7
Homens	38,3	37,1	37,6	72,2	77,0	66,3	63,3	-50,3
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	611,6	632,1	645,2	626,0	626,2	625,4	613,6	-2,3
Homens	301,9	311,3	315,9	310,0	309,6	307,8	298,5	-2,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 711,9	1 728,2	1 696,7	1 727,5	1 741,4	1 725,5	1 708,5	-1,7
Homens	1 194,4	1 203,3	1 191,7	1 212,3	1 213,3	1 205,8	1 203,1	-1,6
Serviços								
Total (HM)	2 683,3	2 642,7	2 641,9	2 609,5	2 564,7	2 577,5	2 575,5	4,6
Homens	1 243,9	1 228,6	1 223,9	1 199,7	1 186,9	1 192,0	1 184,8	4,8

"(1) no 2º trimestre de 2001, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "Trabalhador familiar não remunerado e outros".



6

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO, DURAÇÃO DA PROCURA
 E SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE DOS DESEMPREGADOS (NOVO EMPREGO)

Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	2º Trim. 00	

PORTUGAL

PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO

1º emprego								
Total (HM)	42,1	36,7	31,1	29,3	29,3	30,6	22,7	43,7
Novo emprego								
Total (HM)	174,0	172,2	172,4	188	165,5	176,4	169,1	5,1

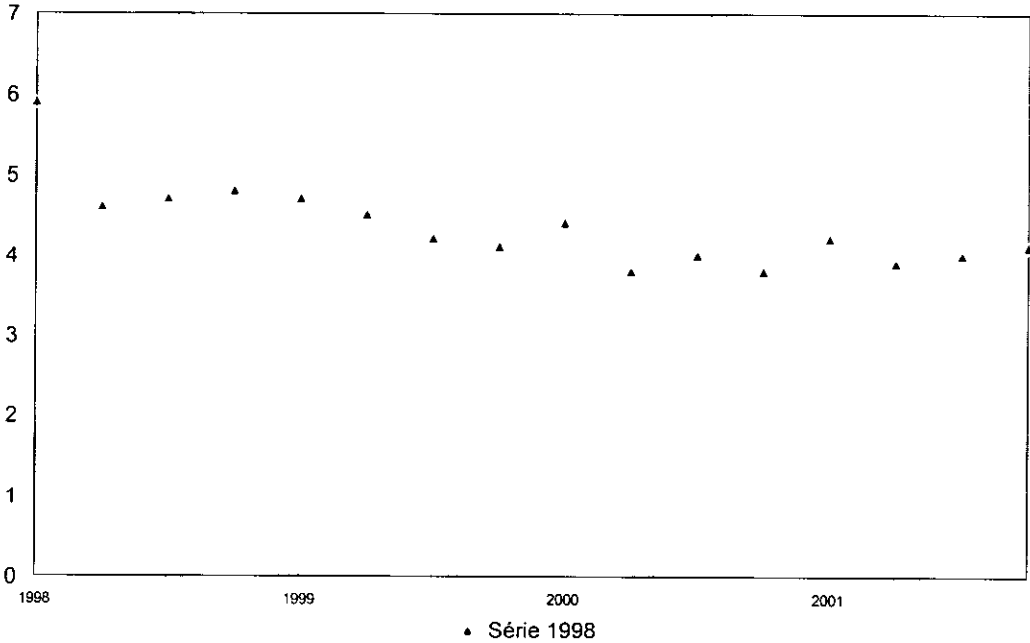
DURAÇÃO DA PROCURA

Menos de 12 meses								
Total (HM)	132,6	125,9	119,5	122,7	111,6	120,5	106,4	18,8
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	57,4	56,8	56,4	62,1	56,8	56,4	53,8	1,1
Mais de 36 meses								
Total (HM)	21,1	24,1	24,8	29,5	26,4	30,1	31,6	-20,1

SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO

Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	9,9	11,0	6,4	8,5	5,6	4,3	4,5	76,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	73,1	67,6	69,9	75,4	58,3	70,7	64,1	25,4
Serviços								
Total (HM)	91,1	93,7	96,1	104,1	101,6	101,4	100,4	-10,3

TAXA DE DESEMPREGO



7 ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - PORTUGAL

(BASE 100:1997)

PORTUGAL

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Março 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Homóloga	Média últimos 12 meses
TOTAL	115,1	0,4	-0,2	0,2	0,2	0,2	3,2	4,0
Total excepto Habitação	114,9	0,3	-0,2	0,1	0,3	0,3	3,1	4,0
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	116,8	0,2	-0,3	1,2	0,5	2,0	5,5	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,4	0,1	0,2	0,9	-0,1	4,3	4,0	
3-Vestuário e calçado	96,3	0,1	-7,1	-6,4	0,5	3,0	1,7	
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	113,9	0,2	0,3	1,0	-	2,3	3,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	112,4	0,2	0,1	1,0	0,3	2,9	3,2	
6-Saúde	120,9	0,8	0,9	0,8	0,2	4,7	4,0	
7-Transportes	119,0	0,9	0,7	-0,3	0,3	3,6	4,1	
8-Comunicações	85,9	-	-0,1	-	0,2	-0,2	-1,9	
9-Lazer, recreação e cultura	105,0	0,4	0,2	0,6	0,2	2,2	2,1	
10-Educação	143,9	-	0,1	0,3	0,3	6,1	5,5	
11-Hotéis, cafés e restaurantes	119,2	0,8	0,5	1,1	-0,5	5,1	4,3	
12-Bens e serviços diversos	123,2	0,5	1,3	0,6	0,2	5,5	5,5	

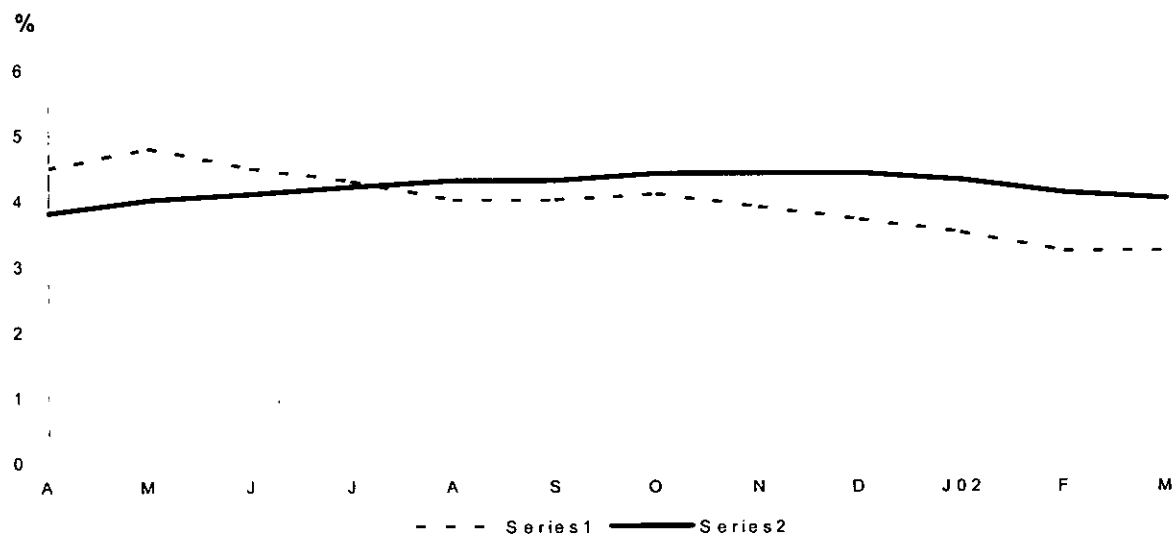
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - CONTINENTE

(BASE 100:1997)

CONTINENTE

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Março 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Homóloga	Média últimos 12 meses
TOTAL	115,2	0,4	-0,2	0,2	0,2	0,2	3,3	4,0
Total excepto Habitação	115,0	0,4	-0,3	0,2	0,2	0,2	3,2	4,0
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	116,7	0,2	-0,3	1,1	0,5	2,0	5,6	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,4	0,2	0,1	0,9	-0,1	4,3	4,0	
3-Vestuário e calçado	96,5	0,1	-7,4	-6,3	0,5	3,0	1,7	
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	114,2	0,1	0,3	1,0	0,1	2,3	3,3	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	112,4	0,2	0,1	1,0	0,2	2,9	3,2	
6-Saúde	120,8	0,7	1,0	0,8	0,1	4,7	3,9	
7-Transportes	118,9	0,9	0,7	-0,3	0,2	3,6	4,0	
8-Comunicações	86,0	-	-0,1	0,1	0,1	-0,1	-1,9	
9-Lazer, recreação e cultura	105,0	0,3	0,2	0,6	0,2	2,2	2,1	
10-Educação	143,8	-	0,1	0,3	0,3	6,2	5,5	
11-Hotéis, cafés e restaurantes	119,2	0,8	0,5	1,0	-0,5	5,1	4,4	
12-Bens e serviços diversos	123,2	0,5	1,2	0,7	0,1	5,4	5,5	

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÕES HOMÓLOGA E MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (continuação)

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES

	Valor Mensal - Março 2002						
	(nº)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	116,0	114,2	114,6	115,6	116,2	115,8	112,2
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>115,9</i>	<i>113,8</i>	<i>114,3</i>	<i>115,6</i>	<i>116,2</i>	<i>115,2</i>	<i>112,5</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	116,0	116,0	117,3	118,5	117,5	120,8	119,9
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,7	116,7	119,8	120,6	120,8	121,2	118,7
3-Vestuário e calçado	98,7	96,4	94,0	106,3	90,0	94,2	81,9
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	113,4	115,6	114,4	111,6	117,4	108,7	99,9
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	115,2	109,1	110,7	144,4	113,4	108,6	116,9
6-Saúde	119,7	122,5	121,2	116,7	125,5	127,3	118,3
7-Transportes	121,3	177,7	117,1	118,6	119,1	125,9	116,7
8-Comunicações	88,8	86,1	83,7	85,2	83,4	83,5	82,2
9-Lazer, recreação e cultura	103,9	109,5	104,8	101,6	104,9	100,0	104,3
10-Educação	141,4	131,9	148,3	165,2	144,8	152,2	144,6
11-Hotéis, cafés e restaurantes	121,4	117,6	117,0	119,4	126,0	118,6	123,1
12-Bens e serviços diversos	121,2	119,5	126,5	122,9	124,2	123,0	124,8

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO DO ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES

	Variação Mensal - Março 2002						
	(%)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	0,6	0,2	0,3	0,7	0,5	1,0	0,4
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>0,6</i>	<i>0,2</i>	<i>0,3</i>	<i>0,7</i>	<i>0,6</i>	<i>0,7</i>	<i>0,4</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,3	-0,4	0,1	0,6	-0,1	0,5	-0,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	0,3	-0,4	-	1,4	0,7	-0,3	0,1
3-Vestuário e calçado	0,5	-0,6	-0,1	0,5	0,7	-1,5	-
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	0,1	0,2	0,1	-0,3	-	2,5	-
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	0,2	0,1	0,2	0,3	0,1	1,4	1,5
6-Saúde	1,0	0,7	0,3	1,1	1,2	1,3	4,1
7-Transportes	1,2	0,6	0,7	1,2	1,0	1,8	0,3
8-Comunicações	0,1	-	-	0,1	-	0,1	0,1
9-Lazer, recreação e cultura	0,1	0,4	0,7	0,1	0,7	-0,2	0,3
10-Educação	-	-	-	-	-	0,2	-
11-Hotéis, cafés e restaurantes	0,8	0,8	0,9	0,8	1,5	0,8	-
12-Bens e serviços diversos	0,7	0,7	0,1	1,2	1,1	2,1	-

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL POR REGIÕES

	Variação Homóloga - Março 2002						
	(%)						
(BASE 100:1997)	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,8	3,1	2,8	3,3	3,5	3,6	2,9
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>3,7</i>	<i>3,0</i>	<i>2,7</i>	<i>3,2</i>	<i>3,6</i>	<i>3,2</i>	<i>3,0</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,6	2,1	1,4	2,5	2,5	2,4	2,3
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	3,8	3,2	5,0	4,8	5,4	2,8	3,8
3-Vestuário e calçado	4,3	1,5	2,7	1,8	0,4	1,1	-3,0
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	2,2	2,8	2,3	1,7	2,1	4,9	1,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	3,4	3,1	2,2	4,3	3,1	4,8	3,4
6-Saúde	4,5	5,3	4,5	3,9	6,2	5,3	6,0
7-Transportes	4,4	3,3	3,0	3,1	2,1	4,6	3,2
8-Comunicações	-	-0,1	-0,1	-	-0,1	-	-5,0
9-Lazer, recreação e cultura	1,7	2,2	3,0	1,6	3,0	0,4	0,9
10-Educação	7,1	1,4	7,1	6,4	6,0	7,9	3,4
11-Hotéis, cafés e restaurantes	6,4	6,0	3,1	6,4	8,8	4,1	8,6
12-Bens e serviços diversos	4,5	3,5	6,8	6,2	6,5	5,7	8,5

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (continuação)

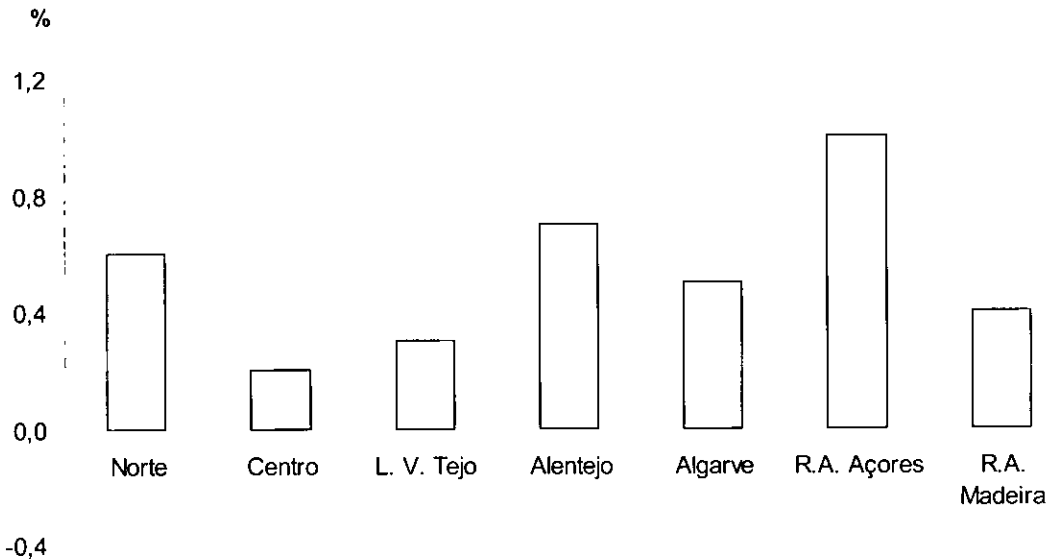
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES POR REGIÕES

(BASE 100:1997)

Variação dos últimos 12 meses - Março 2002							
	(%)						
	Norte	Centro	L.V. Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	4,5	3,9	3,6	4,2	4,3	4,0	3,4
Total excepto Habitação	4,5	3,8	3,5	4,3	4,3	3,9	3,5
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	5,9	5,3	5,3	5,6	5,3	4,7	3,9
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	3,2	3,4	4,8	4,1	5,7	2,7	3,5
3-Vestuário e calçado	3,3	1,2	0,2	4,2	0,6	0,9	1,3
4-Habituação, água, electric., gás e out. combust.	3,2	3,5	3,1	3,8	4,1	4,2	1,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	3,8	3,3	2,5	3,8	3,8	3,3	5,5
6-Saúde	3,4	5,3	3,9	2,6	4,2	5,8	5,8
7-Transportes	4,7	4,0	3,6	3,5	3,0	5,0	3,6
8-Comunicações	-1,3	-1,9	-2,4	-2,2	-2,5	-2,6	-3,1
9-Lazer, recreação e cultura	1,7	1,5	2,7	1,7	2,4	2,0	0,4
10-Educação	6,6	2,3	5,7	5,4	4,1	6,5	3,3
11-Hotéis, cafés e restaurantes	5,8	4,3	2,4	5,9	8,1	3,0	5,3
12-Bens e serviços diversos	4,9	4,1	6,6	6,2	5,8	4,5	5,1

NOTA: dados disponíveis a partir da divulgação do IPC de Março de 1998.

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
VARIAÇÃO DO ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES



Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
	3º Trim. 00	2º Trim. 00	1º Trim. 00	4º Trim. 99	3º Trim. 99	2º Trim. 99	Homóloga	Homóloga Acumulada

SESSÕES EFECTUADAS

TOTAL	(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Continente	(nº)	114 812	105 500	110 014	114 413	118 983	105 274	-3,5	0,9
Norte	(nº)	41 561	38 418	45 133	43 562	43 730	36 991	-5,0	5,8
Centro	(nº)	13 616	10 851	10 200	11 894	12 157	8 164	12,0	14,1
Lx. e Vale do Tejo	(nº)	51 616	49 482	48 333	52 754	56 324	51 972	-8,4	-5,0
Alentejo	(nº)	2 357	1 285	1 159	1 108	1 182	3 610	99,4	-29,7
Algarve	(nº)	5 662	4 964	5 189	5 095	5 590	4 537	1,3	12,3
Açores	(nº)	1 509	1 302	1 411	3 447	5 318	4 460	-71,6	-67,3
Madeira	(nº)	1 786	1 789	1 567	1 568	1 663	1 635	7,4	5,5

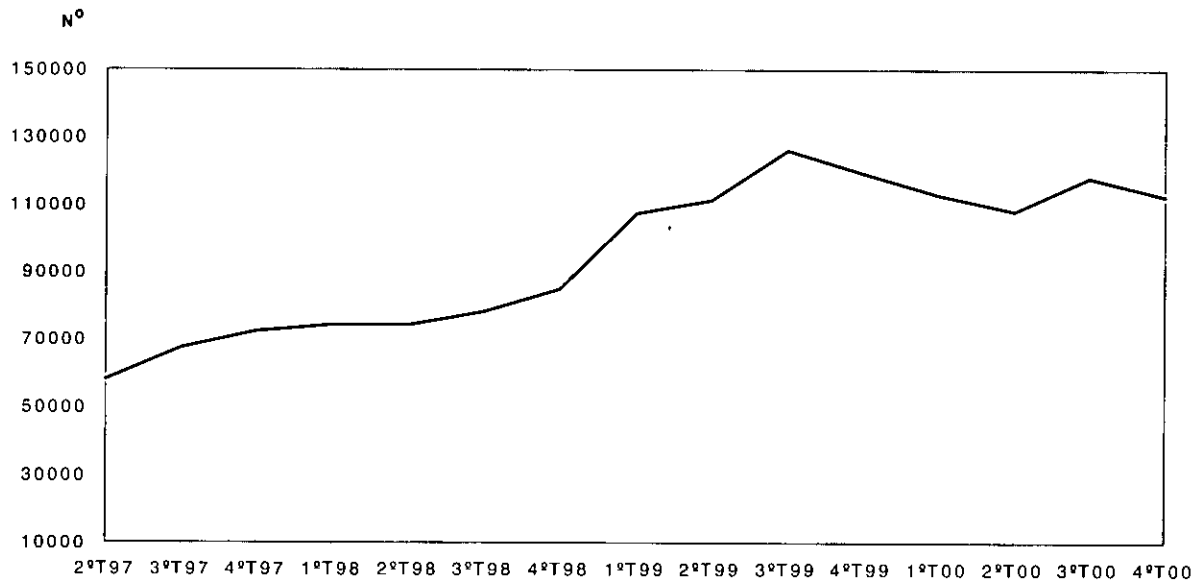
ESPECTADORES

TOTAL	(10³)	5 029	3 805	5 402	5 874	5 516	3 703	-8,8	-0,1
Continente	(10³)	4 908	3 713	5 205	5 557	5 143	3 443	-4,6	3,9
Norte	(10³)	1 631	1 325	1 824	1 946	1 688	1 135	-3,4	14,5
Centro	(10³)	605	428	606	702	638	316	-5,2	11,3
Lx. e Vale do Tejo	(10³)	2 280	1 706	2 432	2 553	2 483	1 688	-8,2	-2,1
Alentejo	(10³)	120	76	84	95	76	145	57,9	-32,4
Algarve	(10³)	272	178	260	262	257	157	5,8	3,2
Açores	(10³)	50	42	144	250	320	219	-84,4	-70,2
Madeira	(10³)	71	50	53	67	54	41	31,5	23,4

RECEITAS

TOTAL	(10³ ESC)	3 458 353	2 617 525	3 632 375	3 764 907	3 437 656	2 221 493	0,6	15,5
Continente	(10³ ESC)	3 379 699	2 560 614	3 566 754	3 634 472	3 263 059	2 132 477	3,6	17,8
Norte	(10³ ESC)	1 053 241	830 807	1 149 343	1 208 196	1 051 090	666 612	0,2	20,5
Centro	(10³ ESC)	384 037	332 172	485 148	411 158	366 756	170 144	4,7	55,6
Lx. e Vale do Tejo	(10³ ESC)	1 698 786	1 248 881	1 735 925	1 805 413	1 650 903	1 136 981	2,9	9,6
Alentejo	(10³ ESC)	71 327	36 408	38 385	45 616	37 479	64 710	90,3	-3,2
Algarve	(10³ ESC)	172 308	112 346	157 953	164 089	156 831	94 030	9,9	23,5
Açores	(10³ ESC)	31 063	23 704	29 911	88 683	138 986	61 301	-77,7	-64,1
Madeira	(10³ ESC)	47 591	33 207	35 710	41 752	35 611	27 715	33,6	23,2

TOTAL DE SESSÕES EFECTUADAS

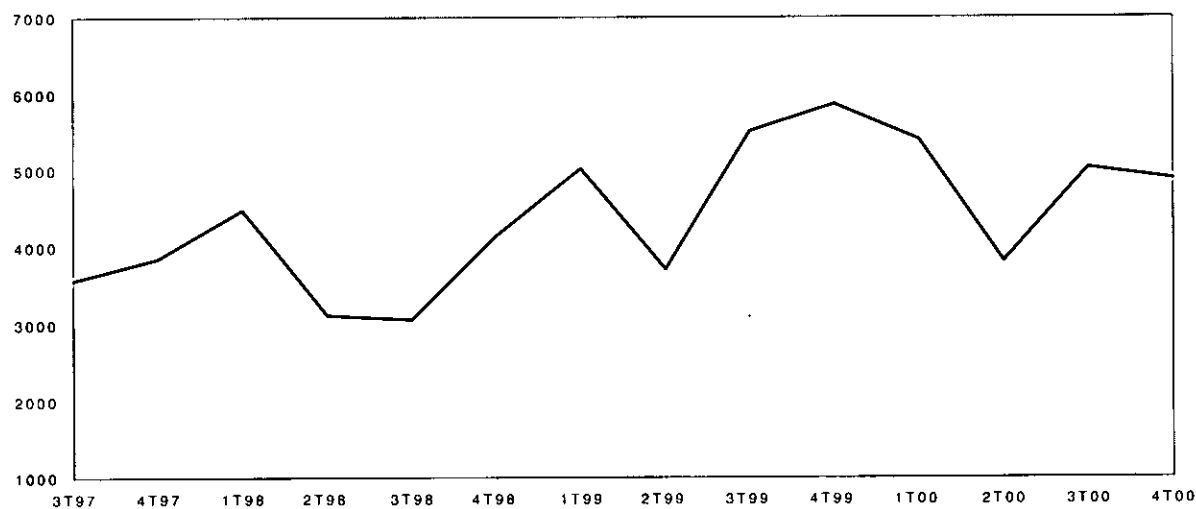


		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	3ºTrim. 00	2ºTrim. 00	1ºTrim. 00	4ºTrim. 99	3ºTrim. 99	2ºTrim. 99	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Diurnas	(nº)	55 176	53 360	54 082	56 177	61 667	55 840	-10,5	-4,7
Nocturnas	(nº)	62 931	54 731	58 910	63 251	64 297	55 529	-2,1	1,5
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	5 009	3 782	5 219	5 666	5 249	3 442	-4,6	8,1
Sessões diurnas	(10³)	1 787	1 408	1 848	2 124	1 858	1 343	-3,8	5,0
Sessões nocturnas	(10³)	3 222	2 374	3 371	3 543	3 392	2 099	-5,0	10,0
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	20	23	182	208	267	261	-92,5	-82,5
Sessões diurnas	(10³)	4	8	79	99	91	126	-95,6	-84,7
Sessões nocturnas	(10³)	16	15	103	108	176	134	-90,9	-80,6
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(ESC)	690,5	692,1	696,0	664,4	654,9	645,4	5,4	7,0
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	16,9	13,9	18,2	19,2	17,1	12,6	-1,2	8,6
Exibições Segundo o País de Origem:		118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Países Europeus	(nº)	7 379	10 970	13 299	11 761	15 192	14 378	-51,4	-31,4
Portugal	(nº)	464	3 819	2 432	2 742	633	5 160	-26,7	-44,9
Reino Unido	(nº)	507	4 362	5 182	3 555	4 557	2 634	-88,9	-11,7
França	(nº)	2 263	1 104	2 637	1 530	7 322	968	-69,1	-41,9
Itália	(nº)	782	612	839	697	796	4 164	-1,8	-72,6
Outros	(nº)	3 363	1 073	2 209	3 237	1 884	1 452	78,5	63,5
Co-produções	(nº)	295	1 096	1 432	829	158	1 190	86,7	-17,8
Portugal/Países europeus	(nº)	4	647	36	9	5	117	-20,0	15,3
Portugal/Países lusófonos	(nº)	0	75	0	114	75	809	-100,0	-93,4
Outras co-produções	(nº)	291	374	1 396	706	78	264	273,1	20,6
Estados Unidos da América	(nº)	109 452	95 265	90 216	105 480	108 903	92 781	0,5	1,7
Outros países	(nº)	981	760	8 045	1 358	1 711	3 020	-42,7	88,9

TOTAL DE ESPECTADORES



MILHARES



Agricultura, Produção Animal e Pesca

4

CAPÍTULO
4

Ano Agrícola 2001/02					
Em 28 de Fevereiro de 2002					
Superfície		Rendimento		Produção	
Média do quinquénio 1997 a 2001	Estimativa 2002	Média do quinquénio 1997 a 2001	Estimativa 2002	Média do quinquénio 1997 a 2001	Estimativa 2002
1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	

CONTINENTE

Trigo duro	80	160	1 186	x	94	x
Trigo mole	134	70	1 349	x	181	x
Triticale	27	19	1 052	x	28	x
Centeio	48	38	843	x	41	x
Aveia	74	80	895	1 440	66	x
Cevada	25	17	1 101	x	27	x
Arroz	26	x	5 955	x	154	x
Batata de sequeiro	17	x	10 363	x	180	x
Batata de regadio	47	x	15 047	x	703	x
Milho de sequeiro	14	x	1 470	x	21	x
Milho de regadio	154	x	5 879	x	908	x
Grão-de-bico	2	x	605	x	1	x
Tomate (indústria)	15	x	62 277	x	935	x
Girassol	56	x	502	x	28	x
Feijão	17	x	526	x	9	x
Pêssego	9	x	7 416	x	64	x
Maçã	22	x	11 399	x	252	x
Pêra	13	x	9 845	x	124	x
Vinho	228	x	(a) 27	(a) x	(b) 6 044	(b) x

(a)hl/ha
(b)1 000 hl

AVICULTURA INDUSTRIAL - PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO - CONTINENTE



ABATE DE GADO

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan. a Dez. 01	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Total - peso limpo	(ton)	38 560	39 180	36 476	40 304	32 373	423 753	4,1	-4,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	37 934	39 702	34 365	38 520	31 834	394 102	20,8	-5,8
Peso limpo	(ton)	9 342	9 474	8 458	9 315	7 662	94 484	22,0	-5,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	65 710	167 242	63 111	77 149	60 760	1 107 886	-14,5	-5,6
Peso limpo	(ton)	661	1 501	620	747	685	11 283	-12,5	-7,6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	6 642	52 691	8 082	5 746	3 429	141 537	24,5	-15,7
Peso limpo	(ton)	51	316	57	51	36	958	27,5	-16,5
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	412 260	437 641	402 137	452 753	371 195	4 820 446	-1,8	-4,8
Peso limpo	(ton)	28 468	27 853	27 304	30 149	23 954	316 546	-0,3	-3,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	216	207	210	253	211	2 764	-18,5	22,1
Peso limpo	(ton)	38	36	37	42	36	482	-15,6	29,6

CONTINENTE

Total - peso limpo	(ton)	37 311	37 746	35 299	38 928	30 751	409 408	3,5	-4,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 311	36 700	31 759	35 510	29 398	363 602	19,3	-6,1
Peso limpo	(ton)	8 713	8 752	7 830	8 594	7 072	87 274	20,2	-5,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	65 700	167 176	63 076	77 097	60 705	1 107 500	-14,4	-5,5
Peso limpo	(ton)	661	1 500	619	746	684	11 276	-12,3	-7,6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	6 580	52 503	7 992	5 619	3 273	139 494	25,0	-16,0
Peso limpo	(ton)	50	314	55	49	34	935	25,0	-17,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	403 157	426 850	394 244	443 219	356 678	4 717 915	-2,0	-4,8
Peso limpo	(ton)	27 849	27 144	26 758	29 497	22 925	309 441	-0,4	-3,5
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	216	207	210	253	211	2 764	-18,5	22,1
Peso limpo	(ton)	38	36	37	42	36	482	-15,6	29,6

ABATE DE GADO - PESO LIMPO



3

PRODUÇÃO ANIMAL - AVICULTURA INDUSTRIAL

AVICULTURA INDUSTRIAL

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan. a Dez. 01	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Frangos									
Número	(10³)	14 968	17 561	19 251	19 440	17 822	205 778	3,5	8,5
Peso limpo (ton)	(ton)	19 040	21 176	24 822	23 531	21 923	253 242	6,8	10,6
Ovos									
Número	(10³)	102 157	146 445	126 684	122 320	123 766	1 437 775	-10,8	7,0
Peso (ton)	(ton)	6 334	9 080	7 854	7 584	7 674	89 142	-10,8	7,0

4

PRODUÇÃO ANIMAL - LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS

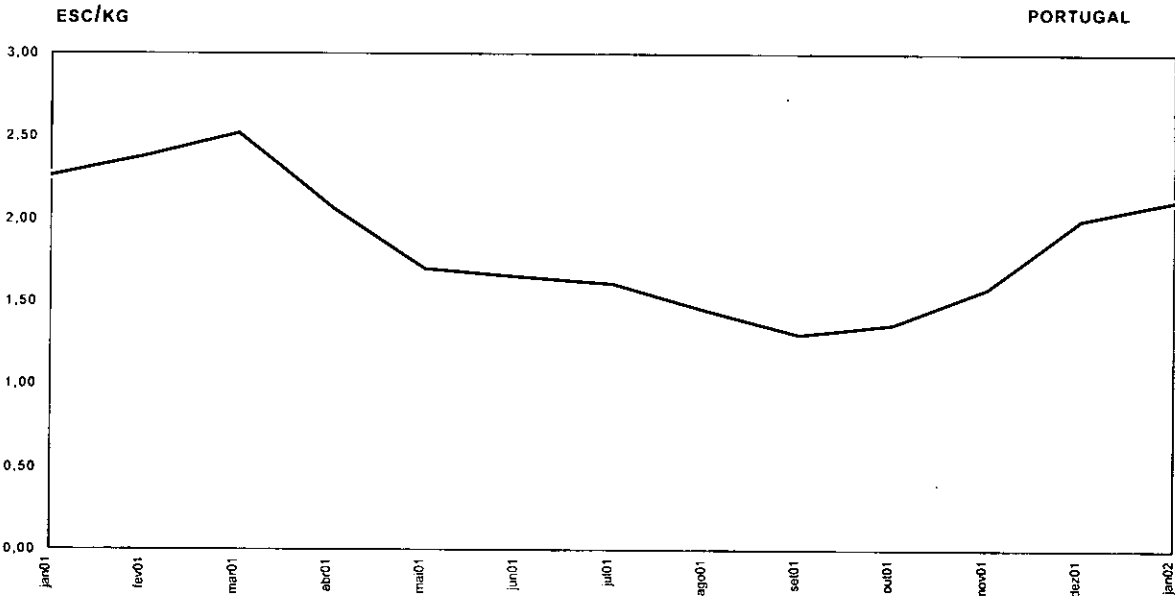
LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan. a Dez. 01	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Recolha									
Leite de vaca	(ton)	150 965	144 340	136 717	140 848	142 071	1 815 771	5,0	-2,8
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	73 867	74 822	69 049	69 815	66 677	857 457	-4,4	-2,3
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	492	542	545	434	460	7 721	0,6	-16,5
Leite em pó magro	(ton)	511	624	177	317	242	9 363	-29,8	-7,2
Manteiga	(ton)	2 387	2 047	1 786	1 849	1 613	24 575	11,9	-0,5
Queijo	(ton)	4 544	4 273	5 134	5 277	4 946	58 386	11,8	2,3
Leites acidificados	(ton)	7 058	4 977	6 232	7 572	7 456	84 043	3,9	-17,8

PESCA DESCARREGADA - PREÇO MÉDIO



PESCA DESCARREGADA

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan. a Jan. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Total								
Peso	(ton)	9 258	8 319	13 851	16 589	16 383	9 258	17,9
Valor	(10 ³ Euros)	19 536	16 610	21 872	22 511	21 240	19 536	10,2
Peixes diádromos								
Peso	(ton)	6	4	5	5	4	6	50,0
Valor	(10 ³ Euros)	76	34	36	35	31	76	49,0
Peixes marinhos								
Peso	(ton)	7 937	7 083	12 188	15 184	15 284	7 937	20,3
Valor	(10 ³ Euros)	14 127	11 023	14 914	16 726	16 532	14 127	9,9
Crustáceos								
Peso	(ton)	124	131	134	90	98	124	-6,8
Valor	(10 ³ Euros)	1 204	1 700	1 834	1 569	1 581	1 204	-23,4
Moluscos								
Peso	(ton)	1 191	1 101	1 524	1 310	997	1 191	6,6
Valor	(10 ³ Euros)	4 129	3 853	5 088	4 181	3 096	4 129	27,3

CONTINENTE

Total								
Peso	(ton)	8 399	7 517	12 953	15 355	15 069	8 399	18,8
Valor	(10 ³ Euros)	17 425	14 481	19 274	19 495	18 241	17 425	12,4
Peixes diádromos								
Peso	(ton)	6	4	5	5	4	6	50,0
Valor	(10 ³ Euros)	76	34	36	35	31	76	49,0
Peixes marinhos								
Peso	(ton)	7 097	6 303	11 319	13 964	13 989	7 097	21,8
Valor	(10 ³ Euros)	12 076	8 962	12 416	13 764	13 631	12 076	12,9
dos quais								
Carapau e chicharro								
Peso	(ton)	1 086	770	1 592	1 691	1 809	1 086	61,1
Valor	(10 ³ Euros)	1 601	785	1 448	1 559	1 700	1 601	30,7
Pescadas								
Peso	(ton)	147	118	164	250	290	147	14,8
Valor	(10 ³ Euros)	789	613	797	1 075	1 138	789	11,3
Sardinha								
Peso	(ton)	3 465	3 455	6 884	8 701	8 009	3 465	15,3
Valor	(10 ³ Euros)	1 783	1 762	3 287	3 850	3 897	1 783	-10,9
Crustáceos								
Peso	(ton)	124	131	134	90	95	124	-6,8
Valor	(10 ³ Euros)	1 204	1 700	1 832	1 564	1 547	1 204	-23,4
Moluscos								
Peso	(ton)	1 172	1 079	1 495	1 296	981	1 172	6,3
Valor	(10 ³ Euros)	4 069	3 785	4 990	4 132	3 032	4 069	27,7

AÇORES

Total								
Peso	(ton)	338	271	461	533	696	338	7,3
Valor	(10 ³ Euros)	1 206	1 296	1 810	1 663	1 697	1 206	-15,4

MADEIRA

Total								
Peso	(ton)	521	531	437	701	618	521	10,9
Valor	(10 ³ Euros)	905	833	788	1 353	1 302	905	14,3

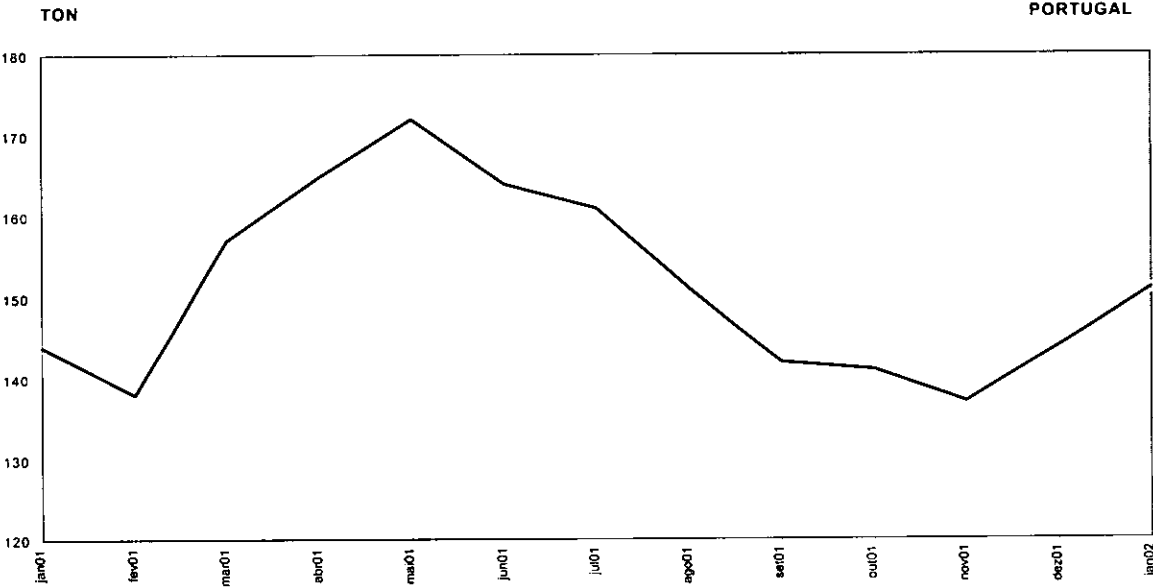


	Valor Mensal							
	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Preço Médio Anual 01	Variação (%) Homóloga
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 Kg)								
Batata consumo	15,87	14,60	14,41	12,90	13,03	16,19	20,90	-14,3
Frutos frescos (Euros/100 Kg)								
Maçã: conj. variedades	45,31	54,83	55,22	58,13	47,96	66,09	54,98	-29,7
Pêra: conj. variedades	36,00	44,57	43,01	39,90	39,90	42,40	44,83	-27,4
Morango: todos tipos produção	305,07	311,75	199,52	199,52	174,58	149,64	163,81	-20,6
Laranja: conj. variedades	24,50	27,59	31,42	43,64	74,82	76,32	50,31	-20,6
Limão: conj. variedades	24,46	26,25	30,34	46,62	59,60	60,35	44,90	-14,1
Frutos de casca rija (Euros/100 Kg)								
Amêndoa em casca	-	-	45,94	43,15	-	-	46,23	-
Amêndoa em miolo	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarroba inteira	27,00	27,43	27,03	-	-	-	27,23	-
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 Kg)								
Couve-flôr	-	44,89	34,92	29,93	28,68	19,95	45,03	-
Couve repolho	28,71	31,60	25,40	25,38	26,97	11,98	53,66	-15,0
Couve lombardo	-	34,92	25,48	20,93	18,91	10,50	27,66	-15,0
Alface: ar livre	50,00	-	66,60	38,98	32,62	25,76	38,58	-
Tomate de estufa	57,00	50,92	44,88	34,15	21,13	21,57	47,12	28,7
Pepino de estufa	107,00	78,56	22,19	21,72	30,21	12,07	23,14	98,6
Cenoura	27,36	19,27	17,92	18,90	19,42	22,25	21,75	73,7
Cebolas	79,00	57,10	50,63	44,40	36,60	30,20	44,62	72,9
Feijão verde	247,60	193,28	116,72	101,13	108,75	80,09	117,40	3,4
Feijão verde de estufa	247,60	193,28	116,72	107,20	112,75	62,11	143,66	3,4
Pimento de estufa	99,00	84,80	67,52	47,94	25,73	24,31	47,44	-2,7
Vinhos de mesa e aguard. (Euros/ hl)								
Vinho de mesa branco	25,06	26,37	26,99	25,62	24,58	26,80	28,05	-18,4
Vinho de mesa tinto	42,12	43,44	45,08	44,89	45,09	46,04	49,42	-30,3
Aguardente vínica	83,76	78,34	78,34	82,68	91,36	91,36	91,12	-15,5
Aguardente bagaceira	75,72	73,43	72,92	71,77	73,04	77,08	77,49	-10,9
Azeite (Euros/ hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	178,74	180,74	193,13	182,88	171,45	171,45	172,53	9,6
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	157,04	164,59	169,16	155,45	-	-	160,65	-0,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	48,38	48,35	35,27	27,85	23,32	21,56	33,19	-1,1
Cravos	16,95	16,16	10,07	12,19	9,50	8,34	8,55	36,5
Gladiolos	54,80	67,53	45,61	36,94	25,52	23,49	41,50	28,4
Espargos	8,26	8,26	8,27	8,41	7,92	8,32	8,37	-6,7



	Valor Mensal						Preço Médio Anual 01	Variação (%) Homóloga
	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	317,49	254,15	254,15	252,82	253,52	253,52	253,68	22,8
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	375,06	375,76	375,76	375,76	375,76	375,76	379,83	-5,3
Novilhos de 12 a 18 meses	318,81	310,31	301,75	299,41	299,84	299,75	307,66	0,5
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	105,90	104,75	104,75	104,75	104,75	104,75	105,80	-3,5
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	369,19	583,59	578,61	578,61	598,56	568,63	587,53	-37,8
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	382,71	518,75	513,76	513,76	518,75	488,82	515,06	-28,3
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	135,16	138,91	140,94	156,88	182,33	195,83	184,18	-21,2
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	282,45	290,64	271,46	263,85	280,93	289,65	280,62	3,8
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	304,04	344,00	319,93	306,73	300,03	282,73	289,53	15,2
Cabritos	459,32	509,48	457,00	445,17	446,85	450,45	448,46	13,2
Borrego de pasto	246,10	278,32	256,46	236,52	219,08	204,01	224,93	25,3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	77,35	56,62	53,87	52,37	77,24	79,21	79,50	-12,2
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	5,46	5,61	5,30	4,86	4,37	4,47	4,89	2,4

RECOLHA DE LEITE DE VACA



Indústria e Construção

5

CAPÍTULO



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
Janeiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	115,3	0,6	-11,1	2,3	-1,9	39,6	0,2	2,6
	Desagregação do Índice Geral por Tipo de Bens:								
-	Bens de Consumo (Total)	89,6	-5,0	-12,4	0,4	-2,1	30,0	-6,4	-3,6
-	Bens de consumo duradouro	88,1	-13,9	-9,2	7,1	-1,5	66,2	-4,6	-4,6
-	Bens de consumo n. duradouro	89,8	-3,7	-12,8	-0,4	-2,2	26,5	-6,7	-3,5
-	Bens Intermediários	124,8	6,3	-17,9	2,4	-1,9	50,4	5,9	5,7
-	Bens de Investimento	100,6	-3,7	-10,1	0,8	-5,5	82,5	-10,7	1,2
-	Energia	167,6	-0,8	9,0	6,4	0,9	13,4	4,9	7,7
C	Indústrias Extractivas	101,2	8,9	-27,8	8,0	-1,4	42,5	3,4	5,4
D	Indústrias Transformadoras	106,9	0,5	-14,3	1,2	-2,3	44,5	-0,8	1,6
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	98,5	-1,5	-18,9	3,4	-7,8	4,3	-1,8	-4,8
DB	Indústria têxtil	86,5	-5,0	-8,3	-3,9	10,7	89,8	-11,3	-0,8
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	66,8	11,9	-11,9	-1,3	-4,2	83,0	-4,5	-2,0
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	97,9	13,9	-18,3	-2,7	-5,0	141,3	-1,2	-3,4
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	100,1	-5,9	1,9	3,6	-8,6	14,1	0,5	1,6
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	87,0	-10,6	5,1	-5,9	11,8	-7,5	8,2	6,7
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	97,9	3,0	-18,6	-5,4	6,0	23,2	-0,3	-0,5
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	176,9	36,4	-31,0	-0,1	-0,2	89,0	2,0	2,6
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	128,9	-6,6	-8,1	5,0	0,0	21,7	4,5	1,3
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	120,3	9,4	-17,7	-0,3	6,1	60,9	-1,5	-1,2
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	98,7	0,0	-5,0	3,0	-3,7	61,5	-4,9	-2,3
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	180,1	7,1	-25,0	6,4	-12,9	70,0	19,9	23,3
DM	Fabricação de material de transporte	103,8	0,9	-19,6	-0,1	-6,6	133,1	-12,9	3,9
DN	Indústrias transformadoras n.e.	83,0	-25,6	-4,6	8,0	-1,4	68,6	-5,0	-0,6
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	180,2	0,0	9,3	7,7	-0,1	15,7	4,7	7,8



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
Dezembro 01	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	125,9	-7,9	-2,8	4,3	23,7	-23,7	1,2	2,1
	Desagregação do Índice Geral por Tipo de Bens:								
-	Bens de Consumo (Total)	120,7	-3,6	-3,7	-0,2	13,0	-15,3	8,1	4,6
-	Bens de consumo duradouro	168,1	11,3	-1,8	0,1	60,6	-37,8	10,9	1,9
-	Bens de consumo n. duradouro	114,6	-5,9	-4,0	-0,3	8,0	-12,0	7,6	5,1
-	Bens Intermediários	112,4	-19,1	-1,9	9,1	34,2	-31,5	-3,9	1,1
-	Bens de Investimento	132,9	-18,8	0,6	1,9	95,0	-49,7	-13,6	-2,3
-	Energia	158,7	16,6	-5,5	3,7	-0,9	-4,6	10,2	3,2
C	Indústrias Extractivas	108,0	-21,2	-2,2	7,5	26,2	-23,0	7,3	10,4
D	Indústrias Transformadoras	122,0	-10,2	-3,3	4,8	26,4	-25,8	-0,3	1,1
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	133,0	-5,4	-2,3	6,3	-10,7	4,5	8,9	6,2
DB	Indústria têxtil	95,4	-13,2	-8,2	13,1	62,7	-46,4	-1,5	0,7
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	58,6	-12,0	-15,2	2,8	83,4	-56,9	-2,1	-2,3
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	121,6	-24,2	-3,6	11,3	99,9	-61,0	-10,6	-4,3
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	109,5	-7,2	-1,5	3,0	18,1	-15,1	-1,8	-2,9
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	157,5	26,3	-14,6	9,2	-9,6	-0,9	8,3	-3,5
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	113,0	-15,8	4,2	-6,3	30,0	-20,3	0,0	4,3
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	X	X	-7,1	8,5	26,6	-32,2	X	X
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	126,7	-21,1	-2,8	9,3	8,9	-15,2	6,2	1,8
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	132,5	-14,7	-0,2	7,9	42,4	-31,4	-2,3	-0,6
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	151,6	-2,8	2,9	0,4	66,2	-46,5	0,8	-1,7
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	161,2	-0,6	9,3	-14,2	69,7	-29,4	-3,0	6,2
DM	Fabricação de material de transporte	105,4	-31,8	-6,0	7,9	117,8	-56,6	-22,3	-2,7
DN	Indústrias transformadoras n.e.	X	X	0,4	8,6	39,8	-36,8	X	X
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	159,5	10,7	1,3	0,0	5,9	-7,3	11,5	8,6



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
Dezembro 01	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	84,2	-1,0	-0,7	-0,9	-0,4	-0,3	-5,1	-3,6
	Desagregação do Índice Geral por Tipo de Bens:								
-	Bens de Consumo (Total)	80,3	-1,1	-0,9	-1,3	-0,7	0,1	-6,7	-4,3
-	Bens de consumo duradouro	96,4	-1,9	-0,4	-0,2	0,1	-0,6	-5,1	-2,0
-	Bens de consumo n. duradouro	78,0	-1,0	-1,0	-1,5	-0,9	0,2	-6,9	-4,7
-	Bens Intermédios	86,5	-0,9	-0,4	-0,6	-0,2	-0,6	-3,9	-2,8
-	Bens de Investimento	97,9	-1,2	-0,7	-0,7	0,5	-0,5	-2,9	-2,6
-	Energia	65,3	-2,2	-0,7	0,2	-0,7	-0,7	-10,8	-10,6
C	Indústrias Extractivas	93,4	-0,1	0,1	-0,2	0,4	0,1	1,7	2,5
D	Indústrias Transformadoras	84,6	-1,0	-0,7	-1,0	-0,4	-0,3	-5,1	-3,6
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	78,9	-1,2	-2,5	-2,3	-1,2	1,0	-7,0	-4,8
DB	Indústria têxtil	76,0	-1,2	-0,3	-0,5	-0,9	-0,5	-5,7	-5,3
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	78,6	0,1	-0,7	-1,3	0,0	-0,2	-7,5	-6,5
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	76,3	-0,9	-0,7	-2,6	0,7	-0,3	-6,3	-3,9
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	90,7	-1,4	0,2	-1,5	0,0	-0,5	-2,5	-0,8
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	58,3	-0,3	-0,3	-1,0	-0,3	-1,5	-14,8	-17,8
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	90,5	-1,0	0,2	0,4	0,6	-0,5	0,0	-1,9
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	X	X	-0,8	-0,1	-0,1	1,5	X	X
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	94,4	-0,5	-0,2	-1,1	-0,5	-0,7	-2,9	-1,4
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	96,0	-0,8	0,2	-0,7	0,7	0,2	-0,3	-2,3
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	96,0	-1,0	-0,9	-0,7	1,4	-1,1	-3,5	-0,7
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	96,6	-1,4	-2,0	-1,2	-1,3	-1,0	-10,3	-0,9
DM	Fabricação de material de transporte	87,9	-1,1	-1,1	-0,7	-0,2	-0,6	-7,0	-5,0
DN	Indústrias transformadoras n.e.	X	X	0,1	0,4	-0,1	-0,6	X	X
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	66,7	-2,5	-0,8	0,4	-0,8	-0,6	-10,1	-9,2



INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Valor Mensal											
Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dec.01	Nov.01	Out.01	Set.01	Ago.01	Jul.01	Jun.01	Mai.01	Abr.01

Continente

Total												
Produção actual	7	-10	-7	-8	-5	-6	-1	-7	-2	-1	-3	2
Procura global	-19	-23	-19	-15	-20	-21	-18	-14	-16	-15	-17	-14
Procura interna	-21	-23	-19	-17	-18	-22	-21	-15	-20	-18	-17	-16
Procura externa	-28	-28	-25	-20	-22	-14	-21	-23	-25	-13	-17	-12
Stocks de produtos acabados	12	8	8	4	6	8	9	7	5	4	9	7
Produção prevista	10	3	1	-4	-1	-1	2	1	0	-4	4	9
Preços previstos	8	4	-4	8	-1	-1	0	1	1	4	6	5
Bens de Consumo												
Produção actual	0	-10	-15	-12	-6	-8	-2	-9	3	12	2	7
Procura global	-17	-25	-26	-19	-21	-23	-19	-14	-14	-8	-12	-10
Procura interna	-20	-24	-26	-22	-20	-23	-24	-12	-18	-15	-13	-12
Procura externa	-26	-30	-35	-30	-23	-17	-18	-28	-22	-13	-19	-15
Stocks de produtos acabados	13	6	10	8	12	13	-2	4	1	-1	4	4
Produção prevista	10	11	-5	-8	2	3	4	-4	-2	8	5	13
Preços previstos	8	6	2	13	3	1	3	3	5	9	12	12
Bens Intermédios												
Produção actual	9	-4	-6	-4	-2	-5	0	-6	-5	-14	-7	-1
Procura global	-16	-15	-21	-13	-18	-20	-21	-20	-20	-20	-22	-17
Procura interna	-13	-17	-17	-15	-16	-20	-19	-20	-23	-20	-18	-17
Procura externa	-17	-13	-30	-18	-30	-20	-31	-29	-38	-19	-23	-14
Stocks de produtos acabados	15	13	7	3	4	6	20	12	13	9	16	10
Produção prevista	12	6	1	-3	-7	-6	2	5	0	-13	3	6
Preços previstos	8	4	-14	2	-4	-4	-3	-3	-5	0	0	-3
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	8	-17	-2	-24	5	-10	3	0	7	16	10	30
Procura global	1	-15	-9	-29	-21	-19	-7	-5	-6	-17	-11	-16
Procura interna	-20	-15	-7	-15	-30	-30	-22	-18	-22	-23	-31	-39
Procura externa	-2	-2	0	-27	-7	-11	-5	-8	-11	-14	4	-17
Stocks de produtos acabados	-5	-2	8	-10	-3	-2	8	-6	-3	0	-4	5
Produção prevista	9	-2	4	3	5	-5	3	4	6	15	35	24
Preços previstos	17	-4	21	8	-4	7	9	14	6	1	12	24

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid:(SRE)

Valor Trimestral							
1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00

Continente

Total								
Emprego previsto	-17	-15	-13	-8	-7	-3	-14	-8
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	78,3	79,3	82,4	81,4	83,3	80,9	82,1	80,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	60	59	57	57	58	50	58	58
Bens de Consumo								
Emprego previsto	-21	-11	-9	-7	-6	-4	-12	-7
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	73,8	77,6	79,5	78,1	80,1	79,5	80,5	78,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	57	54	53	53	50	47	52	55
Outros Bens de Investimento								
Emprego previsto	-23	-27	-16	10	2	4	-14	-9
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	87,3	87,4	89,6	88,1	90,3	88,9	89,3	88,8
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	44	54	42	43	55	63	51	57
Bens Intermédios								
Emprego previsto	-15	-20	-19	-13	-10	-7	-18	-10
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	79,1	77,6	82,2	80,5	83,8	79,2	83,9	80,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	64	63	61	62	62	57	61	58



Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
Agosto 2001	Agosto 2000	Julho 2001	Julho 2000	Junho 2001	Junho 2000	Homóloga	Média últimos 12 meses

PORTUGAL

Total de licenças concedidas	4 765	4 710	5 460	5 037	4 938	5 151	1,2	-5,1
Construções novas	3 880	3 896	4 503	4 148	4 100	4 239	-0,4	-5,8
Habituação	3 963	3 913	4 526	4 118	3 950	4 263	1,3	-6,4
Construções novas	3 269	3 317	3 837	3 499	3 343	3 585	-1,4	-6,8
Fogos	7 877	8 426	9 969	9 746	9 040	9 645	-6,5	-8,8

NORTE

Total de licenças concedidas	1 440	1 635	1 840	1 760	1 825	1 734	-11,9	-7,9
Construções novas	1 203	1 380	1 544	1 484	1 552	1 444	-12,8	-8,7
Habituação	1 247	1 410	1 579	1 451	1 447	1 453	-11,6	-8,8
Construções novas	1 017	1 206	1 350	1 254	1 235	1 231	-15,7	-9,5
Fogos	2 610	3 419	3 923	4 032	3 274	4 100	-23,7	-14,0

CENTRO

Total de licenças concedidas	1 232	1 097	1 361	1 189	1 162	1 203	12,3	-2,3
Construções novas	975	860	1 064	907	909	907	13,4	-3,6
Habituação	987	873	1 066	922	903	966	13,1	-4,8
Construções novas	799	711	862	742	723	743	12,4	-5,4
Fogos	1 212	1 478	1 658	1 399	1 315	1 356	-18,0	-13,6

LISBOA E VALE DO TEJO

Total de licenças concedidas	1 099	1 088	1 221	1 202	1 085	1 243	1,0	-7,9
Construções novas	964	972	1 072	1 079	965	1 142	-0,8	-8,6
Habituação	892	891	1 005	1 008	880	1 041	0,1	-9,7
Construções novas	816	816	909	927	803	984	0,0	-10,5
Fogos	2 545	2 096	2 596	2 970	2 627	2 823	21,4	-14,4

ALENTEJO

Total de licenças concedidas	343	305	354	369	304	381	12,5	-5,1
Construções novas	226	222	243	263	207	278	1,8	-5,9
Habituação	274	230	272	299	236	297	19,1	-6,7
Construções novas	182	167	189	211	162	219	9,0	-7,5
Fogos	242	258	279	317	295	317	-6,2	-7,9

ALGARVE

Total de licenças concedidas	348	348	351	274	338	277	0,0	8,3
Construções novas	282	278	317	231	287	234	1,4	10,2
Habituação	311	318	330	240	300	252	-2,2	10,1
Construções novas	260	264	303	211	268	222	-1,5	11,9
Fogos	829	806	980	675	997	686	2,9	20,9

AÇORES

Total de licenças concedidas	183	125	220	104	109	149	46,4	2,8
Construções novas	131	99	167	85	89	108	32,3	1,4
Habituação	143	88	175	85	86	114	62,5	4,2
Construções novas	100	72	135	71	69	78	38,9	4,0
Fogos	103	93	136	87	147	90	10,8	40,2

MADEIRA

Total de licenças concedidas	120	112	113	139	115	164	7,1	-7,5
Construções novas	99	85	96	99	91	126	16,5	-1,9
Habituação	109	103	99	113	98	140	5,8	-4,8
Construções novas	95	81	89	83	83	108	17,3	2,4
Fogos	336	276	397	266	385	273	21,7	49,8

NOTA: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios.



	Valor Trimestral (nº)								Varição (%)
	2º Trim, 2001 (a)	1º Trim, 2001 (b)	4º Trim, 2000 (c)	3º Trim, 2000 (c)	2º Trim, 2000 (c)	1º Trim, 2000 (c)	4º Trim, 1999 (c)	3º Trim, 1999 (c)	Média últimos 4 trimestres
PORTUGAL									
Total de obras concluídas	11 741	11 636	13 575	13 913	13 726	14 694	14 972	14 961	-12,2
Construções novas	9 874	9 817	11 192	11 587	11 452	12 176	12 269	12 226	-11,1
Habituação	10 000	9 791	11 239	11 684	11 319	12 111	12 138	12 309	-10,1
Construções novas	8 581	8 479	9 589	9 994	9 633	10 260	10 205	10 285	-8,6
Fogos	23 100	23 505	26 144	26 066	27 705	27 972	29 475	26 835	-10,8
NORTE									
Total de obras concluídas	4 581	4 394	4 533	4 884	5 006	5 139	4 963	4 894	-7,6
Construções novas	3 927	3 819	3 858	4 120	4 218	4 330	4 179	4 074	-6,0
Habituação	4 012	3 870	3 920	4 267	4 266	4 322	4 182	4 142	-4,5
Construções novas	3 498	3 426	3 421	3 681	3 636	3 686	3 589	3 498	-2,2
Fogos	10 025	10 461	9 702	11 052	11 212	11 044	11 391	10 446	-6,2
CENTRO									
Total de obras concluídas	2 398	2 882	3 293	3 476	3 147	3 713	3 940	3 978	-18,1
Construções novas	1 909	2 275	2 637	2 753	2 475	2 926	3 046	3 087	-16,7
Habituação	1 974	2 338	2 607	2 823	2 481	2 958	3 012	3 183	-15,9
Construções novas	1 617	1 914	2 171	2 297	1 989	2 388	2 385	2 545	-13,7
Fogos	3 072	3 758	3 954	4 052	3 626	4 104	4 146	4 229	-7,5
LISBOA E VALE DO TEJO									
Total de obras concluídas	2 450	2 231	3 028	3 198	3 187	3 481	3 472	3 514	-18,9
Construções novas	2 209	2 012	2 654	2 860	2 851	3 108	3 061	3 111	-18,6
Habituação	2 065	1 835	2 491	2 641	2 592	2 888	2 812	2 875	-17,9
Construções novas	1 889	1 699	2 280	2 437	2 396	2 665	2 551	2 614	-17,5
Fogos	6 285	5 841	8 721	7 298	8 686	9 766	10 132	8 915	-22,9
ALENTEJO									
Total de obras concluídas	976	911	997	930	1 001	949	1 146	1 133	-9,6
Construções novas	729	673	677	675	757	692	829	805	-10,5
Habituação	778	691	750	730	780	753	889	881	-10,5
Construções novas	580	518	517	534	596	560	655	625	-11,6
Fogos	977	747	850	877	932	832	927	963	-5,3
ALGARVE									
Total de obras concluídas	789	719	843	790	792	729	749	770	3,7
Construções novas	676	633	714	684	680	592	626	651	6,6
Habituação	735	660	758	703	719	649	657	680	5,9
Construções novas	642	588	661	630	625	536	570	585	9,2
Fogos	1 976	1 912	1 972	1 905	2 158	1 453	1 494	1 708	14,5
AÇORES									
Total de obras concluídas	194	231	306	318	217	324	201	220	14,4
Construções novas	148	190	244	233	169	251	162	171	12,7
Habituação	133	160	229	234	161	239	162	168	9,3
Construções novas	107	136	179	173	119	180	132	132	10,5
Fogos	129	139	201	202	133	189	138	133	17,9
MADEIRA									
Total de obras concluídas	353	268	575	317	376	359	501	452	-10,4
Construções novas	276	215	408	262	302	277	366	327	-8,7
Habituação	303	237	484	286	320	302	424	380	-8,1
Construções novas	248	198	360	242	272	245	323	286	-6,9
Fogos	636	647	744	680	958	584	1 247	441	-16,2

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, transformações e restaurações de edifícios.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

(c) Resultados finais



7 INQUÉRITOS DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

	Valor Mensal											
	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dec.01	Nov.01	Out.01	Set.01	Ago.01	Jul.01	Jun.01	Mai.01	Abr.01
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-16	-19	-5	-4	-8	-1	0	3	11	12	-2	2
Carteira de encomendas	-40	-39	-38	-13	-11	-29	-25	-26	-27	-24	-23	-22
Perspectivas de emprego	-12	-10	-2	-9	-5	-3	-3	-2	3	7	7	8
Perspectivas de preços	-7	-5	5	-5	-3	2	-1	5	0	-1	-3	8
Emp. s. obst. à actividade(%)	25	28	26	24	25	27	29	27	25	26	23	20
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-10	-9	-5	-4	-7	4	15	20	29	23	9	21
Carteira de encomendas	-33	-34	-31	-17	-7	-16	-9	3	-9	-3	-8	-5
Perspectivas de emprego	-11	-13	-4	-19	-3	-1	5	1	27	15	18	20
Perspectivas de preços	-10	-6	5	-3	-1	-1	-2	5	4	2	0	7
Emp.s. obst. à actividade(%)	26	33	31	29	29	31	34	31	29	33	21	22
Habitação												
Apreciação de actividade	-7	-20	-14	-7	-17	-8	-21	-7	-5	0	-19	-1
Carteira de encomendas	-46	-37	-45	-25	-29	-32	-28	-36	-33	-31	-27	-21
Perspectivas de emprego	-15	-10	-2	-4	-6	-8	-10	-6	-13	-4	-2	-2
Perspectivas de preços	0	-1	5	-3	-1	4	-2	7	6	-3	1	13
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	24	23	19	18	21	25	21	20	21	21	16
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-31	-30	0	0	-2	-2	-4	-9	0	6	1	-16
Carteira de encomendas	-44	-47	-40	-3	-5	-43	-44	-55	-44	-45	-38	-43
Perspectivas de emprego	-9	-7	-2	-1	-7	-2	-6	-4	-15	3	1	-1
Perspectivas de preços	-7	-8	3	-10	-9	4	1	4	-10	-4	-12	5
Emp.s. obst. à actividade(%)	24	26	22	21	24	28	28	28	24	22	26	20

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

	Valor Trimestral							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	12	11	11	12	11	12	11	11
Perspectivas actividade	-2	1	4	27	4	7	4	21
Taxa util. capacidade (%)	79	80	76	73	78	75	78	76
Tendência vol. vendas	-17	1	-2	24	15	16	10	22
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	12	12	12	15	12	13	12	11
Perspectivas actividade	2	7	11	50	20	10	23	27
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	15	14	12	13	14	14	12	14
Perspectivas actividade	-11	-5	-8	1	-4	0	-14	2
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	10	8	9	8	8	8	9	8
Perspectivas actividade	1	-2	3	21	-9	10	-6	26



BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Fevereiro 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01		Homóloga	Homóloga Acumulada

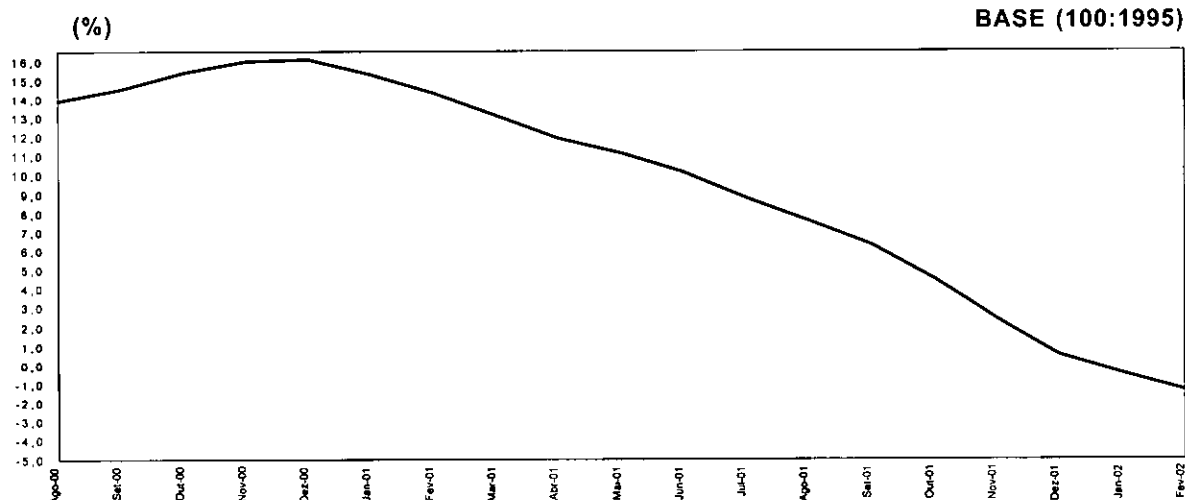
PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	114,4	0,5	-0,3	-2,7	-2,5	-0,7	-5,5	-1,4
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de consumo	116,1	-0,1	0,6	0,3	-0,4	-0,6	1,9	3,8
-	Bens de consumo Duradouro	115,7	0,7	1,2	-0,1	0,0	0,1	2,7	1,7
-	Bens de consumo N. Duradouros	116,2	-0,2	0,6	0,3	-0,4	-0,7	1,8	4,0
-	Bens Intermediários	106,0	0,0	0,2	-0,2	-0,1	-0,3	-0,9	0,2
-	Energia	121,6	1,3	-1,6	-7,2	-5,8	-1,2	-14,3	-6,0
C	Indústrias Extractivas	109,9	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,9	1,0
D	Indústrias Transformadoras	121,4	0,6	-0,7	-3,4	-2,6	-0,9	-7,1	-2,0
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	115,5	-0,2	0,6	0,3	-0,5	-0,8	2,0	4,4
DB	Indústria têxtil	103,4	0,0	0,2	0,0	-0,1	0,0	0,3	1,2
DD	Indústrias da madeira da cortiça e suas obras	123,2	0,0	0,0	-0,2	-0,1	-0,1	-0,9	-0,5
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	180,1	2,6	-4,3	-13,2	-8,6	-2,1	-25,9	-11,2
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	107,4	0,1	0,3	0,0	0,0	-0,3	-0,1	0,8
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	101,7	0,0	0,5	-0,1	0,3	-0,1	0,7	0,2
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	110,2	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1	1,9	1,4
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	106,4	0,1	-0,4	-0,6	-1,4	-1,4	-2,6	0,8
DN	Indústrias Transformadoras, N.E.	117,9	0,8	1,2	-0,1	0,0	0,1	3,2	2,0
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	91,8	0,0	1,3	0,0	-2,3	0,0	1,5	1,4

PREÇOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - ÍNDICE GERAL

VARIAÇÃO ACUMULADA - ÚLTIMOS 12 MESES



Comércio Interno e Internacional

6

CAPÍTULO
6

INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Mensal											
	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dez.01	Nov.01	Out.01	Set.01	Ago.01	Jul.01	Jun.01	Mai.01	Abr.01
Total												
Volume de vendas	-3	-13	-14	-8	-6	-10	-10	-17	-10	7	-5	-3
Existências	6	5	4	9	6	5	5	4	6	8	4	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-5	-15	-12	-20	-19	-11	-12	-13	-17	-11	-10	-7
Preços de venda	11	14	14	10	5	5	5	4	9	5	8	16
Persp. de Emprego	-10	-11	-9	-5	-7	-6	-4	-6	-6	-3	-2	-4
Actividade no mês	-24	-21	-17	-15	-22	-23	-23	-19	-24	-17	-18	-18
Activ.nos próximos seis meses	8	6	9	0	2	0	-2	2	4	10	8	16
Comércio por grosso												
Volume de vendas	4	-1	-7	-11	-3	-9	-2	-16	-6	9	-5	3
Existências	7	2	0	3	0	7	7	2	1	6	-2	-1
Encom. a fornecedores-Persp.	3	-4	-3	-16	-15	-11	-13	-15	-13	-9	-9	6
Preços de venda	9	8	13	7	1	3	4	2	7	3	4	11
Persp. de Emprego	-11	-13	-13	-12	-10	-11	-10	-9	-11	-8	-7	-6
Actividade no mês	-17	-14	-8	-13	-15	-19	-18	-12	-19	-14	-13	-13
Activ.nos próximos seis meses	13	11	16	5	5	-1	-3	4	5	12	8	21
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-14	-29	-22	-4	-11	-13	-21	-20	-14	2	-4	-13
Existências	5	9	9	18	15	4	2	7	13	11	12	11
Encom. a fornecedores-Persp.	-18	-30	-24	-26	-23	-11	-9	-8	-23	-13	-11	-26
Preços de venda	13	23	16	14	9	6	7	6	11	9	14	23
Persp. de Emprego	-8	-10	-7	0	-5	-1	-1	-3	-3	0	1	-3
Actividade no mês	-34	-30	-30	-19	-29	-29	-28	-29	-31	-23	-24	-28
Activ.nos próximos seis meses	1	-3	0	-5	0	-1	-3	0	2	7	8	7

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Trimestral							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-2	-5	-5	10	-5	10	4	13
Existências	-9	-6	-10	0	-7	1	-10	-6
Preços de venda	18	5	10	11	28	18	6	16
Encomendas e fornecedores	-6	-14	-4	-16	-1	-1	4	-4
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	56	57	54	53	59	60	63	59
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	9	-3	1	16	7	15	3	19
Existências	-10	-7	-15	-2	-4	3	-9	-2
Preços de venda	14	4	11	9	28	17	7	13
Encomendas e fornecedores	-5	-11	3	-13	-3	-3	10	-3
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	56	60	57	57	62	62	65	66
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-17	-8	-15	0	-22	1	4	5
Existências	-6	-5	-4	-3	-13	-1	-12	-10
Preços de venda	24	6	10	13	17	21	5	19
Encomendas e fornecedores	-5	-19	-14	-21	2	2	-3	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	56	53	51	49	55	58	60	53



2 : ÍNDICE DO VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

BASE (100:1995)

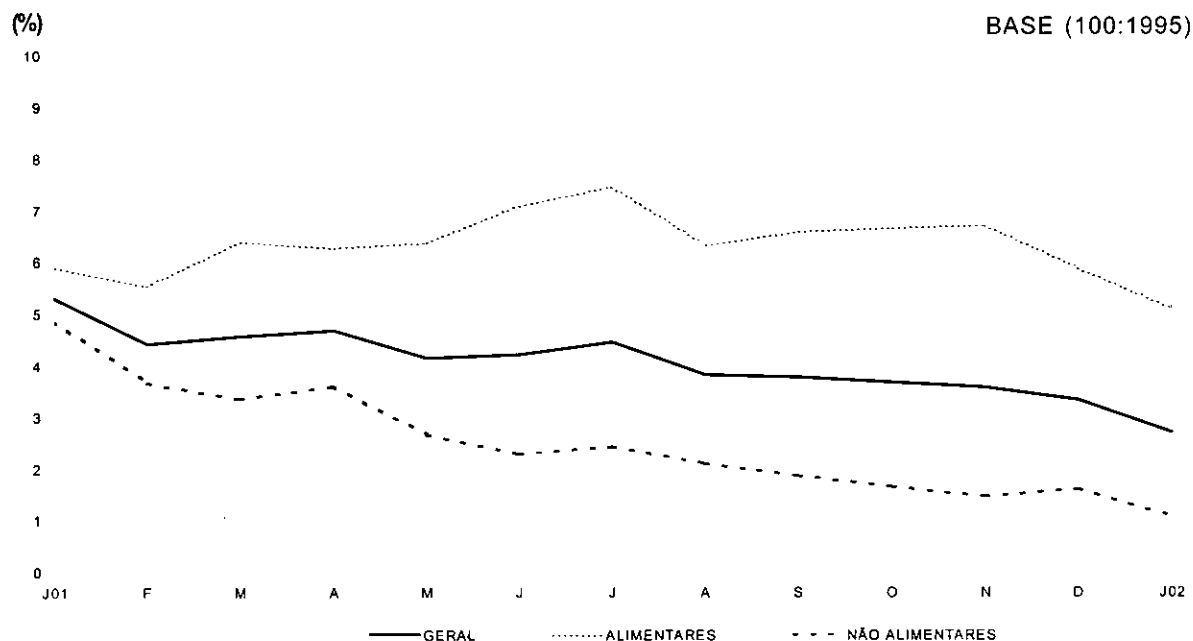
Valor Mensal	Variação Homóloga (%)				
Novembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulada (12 meses)

CAE - Rev.2

COMÉRCIO A RETALHO:

52.00	GERAL	129,0	-2,4	0,5	3,1	3,2	2,7
52.11/20	Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	128,2	-2,1	0,4	4,8	3,6	5,1
52.11	Em Estabelecimentos Não Especializados	134,2	-2,4	0,1	4,9	4,1	5,5
52.20	Em Estabelecimentos Especializados	105,8	-0,9	1,8	4,1	1,8	3,3
52.12/30/40/50/61	Produtos não Alimentares	129,6	-2,5	0,5	1,9	2,9	1,1
52.12	Em Estabelecimentos Não Especializados	X	X	1,9	1,6	-0,2	X
52.30	Produtos Farmacêuticos, Médicos e de Higiene	172,1	8,5	4,7	9,9	12,3	7,3
52.41/42/43	Texteis, Vestuário, Calçado	X	X	5,4	-2,1	2,2	X
52.44/45/46	"Mob. e Art. para o Lar; Electro.; Mat. de Construção"	121,4	-5,0	1,7	0,2	0,8	-1,4
52.47/48	"Livros, Jornais, Art. de Papelaria; Outros Prod. Novos"	97,7	-8,6	-4,6	1,6	0,6	1,1
52.61	Artigos por Correspondência	327,7	-8,0	50,5	-17,2	-11,1	3,8

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO - ÍNDICE GERAL VARIAÇÃO ACUMULADA - ÚLTIMOS 12 MESES



3 VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS POR PAÍSES DE ORIGEM

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	17 406	17 374	17 589	15 308	15 862	248 529	-1,3	-3,6
Alemanha	5 538	5 810	5 546	5 048	5 741	84 421	1,0	2,6
Coreia do Sul	429	546	439	408	542	6 686	-28,5	-36,1
Espanha	657	581	766	864	557	10 695	-2,5	-5,6
França	5 281	5 873	5 796	4 769	4 755	73 603	-1,0	5,1
Itália	1 789	1 252	1 438	1 148	1 318	22 939	-20,0	-23,3
Japão	1 904	1 470	1 621	1 457	1 519	23 761	11,6	-10,8
Reino Unido	1 168	1 228	1 340	926	921	17 975	-2,6	-14,7
Outros Países	640	614	643	688	509	8 449	58,8	38,1

(a) Veículos novos

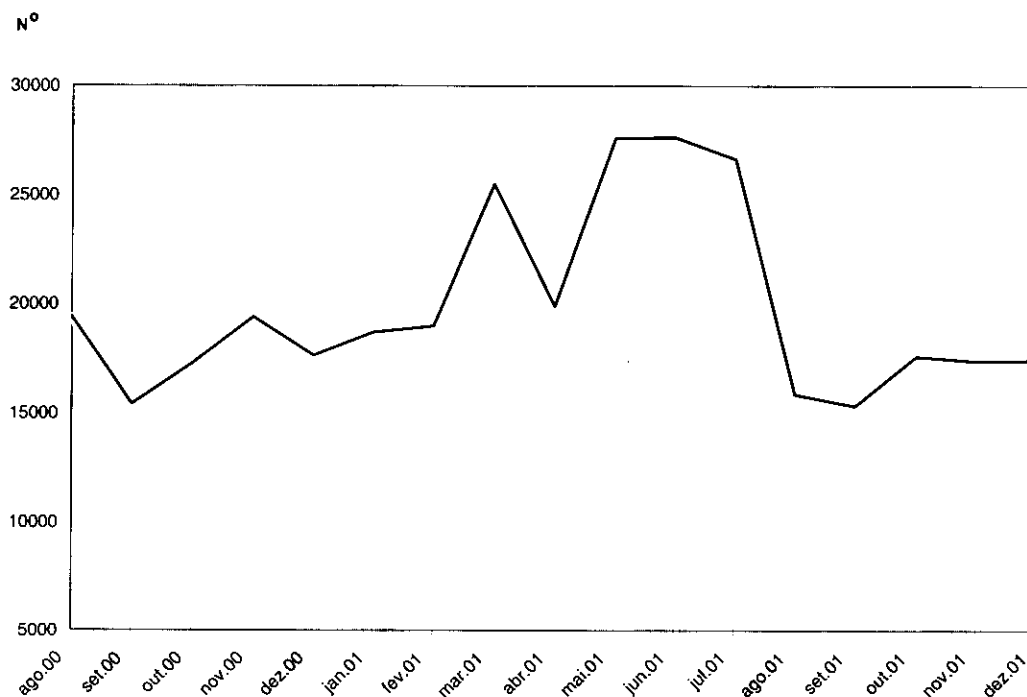
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	12 265	10 467	10 667	8 066	7 052	112 936	-48,4	-29,9
Alemanha	2 366	2 196	2 006	1 368	1 084	19 147	4,0	-15,1
Coreia do Sul	683	461	418	343	367	5 419	-57,7	-42,9
Espanha	487	533	575	468	331	5 363	-70,7	-48,2
França	3 862	3 523	3 552	2 335	2 192	33 587	-36,2	-12,3
Itália	707	459	617	696	482	7 380	-47,9	-10,8
Japão	2 873	2 272	2 213	1 835	1 725	26 387	-62,7	-46,1
Reino Unido	1 084	783	960	706	653	11 105	-56,1	-30,9
Outros Países	203	240	326	315	218	4 548	-67,6	-35,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno.

VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS

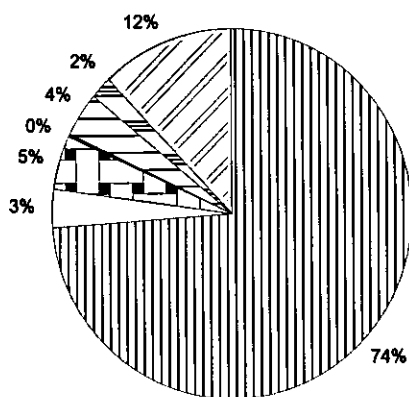


	Valores Acumulados (100 ^a ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL	7 777 451	7 048 735	6 270 602	5 571 306	4 951 095	4 194 553	3 425 868	3,5
UNIÃO EUROPEIA	5 747 037	5 197 156	4 602 230	4 054 360	3 608 937	3 047 454	2 481 793	3,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	1 089 677	986 600	875 999	772 336	692 776	583 550	482 701	4,8
Áustria	44 876	40 671	36 315	32 461	28 490	23 999	21 073	5,6
Bélgica	239 308	216 991	192 695	171 597	154 166	129 971	107 424	4,9
Dinamarca	45 514	41 030	37 729	34 429	31 103	31 022	27 105	-15,5
Espanha	2 048 350	1 847 831	1 630 450	1 428 250	1 267 423	1 070 991	855 850	7,7
Finlândia	35 646	32 732	29 390	26 402	23 956	20 769	17 358	-2,6
França	799 456	726 444	645 988	573 612	504 597	431 968	357 197	0,0
Grécia	17 318	15 776	14 650	13 555	12 596	7 294	5 850	31,5
Irlanda	43 757	39 769	35 538	31 142	26 548	21 334	16 545	5,3
Itália	517 432	466 005	409 070	358 172	325 174	272 615	219 339	-0,3
Luxemburgo	17 848	15 425	14 102	12 472	10 808	9 338	7 257	47,5
P. Baixos	373 587	340 852	298 977	260 191	230 733	198 582	159 975	10,8
Países e territórios ND da UE	91	79	70	58	35	35	35	-64,3
R. Unido	386 247	348 637	309 503	275 338	243 815	199 065	164 454	-10,5
Suécia	87 930	78 313	71 756	64 347	56 717	46 919	39 631	-7,9
EFTA	256 964	221 438	199 755	185 060	171 392	154 850	133 640	11,0
Islândia	24 052	22 140	19 261	16 765	16 107	14 446	12 316	4,1
Liechtenstein	479	384	324	320	294	259	249	105,2
Noruega	158 130	132 466	120 889	114 265	106 047	98 623	86 576	10,3
Suíça	74 302	66 448	59 281	53 711	48 944	41 522	34 500	14,7
OPEP	360 911	341 337	297 734	276 906	231 562	195 453	155 606	-5,1
PALOP	35 594	34 699	33 946	27 425	20 803	19 676	18 320	55,3
Estados Unidos da América	293 551	273 118	251 308	230 195	205 674	175 356	149 083	25,7
Japão	150 799	137 981	125 747	114 509	102 797	88 351	73 330	-21,6
Outros	932 596	843 006	759 882	682 851	609 930	513 413	414 095	3,2

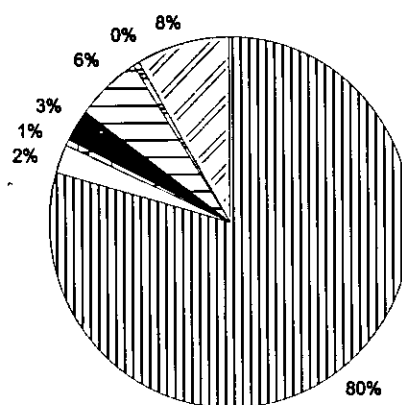
(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA E SAÍDA DE BENS
POR PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2001



ENTRADA (CIF)



SAÍDA (FOB)

U. E.
 EFTA
 OPEP
 PALOP
 E.U.A.
 JAPÃO
 OUTROS

	Valores Acumulados (100 ³ ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL	4 945 687	4 490 055	4 005 042	3 541 903	3 208 494	2 701 060	2 191 651	6,8
UNIÃO EUROPEIA	3 932 318	3 566 395	3 181 198	2 794 436	2 539 159	2 139 447	1 729 649	6,6
Abastecimento e provisões de bordo da UE		1 144	1 043	910	786	767	637	533
Alemanha	956 475	868 190	769 182	670 452	609 751	517 760	419 899	15,7
Áustria	39 796	37 031	33 405	28 431	26 241	23 423	18 137	4,0
Bélgica	269 610	245 500	221 624	195 304	178 343	152 259	126 730	0,0
Dinamarca	53 186	48 960	44 491	39 240	35 388	29 493	24 177	-6,9
Espanha	908 517	819 251	727 465	638 595	580 461	482 832	388 342	2,3
Finlândia	24 372	22 630	20 460	18 108	16 502	14 105	11 852	7,4
França	620 551	566 282	507 933	449 710	410 167	346 811	282 274	6,3
Grécia	19 244	17 889	15 634	13 542	12 380	10 548	8 205	4,6
Irlanda	25 193	22 718	19 739	17 059	15 292	13 182	10 537	7,1
Itália	222 510	201 174	179 886	155 716	141 942	122 274	97 256	21,8
Luxemburgo	5 318	4 971	4 622	4 092	4 186	3 807	3 272	9,7
P. Baixos	205 178	186 551	168 081	149 342	133 305	113 006	89 933	5,1
Países e territórios ND da UE	168	166	150	124	112	109	89	-86,7
R. Unido	508 071	457 303	407 357	361 673	327 595	270 466	216 466	1,5
Suécia	74 130	67 777	61 165	53 047	47 493	39 373	32 479	-2,1
EFTA	113 914	107 594	99 846	92 691	86 775	78 582	71 080	13,3
Islândia	3 245	2 977	2 719	2 583	2 487	2 070	1 856	23,7
Liechtenstein	151	148	144	114	112	76	57	145,6
Noruega	59 469	57 631	55 296	53 011	51 000	48 232	45 987	25,6
Suiça	51 049	46 838	41 686	36 984	33 176	28 203	23 181	1,0
OPEP	39 362	34 996	30 074	26 472	22 500	18 143	15 174	36,1
PALOP	137 556	121 463	104 141	92 959	80 954	67 772	55 772	12,3
Estados Unidos da América	288 322	268 141	240 384	220 730	199 028	166 058	133 517	3,1
Japão	19 984	18 488	16 478	14 905	13 336	11 136	9 196	-9,1
Outros	414 231	372 979	332 920	299 709	266 741	219 923	177 263	6,5

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

	Valores Acumulados (100 ³ ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	4 945 687	4 490 055	4 005 042	3 541 903	3 208 494	2 701 060	2 191 651	6,8
Entradas (CIF)	7 777 451	7 048 735	6 270 602	5 571 306	4 951 095	4 194 553	3 425 868	3,5
Saldos	-2 831 765	-2 558 680	-2 265 561	-2 029 403	-1 742 601	-1 493 493	-1 234 216	-
Taxa de cobertura (%)	63,6	63,7	63,9	63,6	64,8	64,4	64,0	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	3 932 318	3 566 395	3 181 198	2 794 436	2 539 159	2 139 447	1 729 649	6,6
Chegadas (CIF)	5 747 037	5 197 156	4 602 230	4 054 360	3 608 937	3 047 454	2 481 793	3,5
Saldos	-1 814 719	-1 630 762	-1 421 032	-1 259 924	-1 069 778	-908 007	-752 144	-
Taxa de cobertura (%)	68,4	68,6	69,1	68,9	70,4	70,2	69,7	-

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares



7 COMÉRCIO INTERNACIONAL - ENTRADA DE BENS (CIF) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (100 ³ ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL GERAL	7 777 451	7 048 735	6 270 602	5 571 306	4 951 095	4 194 553	3 425 868	3,5
1. Agrícolas	665 064	602 109	539 334	479 942	418 143	360 096	292 892	16,4
2. Alimentares	284 001	254 905	224 837	195 855	166 358	139 746	112 862	1,0
3. Combustíveis minerais	774 655	712 852	631 350	579 696	508 539	419 614	332 013	-1,8
4. Químicos	632 454	570 527	504 888	448 411	398 165	338 687	274 899	12,3
5. Plásticos, borracha	342 113	312 068	279 982	244 667	218 420	185 550	152 007	3,6
6. Peles, couros	114 336	104 309	91 855	80 186	72 154	61 414	49 050	28,3
7. Madeira, cortiça	117 444	106 553	94 785	84 747	77 202	64 319	52 605	-6,6
8. Pastas celulósicas, papel	218 207	198 646	178 142	156 668	140 346	119 139	94 840	9,2
9. Matérias textéis	394 352	359 619	323 440	286 683	264 348	225 607	185 066	-2,1
10. Vestuário	182 584	168 347	145 093	122 476	102 680	87 373	76 080	7,9
11. Calçado	67 950	63 525	54 709	46 784	41 554	35 764	29 634	11,2
12. Minerais e suas obras	138 302	124 561	110 314	96 889	83 543	68 669	56 077	10,7
13. Metais comuns	580 266	527 596	467 864	412 177	369 487	305 871	245 879	3,0
14. Máquinas, aparelhos	1 669 648	1 505 380	1 337 098	1 179 527	1 048 619	884 716	723 964	4,9
15. Veículos e outro mat. de transp.	1 183 177	1 067 880	961 385	869 163	786 216	681 625	569 661	-4,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	185 674	167 161	146 799	130 525	117 804	100 642	83 056	0,1
17. Outros produtos	227 224	202 696	178 728	156 911	137 518	115 723	95 283	-2,7

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

8 COMÉRCIO INTERNACIONAL - SAÍDA DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (100 ³ ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL GERAL	4 946 830	4 491 098	4 005 952	3 542 689	3 209 261	2 701 698	2 192 185	6,8
1. Agrícolas	149 016	133 735	116 004	102 361	88 870	75 527	60 341	11,0
2. Alimentares	189 180	167 443	144 279	125 171	111 979	93 516	76 418	2,9
3. Combustíveis minerais	94 901	88 466	80 696	74 613	67 643	59 056	45 708	-21,8
4. Químicos	193 329	171 714	153 385	138 154	126 474	107 210	87 604	1,4
5. Plásticos, borracha	174 740	158 618	139 677	122 524	108 043	90 861	73 075	3,7
6. Peles, couros	19 360	17 621	16 669	14 173	13 315	11 264	8 811	19,1
7. Madeira, cortiça	234 041	212 102	189 668	170 020	154 211	129 127	103 313	0,6
8. Pastas celulósicas, papel	238 593	216 277	196 088	175 474	155 125	131 600	102 882	-7,2
9. Matérias textéis	355 204	324 055	292 801	264 688	241 472	201 302	164 752	8,1
10. Vestuário	542 322	499 709	451 388	400 817	351 857	288 459	227 953	2,5
11. Calçado	306 267	284 807	255 817	219 200	196 213	162 166	118 354	11,1
12. Minerais e suas obras	197 078	179 794	162 177	144 569	130 044	110 639	89 833	4,2
13. Metais comuns	253 596	232 957	208 055	183 680	164 877	135 912	109 099	3,3
14. Máquinas, aparelhos	948 511	857 885	761 910	676 090	611 828	517 022	435 318	4,5
15. Veículos e outro mat. de transp.	852 042	767 161	680 575	597 150	564 190	483 716	404 119	23,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	45 109	39 549	34 568	29 956	27 211	23 137	19 179	20,9
17. Outros produtos	153 541	139 204	122 192	104 048	95 907	81 182	65 424	27,5

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS		CAPÍTULOS DA NC
1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39 a 40
6	PELES, COURO	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60,63
10	VESTUÁRIO	61,62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS, MINÉRIOS	25,26,68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84,85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24,65 a 67,71,93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

	Valores Acumulados (100 ^o ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL GERAL	5 747 037	5 197 156	4 602 230	4 054 360	3 608 937	3 047 454	2 481 793	3,5
1. Agrícolas	440 003	398 551	355 324	312 563	266 065	225 746	182 827	18,1
2. Alimentares	221 968	198 871	173 572	151 968	127 788	107 078	86 633	2,1
3. Combustíveis minerais	243 480	215 497	188 340	172 144	162 293	126 360	101 651	-9,0
4. Químicos	538 559	485 679	430 605	380 909	337 614	287 077	232 653	11,7
5. Plásticos, borracha	303 206	276 167	247 411	215 121	191 868	162 595	133 148	2,7
6. Peles, couros	78 299	71 332	62 385	54 258	48 975	41 312	32 632	18,2
7. Madeira, cortiça	64 180	58 057	51 670	45 449	41 147	34 138	27 334	4,0
8. Pastas celulósicas, papel	202 953	184 331	165 613	145 149	129 581	109 770	87 036	8,6
9. Matérias têxteis	280 549	255 777	229 277	202 374	185 259	157 789	127 378	-2,2
10. Vestuário	170 581	157 263	135 385	114 040	95 741	81 333	70 813	8,2
11. Calçado	51 671	48 298	40 993	34 489	30 453	26 196	21 327	13,4
12. Minerais e suas obras	114 795	103 317	90 941	79 252	69 159	56 959	46 427	13,4
13. Metais comuns	450 363	408 312	361 008	315 445	284 227	236 176	188 999	2,6
14. Máquinas, aparelhos	1 300 785	1 169 149	1 033 404	906 717	809 140	685 001	557 979	3,1
15. Veículos e outro mat. de transp.	954 814	870 488	776 838	695 484	625 396	536 339	442 284	-2,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	144 718	130 091	113 615	100 751	91 066	78 401	64 590	3,6
17. Outros produtos	186 111	165 977	145 850	128 247	113 163	95 185	78 081	-1,9

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados

10 COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO - EXPEDIÇÃO DE BENS (FOB) POR GRUPOS DE PRODUTOS (a)

	Valores Acumulados (100 ^o ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL GERAL	3 933 461	3 567 438	3 182 108	2 795 223	2 539 925	2 140 084	1 730 182	6,7
1. Agrícolas	115 930	105 497	91 462	80 519	69 558	58 888	46 909	14,2
2. Alimentares	129 860	114 805	99 487	86 515	78 081	65 427	54 000	1,6
3. Combustíveis minerais	37 293	34 434	31 245	27 625	26 117	22 044	15 552	-21,4
4. Químicos	138 414	122 729	109 935	99 104	90 940	77 199	62 152	-1,8
5. Plásticos, borracha	144 807	131 300	116 227	101 957	90 956	76 569	61 603	4,0
6. Peles, couros	12 812	11 623	11 355	9 533	8 891	7 615	5 983	18,5
7. Madeira, cortiça	150 068	135 877	122 467	108 869	96 948	82 015	65 385	-1,6
8. Pastas celulósicas, papel	189 422	170 885	153 976	137 109	122 255	106 852	82 792	-16,2
9. Matérias têxteis	254 064	230 539	209 362	184 996	171 233	145 488	122 560	12,8
10. Vestuário	491 744	452 236	408 906	362 108	317 569	259 703	204 611	3,1
11. Calçado	278 703	259 308	233 093	198 296	177 721	147 291	106 750	10,9
12. Minerais e suas obras	143 758	131 386	119 241	105 746	94 599	81 289	66 016	5,3
13. Metais comuns	212 609	195 774	174 955	153 817	138 603	113 871	90 942	4,6
14. Máquinas, aparelhos	704 740	633 894	563 643	497 856	454 310	383 936	323 569	2,0
15. Veículos e outro mat. de transp.	775 570	698 423	614 845	533 855	503 357	427 494	353 424	22,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	35 683	30 906	26 980	23 243	21 137	17 954	15 015	20,1
17. Outros produtos	117 984	107 823	94 928	84 073	77 651	66 447	52 920	26,8

(a) União Europeia - Valores preliminares ajustados



	Valores Acumulados (100 ³ ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL GERAL	2 030 414	1 851 579	1 668 372	1 516 946	1 342 158	1 147 099	944 074	3,4
1. Agrícolas	225 062	203 558	184 011	167 379	152 078	134 350	110 065	13,3
2. Alimentares	62 033	56 034	51 265	43 888	38 570	32 668	26 229	-2,9
3. Combustíveis minerais	531 175	497 355	443 010	407 552	346 246	293 254	230 362	1,8
4. Químicos	93 895	84 848	74 283	67 502	60 551	51 611	42 246	16,1
5. Plásticos, borracha	38 907	35 901	32 572	29 546	26 551	22 954	18 859	10,7
6. Peles, couros	36 037	32 977	29 469	25 927	23 179	20 103	16 419	57,8
7. Madeira, cortiça	53 263	48 496	43 115	39 298	36 055	30 181	25 271	-16,7
8. Pastas celulósicas, papel	15 254	14 315	12 529	11 519	10 765	9 369	7 804	17,7
9. Matérias têxteis	113 803	103 842	94 163	84 309	79 089	67 818	57 687	-1,9
10. Vestuário	12 002	11 084	9 708	8 435	6 939	6 040	5 267	4,6
11. Calçado	16 279	15 227	13 716	12 295	11 101	9 568	8 307	4,9
12. Minerais e suas obras	23 507	21 244	19 372	17 637	14 383	11 711	9 650	-0,9
13. Metais comuns	129 903	119 284	106 857	96 732	85 260	69 695	56 879	4,2
14. Máquinas, aparelhos	368 863	336 231	303 694	272 810	239 479	199 715	165 985	12,2
15. Veículos e outro mat. de transp.	228 363	197 392	184 547	173 679	160 820	145 286	127 377	-10,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	40 956	37 071	33 183	29 774	26 738	22 241	18 466	-10,6
17. Outros produtos	41 113	36 719	32 878	28 663	24 354	20 538	17 202	-6,0

(a) Dados preliminares

	Valores Acumulados (100 ³ ESC)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Novembro 01	Janeiro a Outubro 01	Janeiro a Setembro 01	Janeiro a Agosto 01	Janeiro a Julho 01	Janeiro a Junho 01	Janeiro a Maio 01	
TOTAL GERAL	1 013 369	923 660	823 844	747 467	669 335	561 613	462 002	7,5
1. Agrícolas	33 086	28 238	24 542	21 842	19 313	16 639	13 432	1,2
2. Alimentares	59 319	52 638	44 793	38 656	33 898	28 088	22 418	6,1
3. Combustíveis minerais	57 608	54 033	49 452	46 989	41 526	37 012	30 157	-22,0
4. Químicos	54 915	48 985	43 450	39 050	35 534	30 011	25 452	10,4
5. Plásticos, borracha	29 933	27 318	23 450	20 567	17 087	14 293	11 472	2,0
6. Peles, couros	6 548	5 998	5 314	4 639	4 424	3 649	2 828	20,4
7. Madeira, cortiça	83 973	76 226	67 201	61 151	57 263	47 112	37 928	4,8
8. Pastas celulósicas, papel	49 171	45 392	42 112	38 365	32 870	24 749	20 091	58,3
9. Matérias têxteis	101 139	93 516	83 439	79 692	70 240	55 814	42 192	-2,3
10. Vestuário	50 579	47 473	42 482	38 709	34 288	28 756	23 342	-3,4
11. Calçado	27 564	25 499	22 724	20 904	18 492	14 875	11 604	13,2
12. Minerais e suas obras	53 320	48 408	42 936	38 823	35 444	29 349	23 818	1,2
13. Metais comuns	40 987	37 183	33 100	29 863	26 274	22 040	18 157	-3,0
14. Máquinas, aparelhos	243 771	223 992	198 266	178 234	157 519	133 086	111 750	12,3
15. Veículos e outro mat. de transp.	76 472	68 738	65 730	63 295	60 834	56 222	50 694	34,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	9 426	8 643	7 587	6 712	6 074	5 183	4 164	24,2
17. Outros produtos	35 557	31 381	27 265	19 975	18 256	14 735	12 505	30,0

(a) Dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS		CAPÍTULOS DA NC
1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39 a 40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60,63
10	VESTUÁRIO	61,62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS, MINÉRIOS	25,26,68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84,85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24,65 a 67,71,93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

Serviços

7

CAPÍTULO
7

1

TRANSPORTES - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS URBANOS

Unid.	Valor Trimestral						Variação(%)	
	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Autocarros (Carris e STCP)								
Passageiros Transportados (10³)	114 592	135 188	138 051	138 852	118 462	387 831	-3,3	-3,9
Passageiros-Km Transportados (10³)	413 688	486 659	496 759	506 490	434 165	1 397 106	-4,7	-5,2
Lugares-Km Oferecidos (10³)	1630 105	1 751 922	1 777 169	1 692 455	1 683 701	5 159 196	-3,2	0,0
Veículos-Km (10³)	18 356	18 232	18 798	18 441	18 036	55 386	1,8	0,0

Unid.	Valor Mensal						Variação(%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Carros Eléctricos (Lisboa e Porto) (b)

Número de veículos (nº)	70	70	70	70	70	(a)	(a)	(a)
Passageiros Transportados (10³)	1 707	1 814	1 982	1 673	1 634	21 416	-0,8	-7,7
Passageiros-Km Transportados (10³)	3 778	4 017	4 393	3 668	3 547	47 026	4,9	-4,1
Lugares-Km Oferecidos (10³)	14 419	14 836	15 374	14 796	14 981	179 807	0,0	-4,0
Veículos-Km (10³)	179	184	190	183	186	2 228	0,6	-4,3

Troleicarros (Coimbra)

Número de veículos (nº)	x	8	7	7	x	x	x	x
Passageiros Transportados (10³)	x	471	353	268	x	x	x	x
Passageiros-Km Transportados (10³)	x	1 019	764	580	x	x	x	x
Lugares-Km Oferecidos (10³)	x	2 081	1 863	1 291	x	x	x	x
Veículos-Km (10³)	x	24	22	15	x	x	x	x

Acidentes de Viação (Continente)

Acidentes com vítimas (nº)	3 634	3 470	3 373	3 537	3 798	41 928	7,0	-3,1
Mortos (nº)	140	151	118	107	130	1 453	44,3	-9,6
Feridos (nº)	4 856	4 502	4 533	4 756	5 387	56 255	6,4	-4,2

(a) Não aplicável.

(b) Inclui elevadores e ascensores.

2

TRANSPORTES - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Caminhos de Ferro**Portugueses**

Passageiros Transportados (10³)	x	12 650	12 376	12 268	10 507	x	x	x
Tráfego Suburbano (10³)	x	11 176	10 943	10 791	9 031	x	x	x
Passageiros-Km Transportados (10³)	x	313 594	310 921	316 313	317 198	x	x	x
Tráfego Suburbano (10³)	x	168 523	164 703	159 242	135 811	x	x	x
Mercadorias Transportadas (10³ ton)	x	876	753	830	776	x	x	x
Toneladas-Km (10³)	x	215 493	175 536	193 568	178 469	x	x	x

Metropolitano

Número de veículos (nº)	344	344	344	338	338	(a)	17,4	(a)
Passageiros Transportados (10³)	12 884	13 397	13 863	11 906	10 478	151 277	4,3	3,4
Passageiros-Km Transportados (10³)	46 622	48 186	49 887	42 840	37 726	539 844	4,1	4,2
Lugares-Km Oferecidos (10³)	271 683	258 750	267 879	245 332	241 403	3038 105	5,3	-14,8
Carruagens-Km (10³)	1 607	1 531	1 585	1 452	1 429	17 976	5,2	-2,9

(a) Não aplicável

3

TRANSPORTES - FLUVIAIS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Movimento de Passageiros
através do Rio Tejo

(10³)	3 078	3 105	*3 223	*2 990	*2 925	37 232	-7,7	-13,7
-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	------	-------

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Entradas								
(nº)	900	865	921	888	957	7 931	-0,6	-2,8
(GT)	8 089 325	6 934 889	7 379 921	7 508 476	9 065 275	68 345 844	-6,9	-4,6
(Dwt)	8 797 101	8 803 661	8 680 856	8 865 331	9 272 460	81 010 484	-8,8	-4,2
(nº)	645	614	659	644	685	5 687	1,1	-2,6
(GT)	6 562 163	5 655 092	5 980 950	6 362 501	7 301 865	55 698 684	-9,8	-6,9
(Dwt)	6 859 353	7 004 366	6 803 277	7 290 301	7 477 729	64 168 053	-13,6	-7,5
(ton)	605 957	633 515	661 604	635 423	682 786	5 759 703	-10,0	-3,8
(ton)	27 937	58 988	28 241	35 732	36 707	325 113	-6,9	-1,6
(ton)	99 052	100 147	107 141	94 892	115 944	943 999	1,5	10,0
(ton)	382 700	353 936	396 844	392 391	384 757	3 381 047	3,3	-8,4
(ton)	96 268	120 444	129 378	112 408	145 378	1 109 544	-45,1	-0,1
(ton)	225 701	208 983	243 842	262 230	242 096	2 063 668	2,6	1,6
(ton)	3 883	5 236	5 378	15 673	6 397	65 785	-43,2	-8,7
(ton)	187 426	175 679	205 771	182 385	190 758	1 599 331	18,1	12,6
(ton)	21 796	19 810	27 696	46 202	31 377	268 928	-42,2	-25,6
(ton)	12 596	8 258	4 997	17 970	13 564	129 624	-25,1	-26,8
(ton)	726 077	685 606	1 054 005	726 326	939 877	7 385 103	4,2	-7,2
(ton)	31 387	51 535	85 217	65 421	65 292	546 530	-50,0	0,1
(ton)	76 169	69 498	80 028	91 838	94 886	775 645	-6,2	1,6
(ton)	119 727	147 620	165 983	106 238	132 871	1 151 128	5,9	-10,8
(ton)	498 794	416 953	722 777	462 829	646 828	4 911 800	13,5	-8,4
(ton)	230 806	190 991	258 135	247 289	326 167	2 033 611	-19,4	-13,1
(ton)	18 993	18 962	31 825	28 033	26 527	210 510	44,9	34,0
(ton)	98 185	100 280	106 514	109 854	108 387	919 505	5,6	12,3
(ton)	42 535	35 413	42 609	46 529	56 781	363 009	0,7	5,4
(ton)	71 093	36 336	77 187	62 873	134 472	540 587	-48,6	-47,0
(ton)	480 893	512 767	447 961	442 228	407 345	3 772 225	17,0	3,7
(ton)	158 060	162 229	145 413	177 605	176 542	1 286 255	23,3	7,3
(ton)	847	1 823	1 758	1 799	3 403	19 202	-65,2	54,7
(ton)	95 519	205 526	127 945	151 865	155 444	1 400 498	-29,8	-1,9
(ton)	226 467	143 189	172 845	110 959	71 956	1 066 270	57,2	6,6
(ton)	88 619	87 715	108 917	125 474	130 077	1 045 575	-36,4	-10,9
(ton)	31 417	46 645	57 704	52 849	48 588	413 571	-41,4	-1,8
(ton)	484	53	325	573	503	3 934	47,1	-10,1
(ton)	56 718	41 017	50 888	72 052	80 986	628 070	-33,6	-16,0
(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
(ton)	932 776	1 610 748	984 827	1 475 048	1 262 681	10 990 535	-27,1	-3,5
(ton)	6 035	139	4 811	1 549	-	17 061	3 580	192,7
(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
(ton)	397 406	526 800	63 954	487 381	614 511	3 424 444	-2,2	-18,4
(ton)	529 335	1 083 809	916 062	986 118	648 170	7 549 030	-39,3	4,9
(ton)	600 231	383 133	467 034	300 401	333 078	3 807 888	45,9	31,5
(ton)	-	-	1 043	-	-	1 334	-	-
(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
(ton)	3 428	-	3 995	-	3 560	14 343	- 6	101,2
(ton)	596 803	383 133	461 996	300 401	329 518	3 792 211	46,4	31,3
(nº)	11 793	12 916	12 631	12 679	13 086	107 981	8,4	9,1
(TEU)	17 171	18 753	18 746	18 213	18 780	156 900	11,1	10,9
(nº)	12 599	12 214	13 820	12 416	12 736	110 368	10,2	8,8
(TEU)	17 960	17 987	20 016	17 814	18 396	159 475	12,5	12,0
(nº)	8 094	7 486	8 574	8 721	9 128	74 913	5,0	4,3
(TEU)	11 967	11 210	12 753	13 138	13 871	113 180	3,0	5,1
(nº)	6 920	7 350	7 979	8 726	8 493	70 174	-1,8	5,7
(TEU)	10 682	11 130	12 290	13 520	13 329	107 998	1,2	6,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.



TRANSPORTES AÉREOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
(Km)	218 759	239 612	245 330	241 001	262 195	2797 540	-21,4	-8,9
(nº)	8 264	9 849	10 235	10 874	10 684	105 889	3,2	8,6
(10³)	9 953	11 603	12 224	13 178	12 824	128 361	-1,1	5,2
(nº)	16 604	19 737	20 501	22 041	21 417	217 045	-2,7	6,2
(10³)	441	*535	*633	*738	*681	6 283	-0,9	0,2
(ton)	4 596	*4 967	*4 230	*4 093	*4 943	53 232	-19,1	-14,4
(ton)	685	*770	615	*591	*670	7 510	-18,4	-8,5
(10³)	743 970	869 733	1 049 302	1 241 057	1 130 196	10457 200	-2,6	0,3
(Km)	1 687	*1 626	*1 658	*1 682	*1 660	1 664	-1,7	0,1
(10³)	1302 378	1 438 258	1 476 163	1 605 128	1 479 453	15506 345	6,6	7,1
(%)	57	60	71	77	76	67	(a)	(a)
(10³)	86 384	98 211	111 168	*128 735	121 022	1151 558	-4,2	-0,7
(10³)	67 653	78 285	94 426	*111 700	101 709	942 040	-1,6	0,4
(10³)	17 117	18 272	15 412	15 655	17 774	193 064	-12,9	-6,4
(10³)	1 614	1 654	1 330	1 380	1 539	16 454	-5,2	6,0
(10³)	167 597	*186 046	191 903	208 624	199 990	2016 832	6,6	6,6
(%)	52	53	58	62	61	57	(a)	(a)

(a) Não aplicável.



Unid:(t)

Valor Mensal (ton)						Variação (%)	
Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

TIPOS DE COMBUSTÍVEIS

Continente, Açores e Madeira

Gasolina	159 468	160 340	166 997	157 427	199 724	2007 577	-5,2	-1,9
Sem chumbo 95	91 245	91 350	95 299	88 841	110 200	1119 139	4,0	8,9
Sem chumbo 98	40 682	41 418	42 372	40 791	54 416	516 231	-4,1	-1,8
Aditivada	27 541	27 572	29 326	27 795	35 108	372 207	-27,8	-24,5
Gasóleo na circulação automóvel	282 575	317 179	329 350	291 274	310 989	3582 667	6,4	5,9
GPL	1 714	1 654	1 719	1 617	1 831	20 529	-2,5	-2,0

Continente

Gasolina	152 880	154 022	160 188	151 146	191 842	1929 119	-5,6	-2,1
Sem chumbo 95	88 554	88 744	92 480	86 292	106 863	1087 338	3,6	8,8
Sem chumbo 98	38 279	39 150	39 919	38 568	51 761	488 699	-4,5	-2,4
Aditivada	26 047	26 128	27 789	26 286	33 218	353 082	-28,3	-24,9
Gasóleo na circulação automóvel	271 659	305 367	317 000	279 681	298 144	3441 930	6,2	6,0
GPL	1 714	1 654	1 719	1 617	1 831	20 529	-2,5	-2,0

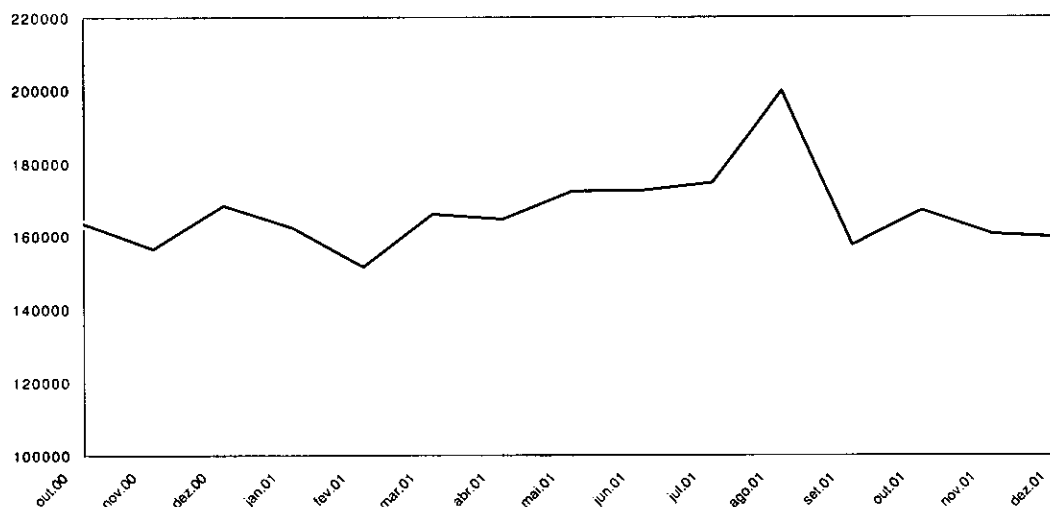
CORREIOS

unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Postal (10 ³ obj.)	115 800	111 500	127 087	98 668	98 924	1330 655	-17,2	-17,2
Continente (10 ³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores (10 ³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira (10 ³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços Financeiros Postais (10 ³ oper.)	6 150	6 537	6 500	6 701	6 419	78 601	-1,0	0,3
Continente (10 ³ oper.)	5 927	6 307	6 269	6 487	6 182	75 877	-1,0	0,1
Açores (10 ³ oper.)	112	117	126	109	127	1 386	-9,7	17,6
Madeira (10 ³ oper.)	111	113	105	105	110	1 338	7,8	-3,3

VENDA DE GASOLINA



Ton



8 ENTRADA DE ESTRANGEIROS NAS FRONTEIRAS, SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM

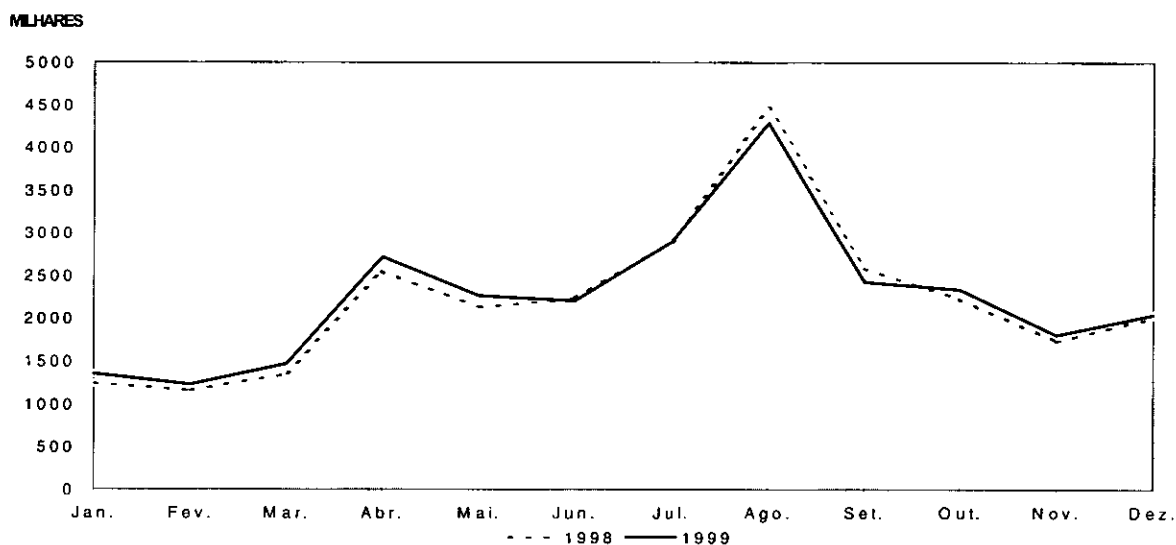
	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01	Acumulado Jan.a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL								
Total	2 546	4 494	3 076	2 228	2 364	22 030	0,2	1,5
Alemanha	89	131	120	115	108	810	-5,8	-5,1
Bélgica	27	35	51	15	30	213	1,6	4,7
Brasil	17	14	18	9	8	98	-13,7	-4,6
Canadá	8	17	19	10	10	97	-24,6	4,1
Espanha	1 811	3 523	2 198	1 596	1 632	16 477	1,0	2,0
Estados Unidos da América	28	26	42	21	33	213	-27,0	-11,9
França	69	173	129	46	84	715	8,1	5,7
Itália	43	79	28	21	27	267	2,3	8,8
Países Baixos	66	69	70	41	65	414	1,0	-1,0
Reino Unido	218	271	262	241	251	1 775	4,2	5,2
Suécia	20	16	16	16	15	114	15,6	6,7
Suiça	17	15	14	12	13	95	20,9	3,8
Outros	133	124	108	84	89	743	-9,5	-10,4

9 PREÇO MÉDIO POR DORMIDA NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS

PREÇO MÉDIO

	Valor Mensal								Unid:(10³ ESC)
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01	
PORTUGAL	6,0	6,0	5,8	5,8	6,0	5,8	5,5	5,8	
Continente	5,8	6,1	5,8	5,9	6,0	5,9	5,5	5,9	
Norte	6,2	6,8	6,8	6,5	5,8	6,2	6,6	6,7	
Centro	5,3	5,1	5,3	5,2	5,2	5,3	5,3	5,3	
Lisboa e Vale do Tejo	7,5	8,6	9,0	8,4	7,1	7,8	8,3	9,1	
Alentejo	8,3	6,0	6,9	6,7	6,2	6,1	6,3	6,8	
Algarve	3,7	3,8	3,9	4,8	5,8	5,2	4,2	3,9	
R.A. Açores	5,8	6,1	6,3	7,4	7,3	7,4	7,2	6,9	
R.A. Madeira	6,7	5,5	5,4	5,4	5,4	4,9	4,9	5,3	

ENTRADA DE ESTRANGEIROS NAS FRONTEIRAS



	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan.a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 364	1 721	2 661	3 262	4 065	32 488	-11,1	-1,7
Residentes em Portugal	513	555	654	882	1 384	9 445	-8,9	0,3
Portugueses	512	554	653	880	1 381	9 427	-8,9	0,3
Estrangeiros	1	1	1	1	3	17	2,9	-19,9
Residentes no Estrangeiro	851	1 166	2 007	2 380	2 681	23 044	-12,3	-2,5
Europa	778	1 058	1 860	2 229	2 556	21 133	-10,9	2,4
Alemanha	135	217	441	520	430	4 471	-8,9	-9,8
Áustria	6	12	18	20	24	244	1,2	-10,7
Bélgica	12	18	45	58	71	535	-24,1	0,5
Dinamarca	18	18	27	27	26	367	-4,9	-21,2
Espanha	102	108	132	168	346	1 844	-14,7	2,3
França	35	40	73	93	143	1 020	-0,3	4,7
Finlândia	31	37	34	21	11	300	15,2	-9,6
Grécia	2	2	2	5	8	38	-36,4	-15,9
Irlanda	4	11	64	112	127	759	2,4	4,5
Itália	28	22	52	72	188	778	-25,5	0,4
Luxemburgo	1	1	3	6	8	39	33,6	-12,1
Países Baixos	47	61	143	177	191	1 720	-21,3	-3,1
Reino Unido	281	399	655	746	776	7 106	-11,5	1,5
Suécia	45	65	71	60	50	703	9,4	16,4
Noruega	11	18	31	46	47	416	-22,9	12,0
Suíça	9	14	35	37	30	320	-1,9	-6,6
Outros Países	10	17	35	61	81	473	-29,6	-0,6
África	9	13	12	16	15	158	-9,7	-3,3
Angola	3	4	4	5	6	47	-7,1	3,0
Moçambique	1	1	1	1	1	13	-23,4	-8,4
Rep. África do Sul	2	4	3	5	3	37	-50,3	-7,8
Outros	3	3	3	5	5	61	48,7	29,1
América	47	81	109	108	87	1 454	-26,4	-11,7
Brasil	14	12	18	28	22	327	-37,6	-20,1
Canadá	7	18	23	15	10	359	-12,6	14,1
Estados Unidos da América	21	44	58	54	43	661	-26,2	-18,5
Outros	5	6	9	11	12	107	2,4	-3,3
Ásia	15	12	20	21	20	248	-28,5	-5,3
Japão	10	6	8	9	9	130	-31,0	-15,5
Outros	5	6	12	12	11	118	-22,5	9,2
Oceania	2	3	5	6	4	51	-20,7	5,4
Austrália	1	2	5	5	4	43	-22,6	3,8
Outros	0	0	1	1	1	9	-12,6	14,1



HÓSPEDES

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	489	567	797	935	1 061	9 748	-10,9	-2,8
Continente	421	485	700	824	929	8 541	-12,1	-4,6
Norte	88	100	138	162	185	1 608	-4,9	-4,2
Centro	57	58	78	97	109	976	-9,3	-8,1
Lisboa e Vale do Tejo	172	200	255	271	286	3 187	-14,9	-4,4
Alentejo	27	31	41	47	59	509	-10,2	1,7
Algarve	77	97	187	247	290	2 260	-15,5	-5,0
R.A. Açores	9	13	18	26	36	235	21,9	16,5
R.A. Madeira	59	68	79	84	96	972	-5,6	11,4

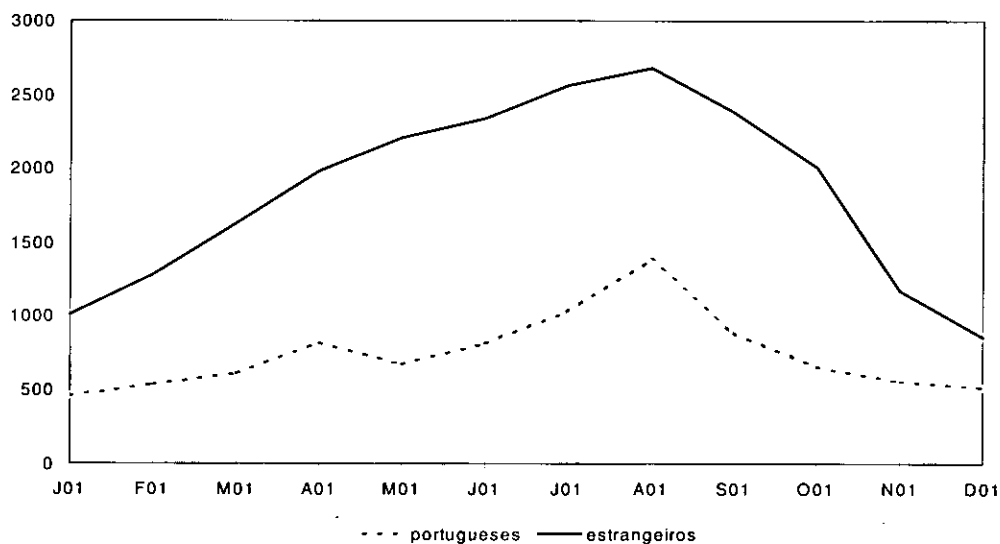
DORMIDAS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 364	1 721	2 661	3 262	4 065	32 488	-11,1	-1,7
Continente	1 005	1 263	2 158	2 705	3 390	26 375	-14,9	-4,2
Norte	145	176	246	306	351	2 863	-6,0	-2,6
Centro	94	97	138	184	235	1 770	-13,2	-8,0
Lisboa e Vale do Tejo	363	446	602	628	732	7 264	-16,7	-4,0
Alentejo	41	47	64	80	131	877	-14,5	6,8
Algarve	362	496	1 107	1 507	1 942	13 601	-16,8	-4,8
R.A. Açores	30	43	61	79	103	716	24,8	23,5
R.A. Madeira	329	415	442	478	571	5 398	0,3	9,2

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS



MILHARES



13 RECEITAS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SEGUNDO A NUTS

RECEITAS TOTAIS

	Valor Mensal (100 ^o ESC)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	13 267	15 740	22 711	27 394	33 005	271 907	-2,5	1,7
Continente	9 561	11 835	18 435	22 573	27 428	219 957	-6,9	-0,9
Norte	1 568	1 869	2 509	2 955	2 809	27 982	-1,4	0,6
Centro	931	769	1 158	1 541	1 801	14 384	-8,0	-4,0
Lisboa e Vale do Tejo	4 173	5 609	7 513	7 418	6 817	82 774	-13,1	0,8
Alentejo	537	441	645	740	1 035	7 964	12,6	6,1
Algarve	2 353	3 146	6 609	9 919	14 967	86 852	-1,6	-3,0
R.A. Açores	293	394	546	792	987	6 582	29,3	23,8
R.A. Madeira	3 412	3 512	3 730	4 030	4 590	45 368	9,9	13,5

14 RECEITAS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, SEGUNDO A NUTS

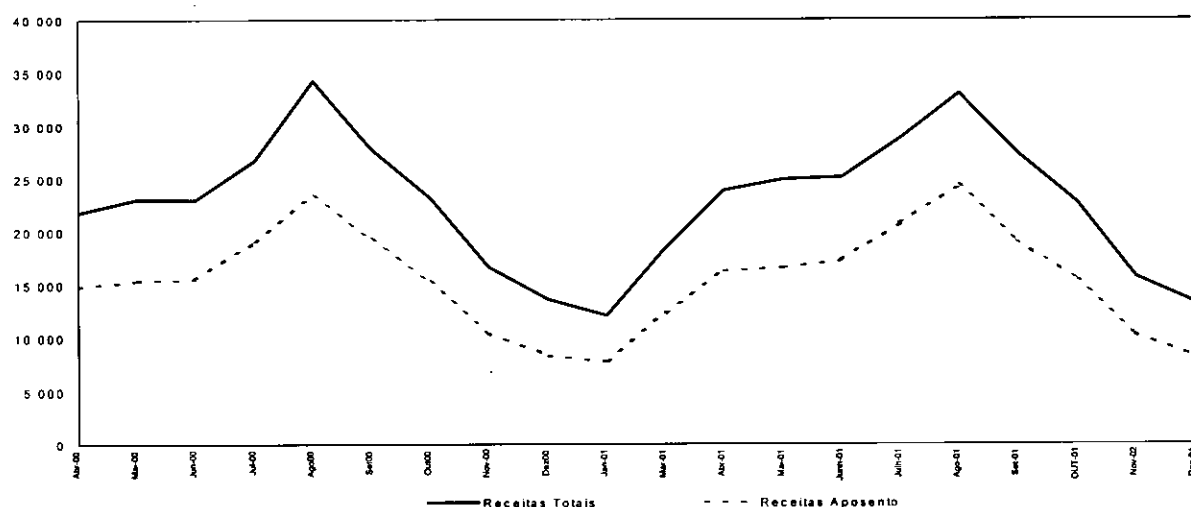
RECEITAS DE APOSENTO

	Valor Mensal (100 ^o ESC)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 00	Agosto 00	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	8 192	10 243	15 400	19 076	24 314	186 143	-1,7	3,7
Continente	5 806	7 707	12 617	15 887	20 454	151 735	-7,2	1,3
Norte	907	1 192	1 665	1 980	2 019	18 467	0,0	0,5
Centro	500	498	735	963	1 212	9 203	-14,9	-3,4
Lisboa e Vale do Tejo	2 703	3 826	5 413	5 250	5 188	58 438	-14,1	2,0
Alentejo	341	281	442	532	811	5 525	27,6	7,6
Algarve	1 355	1 909	4 362	7 162	11 224	60 102	0,4	1,2
R.A. Açores	173	263	384	584	755	4 804	22,5	23,7
R.A. Madeira	2 214	2 273	2 400	2 605	3 105	29 604	14,1	14,5

RECEITAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS



MILHÕES DE ESCUDOS



NÚMEROS ÍNDICES (Base 100:1995)

Classe de Bens/Serviços	Valor Trimestral				
	4º Trim. 99	3º Trim. 99	2º Trim. 99	1º Trim. 99	4º Trim. 98
Total	87,1	143,1	107,5	86,9	85,1
Alojamento	85,2	148,0	108,3	85,3	83,0
Restaurantes	110,9	111,0	110,0	108,8	108,9
Artigos domésticos e de Decoração	112,7	112,3	112,5	109,9	110,1
Transportes Internos	96,5	102,8	96,4	94,9	96,2
Recreio, Cultura e Desporto	116,3	114,1	112,0	111,0	110,4
Outros	105,3	103,6	104,4	102,4	104,8

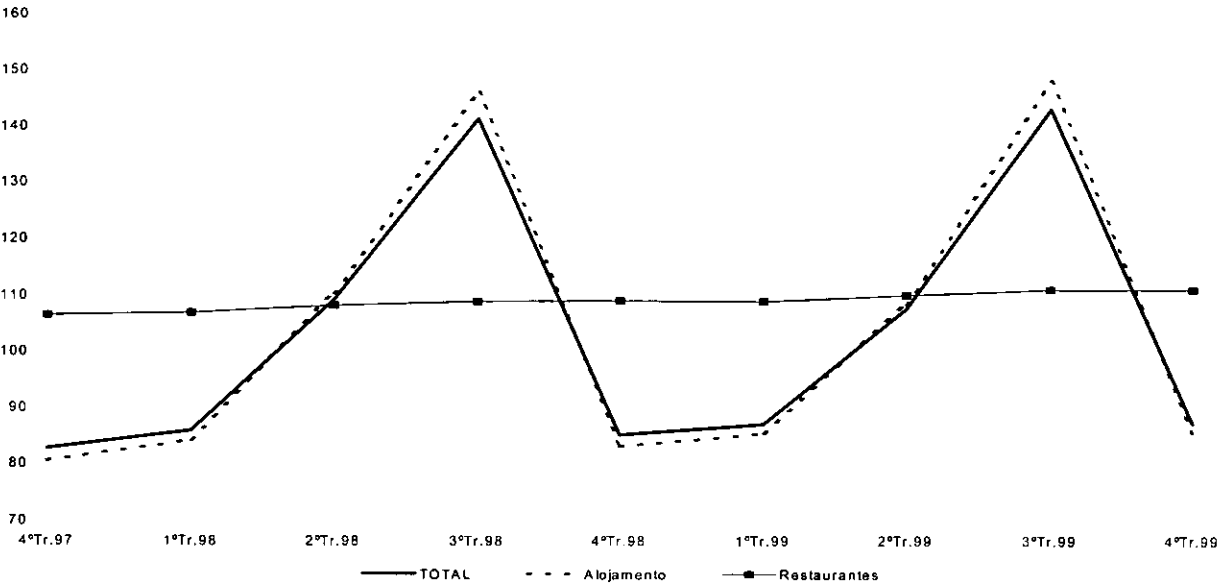
VARIAÇÃO HOMÓLOGA (Base 100:1995)

Classe de Bens/Serviços	Variação Trimestral (%)				
	4º Trim. 99	3º Trim. 99	2º Trim. 99	1º Trim. 99	4º Trim. 98
Total	2,4	1,2	-1,4	1,5	2,9
Alojamento	2,6	1,4	-1,7	1,5	3,3
Restaurantes	1,8	1,9	1,9	1,9	2,4
Artigos domésticos e de Decoração	2,4	2,3	2,7	1,0	1,5
Transportes Internos	0,2	-1,8	1,6	1,3	0,8
Recreio, Cultura e Desporto	5,4	4,4	3,0	2,7	2,2
Outros	0,6	0,1	0,8	-0,5	0,0

ÍNDICE DE PREÇOS TURÍSTICOS



(BASE 100:1995)



Finanças e Empresas

8

CAPÍTULO
8

EXECUÇÃO DAS RECEITAS DO ESTADO (CGE). ESTIMATIVAS

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						Acumulado Jan a Fev.
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	
Total das Receitas	2 677,6	2 230,8	3 650,7	2 386,7	1 906,4	2 594,2	4 908,4
Receitas Correntes	2 411,5	2 202,0	3 299,0	2 327,4	1 839,6	2 569,8	4 613,5
Impostos Directos	703,3	879,8	1 653,5	759,2	762,2	1 265,0	1 583,1
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	612,0	781,0	870,9	736,7	667,9	771,6	1 393,0
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	87,0	92,0	779,6	20,9	92,3	492,8	179,0
Outros	4,3	6,8	3,0	1,5	2,0	0,5	11,1
Impostos Indirectos	1 645,7	1 247,2	1 276,9	1 517,3	974,2	1 214,6	2 892,9
Imp. s/ Produtos Petrolíferos (ISP)	191,0	177,0	187,0	192,5	170,6	196,0	368,0
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	1 211,0	704,0	775,1	1 029,0	514,8	736,2	1 915,0
Imposto Automóvel (IA)	97,0	97,0	91,3	90,8	81,3	62,3	194,0
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	35,0	142,0	84,8	80,8	89,8	104,7	177,0
Imp. de Consumo s/ Bebidas Alcoólicas	4,8	15,6	24,9	11,0	6,0	10,5	20,4
Imposto de Consumo Sobre a Cerveja	6,0	4,4	16,5	10,0	10,0	9,5	10,4
Imposto do Selo	97,0	104,0	91,8	100,8	94,8	91,3	201,0
Outros	3,9	3,2	5,5	2,5	7,0	4,0	7,1
Taxas, Multas e Outras Penalidades	25,7	33,3	38,9	9,0	34,4	34,9	59,0
Rendimentos da Propriedade	5,1	10,1	(b) - 1,5	15,0	39,4	22,9	15,2
Transferências	10,1	9,7	211,5	9,5	5,5	15,0	19,8
Vendas de Bens e Serviços	21,0	19,0	105,7	15,0	20,0	16,5	40,0
Outras Receitas Correntes	0,6	2,9	14,0	2,5	4,0	1,0	3,5
Receitas de Capital	66,8	7,5	382,1	39,4	11,0	12,0	74,3
Venda de Bens de Investimento	47,1	1,2	6,5	1,5	1,0	10,0	48,3
Transferências	3,1	1,6	135,2	32,4	8,5	1,5	4,7
Activos Financeiros	4,7	1,6	329,2	0,5	1,5	0,5	6,3
Outras Receitas de Capital	11,9	3,1	(b) - 88,8	5,0	0,0	0,0	15,0
Recursos Próprios Comunitários	12,3	13,3	13,5	13,0	11,0	12,0	25,6
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	187,0	8,0	(b) - 43,9	7,0	44,9	0,5	195,0

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <<Passivos Financeiros>> nem as <<Contas de Ordem>>

(b) O valor negativo deve-se ao ajustamento da execução orçamental ao longo do ano.

AUTORIZAÇÕES DE DESPESA DO ESTADO (CGE), POR MINISTÉRIOS. ESTIMATIVAS

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						Acumulado Jan a Fev.
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	
Total	3 736 152	3 640 959	6 616 953	2 865 030	2 626 590	2 618 225	7 377 111
Encargos Gerais da Nação	31 998	61 830	38 422	31 085	80 895	20 391	93 828
Ministérios:							
Negócios Estrangeiros	24 264	27 407	77 364	39 076	26 711	18 401	51 671
Finanças	1 730 362	1 837 379	3 879 480	487 326	686 196	961 618	3 567 741
Defesa Nacional	97 720	81 117	355 982	216 239	106 503	107 451	178 837
Administração Interna	94 512	72 947	154 218	149 255	94 407	90 287	167 459
Equipamento Social	158 904	52 863	114 524	94 313	92 806	25 394	211 767
Justiça	33 721	29 491	64 076	65 422	40 403	40 772	63 212
Economia	13 360	11 620	183 907	30 122	88 347	18 575	24 980
Planeamento	6 401	7 203	23 144	17 134	7 896	11 617	13 604
Agricultura, Desenvolv. Rural e Pescas	73 143	16 790	109 456	50 513	44 538	49 211	89 933
Educação	497 781	487 899	553 406	836 070	481 135	439 825	985 680
Saúde	432 529	431 733	489 401	425 315	419 723	425 789	864 262
Trabalho e Solidariedade	294 781	273 054	236 560	213 141	213 595	208 438	567 835
Ambiente e Ordenamento do Território	186 967	221 279	267 600	181 044	213 032	175 472	408 246
Cultura	15 194	8 529	29 364	15 767	20 022	16 056	23 723
Ciência e Tecnologia	34 294	15 440	15 612	6 629	3 142	3 801	49 734
Reforma do Estado e da Administ. Pública	1 555	1 163	10 290	2 883	1 432	1 791	2 718
Juventude e Desporto	8 667	3 214	14 141	3 716	5 786	3 337	11 881

Nota: No mês de Abril reflectem-se as alterações registadas na estrutura orgânica do XIV Governo Constitucional. Assinale-se que até Março vigoraram a estrutura e dotação orçamentais subjacentes a 1999.

(a) Inclui verbas de Janeiro a Março do ex-Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território. Por este motivo, aparece um ajustamento (valor negativo) no Ministério do Equipamento Planeamento e Administração do Território.

SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (ACTIVO)

	Valor Mensal (milhões de escudos)						Variação Homóloga (%)
	Dezembro 98	Novembro 98	Outubro 98	Setembro 98	Agosto 98	Julho 98	
ACTIVO	(*) 46 114 236	49 792 429	48 986 969	48 487 272	47 120 292	46 782 990	7,7
Caixa	178 397	155 141	144 083	151 536	171 393	156 661	4,6
Depósitos à Ordem no Banco de Portugal	235 168	231 415	355 920	394 579	350 781	363 154	- 38,9
Depósitos à Ordem noutras I. C. no País	506 323	456 119	424 137	476 200	388 389	554 121	- 7,4
Disponibilidade sobre I. C. no Estrangeiro	215 498	730 610	750 083	648 632	643 336	647 807	- 63,7
Outros Valores Disponíveis	1 138 520	930 253	904 305	908 636	962 058	968 232	16,8
Aplic. em Instituições de Crédito no País	6 117 399	6 245 135	6 043 019	6 045 890	5 726 591	5 769 073	10,4
Mercado Monetário Interbancário	2 176 557	2 336 566	2 246 487	2 242 319	2 054 521	2 068 530	- 1,4
Mercado Interbancário de Títulos	235 541	121 510	53 612	159 546	192 801	257 261	146,0
Títulos de Depósito	899 954	935 913	1 058 308	1 062 979	977 323	977 333	- 4,1
Depósitos	1 357 016	1 490 656	1 483 321	1 303 883	1 259 750	1 201 687	2,4
Oper. de Compra c/acordo de Rev.	204 739	240 735	187 729	184 094	172 592	124 347	52,4
Outras Aplicações	1 243 592	1 119 755	1 013 562	1 093 069	1 069 604	1 139 915	47,6
Apl. em Instituições de Crédito no Estrangeiro	4 782 519	6 943 656	7 066 856	7 048 144	6 750 347	6 815 499	- 14,2
Crédito Interno	15 384 683	15 732 564	15 441 125	14 992 536	14 615 764	14 391 302	20,8
A Curto Prazo	5 608 607	5 717 978	5 673 264	5 472 385	5 303 279	5 318 013	14,7
A Médio e Longo Prazo	9 684 436	9 925 687	9 682 306	9 440 712	9 235 131	9 010 365	24,5
Empréstimos subordinados	22 974	21 754	22 306	17 425	19 783	17 333	6,3
Op. locação financeira mobiliária	38 769	36 870	33 775	31 219	29 533	14 813	186,1
Op. locação financeira imobiliária	15 728	14 840	13 990	12 202	12 765	11 380	92,8
Aplicação de Recursos Consignados	14 169	15 435	15 484	18 593	15 273	19 398	- 45,4
Crédito ao Exterior	426 129	531 648	506 057	486 197	491 498	443 766	18,3
Títulos - Negociação	747 664	617 528	631 051	638 361	644 294	675 371	- 1,7
Títulos - Investimento	7 169 462	7 112 668	7 171 323	7 057 164	7 206 124	7 401 648	1,9
Títulos a Vencimento	6 101	7 205	13 810	7 245	7 306	7 305	414,0
Imobilizações Financeiras	2 076 469	2 104 893	2 095 875	2 062 895	2 045 986	2 065 910	9,0
Das quais : Participações	464 473	484 459	482 009	458 173	461 954	464 189	2,1
Diversas	7 129 904	7 993 594	7 439 325	7 569 257	7 116 425	6 523 141	14,5

Nota: (a) O apuramento não inclui o BNU, Banif, Imibank e o BankBoston

4 SITUAÇÃO ANALÍTICA BANCÁRIA NO FIM DE CADA MÊS (PASSIVO)

	Valor Mensal (milhões de escudos)						Variação Homóloga (%)
	Dezembro 98	Novembro 98	Outubro 98	Setembro 98	Agosto 98	Julho 98	
PASSIVO	(*) 46 114 236	49 792 429	48 986 969	48 487 272	47 120 292	46 782 990	7,7
Recursos de Instit. de Crédito no País	6 487 554	6 265 747	6 305 931	6 291 640	6 000 160	6 187 102	8,4
Mercado Monetário Interbancário	3 421 045	3 359 377	3 316 121	3 449 807	3 308 379	3 349 176	2,9
Depósitos	2 117 081	2 159 620	2 314 196	2 156 462	2 051 836	2 194 003	3,6
Outras	949 428	746 750	675 614	685 371	639 945	643 923	53,2
Rec. de Instit. de Crédito no Estrangeiro	7 464 925	8 150 044	8 138 090	7 601 850	7 062 303	7 168 720	19,5
Depósitos	18 462 075	19 734 820	19 174 420	19 053 034	18 929 277	19 130 836	- 0,5
Dep. do Sector Púb. e Administrativo	1 533 311	1 812 555	1 569 389	1 482 531	1 335 583	1 219 842	9,9
A Ordem	1 197 469	1 410 765	1 268 885	1 148 745	1 033 893	839 268	6,2
Com Pré-Aviso	-	-	-	-	-	-	0,0
A Prazo	335 592	401 540	300 254	323 536	301 440	380 324	25,2
Outros	250	250	250	10 250	250	250	0,0
De Outros Residentes	13 729 113	14 030 310	13 701 638	13 784 724	13 737 654	13 901 482	2,9
A Ordem	5 486 689	5 553 427	5 259 106	5 391 091	5 277 928	5 467 583	7,9
Com Pré-Aviso	1 336	1 360	43	43	43	819	- 47,2
A Prazo	5 414 823	5 624 713	5 418 485	5 588 548	5 590 301	5 681 918	- 4,1
De poupança	2 786 809	2 810 566	2 978 339	2 762 383	2 821 927	2 708 421	7,0
Outros	39 456	40 244	45 665	42 659	47 455	42 741	684,6
De Emigrantes	1 949 632	2 327 169	2 323 575	2 329 984	2 380 763	2 455 826	- 20,0
A Ordem	143 066	144 921	143 401	145 271	160 498	163 914	7,7
Com Pré-Aviso	19	19	19	19	19	19	0,0
A Prazo	1 331 671	1 563 776	1 556 253	1 554 125	1 573 722	1 605 590	- 13,7
De Poupança	461 559	605 440	609 590	618 277	634 589	674 484	- 38,0
Outros	13 317	13 013	14 312	12 292	11 935	11 819	- 17,7
De Outros não Residentes	1 125 670	1 440 655	1 455 679	1 334 306	1 356 541	1 435 841	- 10,4
A Ordem	117 042	124 124	102 406	109 773	114 699	134 789	19,7
Com Pré-Aviso	6	6	6	6	6	6	0,0
A Prazo	957 180	1 261 260	1 298 262	1 168 455	1 176 226	1 238 917	- 11,5
Outros	51 442	55 265	55 005	56 072	65 610	62 129	- 33,0
Depósitos Obrigatórios	123 588	123 390	123 718	121 002	118 554	117 571	10,8
Outros	761	741	423	487	182	274	- 55,1
Empréstimos	12 829	31 104	30 641	30 667	31 560	31 481	- 59,5
Responsabilidades Represent. por Títulos	1 308 054	2 356 136	2 377 120	2 439 712	2 453 695	2 457 866	28,0
Certificados de Depósito	109 242	218 791	294 310	340 286	340 575	340 044	- 57,0
Obrigações	1 191 886	2 086 153	1 967 968	1 946 190	1 939 585	1 937 728	56,2
Outras	6 926	51 192	114 842	153 236	173 535	180 094	53,9
Diversas	12 378 799	13 254 578	12 960 767	13 070 369	12 643 297	11 806 985	12,8

Nota: (a) O apuramento não inclui o BNU, Banif, Imibank e o BankBoston

PORTUGAL

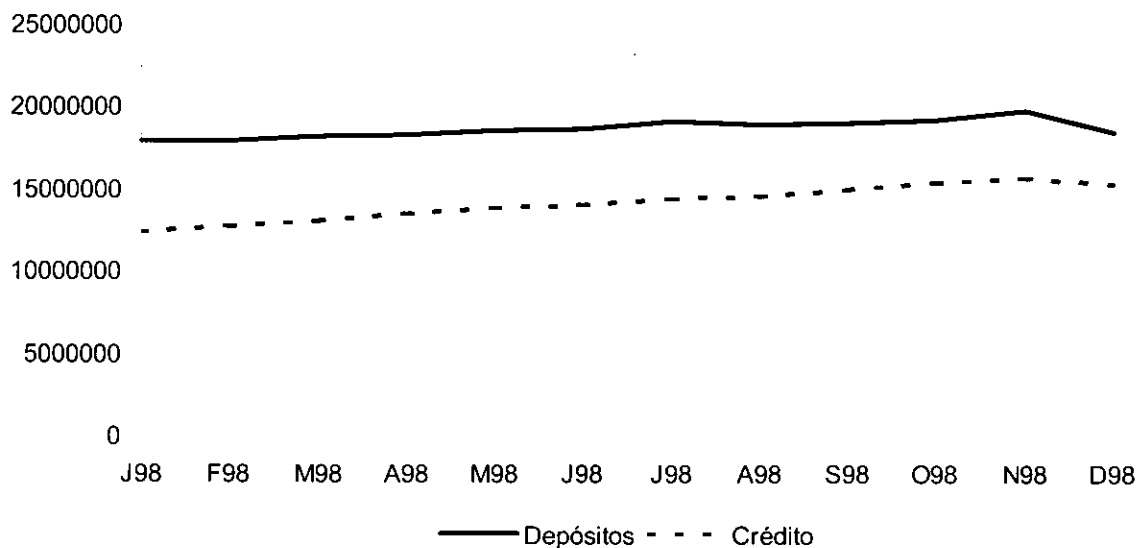
	Valor Mensal (1000º ESC)						
	Dezembro 98	Novembro 98	Outubro 98	Setembro 98	Agosto 98	Julho 98	Junho 98
ACTIVO	1 204 800	* 1 239 652	* 1 240 611	* 1 202 916	* 1 194 452	1 168 544	1 149 840
Caixa	8 910	7 344	6 733	8 812	10 844	7 282	8 074
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	468	87	79	146	145	75	220
Disponibilidades sobre I.C. no país	53 616	43 279	40 029	40 146	40 877	40 962	38 344
Disponibilidades sobre I.C. no estrangeiro	45	41	89	17	44	74	47
Outras disponibilidades	73	65	2 295	67	67	2 339	131
Aplicações em instit. de crédito no país	403 964	414 491	412 279	406 401	404 136	390 435	390 557
Aplic. em instit. de crédito no estrangeiro	-	687	1 604	34	596	4 547	3 975
Crédito concedido interno	484 171	494 464	493 375	496 421	486 669	486 335	476 799
Títulos-negociação	441	7 676	527	530	7 891	552	3 926
Títulos-investimento	4 032	4 395	4 501	4 402	4 140	4 630	4 153
Devedores e outras aplicações	24 130	28 804	29 296	29 136	29 628	30 074	29 957
Crédito e juros vencidos	28 943	38 366	39 866	37 053	39 062	40 608	42 054
Imobilizações financeiras	9 636	10 077	9 547	9 495	9 242	9 457	9 258
Imobilizações corpóreas	28 558	27 171	27 724	26 927	26 701	26 689	26 180
Diversos	157 809	162 697	172 678	143 321	134 404	124 478	116 156
PASSIVO	1 204 800	1 239 652	1 240 611	1 202 916	1 194 452	1 168 544	1 149 840
Recursos de instit. de crédito no país	9 774	11 564	9 515	12 510	12 717	13 500	14 963
Depósitos	6 357	5 789	5 751	5 258	5 123	5 114	5 213
Empréstimos	1 898	2 434	2 100	3 042	4 730	4 366	5 326
Mercado monetário interbancário	-	-	87	21	-	-	-
Outros	1 518	3 340	1 576	4 188	2 862	4 019	4 423
Rec. de instit. de crédito no estrangeiro	0	-	-	0	-	1	0
Depósitos	943 709	980 794	972 704	964 018	967 279	950 630	941 848
À ordem	258 206	259 145	255 455	245 298	247 220	234 460	226 028
Com pré-aviso e a prazo	623 819	657 466	647 882	640 596	634 618	627 839	625 651
De poupança	57 802	59 641	63 705	70 840	76 980	79 443	81 180
Outros	3 880	4 541	5 661	7 282	8 459	8 887	8 987
Empréstimos obtidos	768	874	894	901	908	935	954
IFADAP	767	873	893	900	907	934	953
FGCAM	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	1	1	1	1
Responsabilidades represent. por títulos	890	1 634	1 481	1 392	1 367	1 349	1 434
Diversos	249 657	244 785	256 015	224 093	212 180	202 126	190 639

Fonte: Direcção Geral do Orçamento
Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

DEPÓSITOS E CRÉDITO



10º ESC.



PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 99	Agosto 99	Julho 99	Junho 99	Maio 99	Acumulado Jan98 a Dez98	Homóloga	Ult. 12 Meses
Descontados								
Número	284 494	268 768	297 845	282 697	300 933	3 424 024	-12,4	-12,8
Valor (milhões de ESC.)	306 316	250 497	293 244	275 507	276 855	3 303 658	-2,5	-3,6
Protestados								
Número	534	534	626	654	772	7 915	-7,6	-69,9
Valor (milhões de ESC.)	435	652	967	985	677	40 278	-41,1	-33,3
CONTINENTE								
Descontados								
Número	256 196	245 459	276 146	261 070	279 749	3 160 960	-14,9	-14,4
Valor (milhões de ESC.)	292 993	236 865	280 086	260 665	263 306	3 142 804	-1,3	-3,6
Protestados								
Número	490	493	600	613	721	7 434	-3,4	-70,6
Valor (milhões de ESC.)	353	607	906	852	517	38 234	-3,8	-31,1

PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 99	Agosto 99	Julho 99	Junho 99	Maio 99	Acumulado Jan/Dez99	Homóloga	Ult. 12 Meses
Compra e Venda de Prédios								
Número	33 282	25 228	32 667	37 171	31 647	375 626	1,5	9,0
Valor (milhões de ESC.)	390 279	220 725	324 307	397 794	308 075	3 809 084	3,9	23,9
Prédios Hipotecados								
Número	23 487	16 118	21 087	43 162	26 662	286 566	10,0	32,8
Valor (milhões de ESC.)	422 395	269 530	365 540	627 890	419 594	4 774 699	24,5	41,6
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 031	10 022	9 670	9 809	10 702	133 869	29,3	15,3
Valor (milhões de ESC.)	47 575	47 186	46 237	48 213	49 259	683 619	14,6	20,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	317 698	204 706	263 823	412 337	282 863	3 472 167	19,8	27,0
Devedor	317 698	204 706	263 823	412 337	282 863	3 472 167	19,8	27,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	32 045	24 254	31 564	35 988	30 496	361 264	1,4	8,7
Valor (milhões de ESC.)	375 139	213 557	317 064	388 748	300 259	3 701 700	3,3	24,6
Prédios Hipotecados								
Número	22 626	15 526	20 429	42 365	25 970	278 106	9,4	32,8
Valor (milhões de ESC.)	409 606	260 314	353 108	616 675	409 710	4 647 264	24,6	42,4
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	9 726	9 628	9 331	9 558	10 356	129 653	29,1	14,6
Valor (milhões de ESC.)	46 240	44 545	44 829	46 895	47 500	664 770	13,3	18,9
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	311 930	199 652	259 516	406 350	278 638	3 411 375	19,4	27,0
Devedor	302 621	196 294	254 034	402 142	274 044	3 344 005	18,8	26,9



PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação(%) Homóloga dos últimos 12 meses
	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maiο 01	Acum. Jan a Set	
Total							
Número	3 897	3 900	4 863	4 567	4 786	33 941	42.24
Capital Social (milhões de escudos)	13 211	11 566	17 245	34 944	34 741	165 110	67.85
Anónimas							
Número	67	70	116	80	89	740	10.40
Capital Social (milhões de escudos)	5 121	4 010	6 468	25 149	24 299	84 161	116.67
Por Quotas							
Número	3 822	3 828	4 742	4 486	4 694	33 163	44.02
Capital Social (milhões de escudos)	8 083	7 555	10 774	9 794	10 439	80 897	12.68
Cooperativas							
Número	4	-	3	-	2	21	- 38.18
Capital Social (milhões de escudos)	3	-	2	-	2	18	- 97.69
Outras							
Número	4	2	2	1	1	17	- 47.73
Capital Social (milhões de escudos)	4	1	1	1	1	34	- 86.90

CONTINENTE

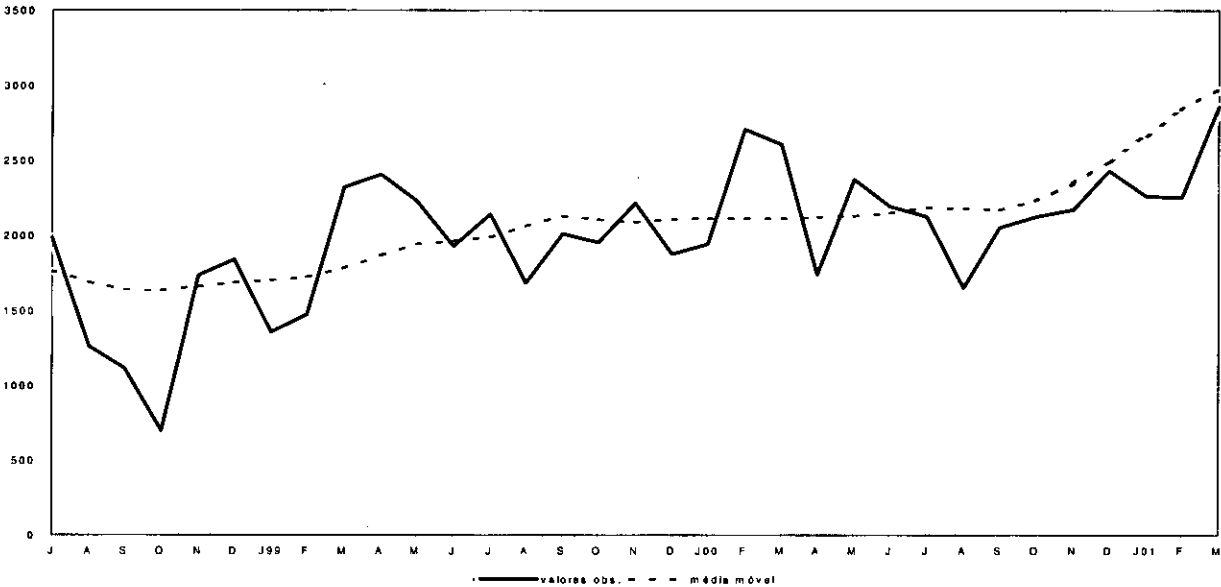
Total							
Número	3 760	3 681	4 668	4 317	4 566	32 346	44.80
Capital Social (milhões de escudos)	12 947	10 934	15 771	34 409	33 993	159 972	72.18
Anónimas							
Número	64	61	114	79	82	709	15.69
Capital Social (milhões de escudos)	5 091	3 759	6 433	25 129	24 138	83 534	123.39
Por Quotas							
Número	3 688	3 618	4 549	4 237	4 481	31 601	46.44
Capital Social (milhões de escudos)	7 849	7 174	9 335	9 279	9 853	76 392	13.03
Cooperativas							
Número	4	-	3	-	2	20	- 38.89
Capital Social (milhões de escudos)	3	-	2	-	1	15	- 97.91
Outras							
Número	4	2	2	1	1	16	- 46.34
Capital Social (milhões de escudos)	4	1	1	1	1	31	- 87.84

SALDO DE CONSTITUIÇÃO E DISSOLUÇÃO

- PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS



Nº



9 DISSOLUÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS

PORTUGAL

	Valor Mensal					Acum. Jan a Set	Variação(%) Homóloga dos últimos 12 meses
	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01		

Total							
Número	396	267	492	493	524	3 894	28.15
Capital Social (milhões de escudos)	1 177	684	3 297	4 654	2 755	23 975	31.29
Anónimas							
Número	8	4	18	10	3	67	41.03
Capital Social (milhões de escudos)	171	110	2 250	3 434	75	13 077	290.80
Por Quotas							
Número	387	263	472	482	517	3 810	28.01
Capital Social (milhões de escudos)	1 005	574	1 045	1 220	2 492	10 699	- 48.92
Cooperativas							
Número	-	-	-	1	3	8	50.00
Capital Social (milhões de escudos)	-	-	-	0	11	12	124.50
Outras							
Número	1	-	2	-	1	9	0.00
Capital Social (milhões de escudos)	1	-	2	-	177	187	844.64

CONTINENTE

Total							
Número	373	257	466	466	497	3 705	29.00
Capital Social (milhões de escudos)	1 078	678	3 272	4 603	1 554	21 994	27.50
Anónimas							
Número	7	4	17	8	2	61	53.97
Capital Social (milhões de escudos)	166	110	2 245	3 424	70	12 978	292.88
Por Quotas							
Número	365	253	447	457	491	3 627	28.71
Capital Social (milhões de escudos)	911	568	1 025	1 179	1 296	8 817	- 59.97
Cooperativas							
Número	-	-	-	1	3	8	50.00
Capital Social (milhões de escudos)	-	-	-	0	11	12	124.50
Outras							
Número	1	-	2	-	1	9	0.00
Capital Social (milhões de escudos)	1	-	2	-	177	187	844.64



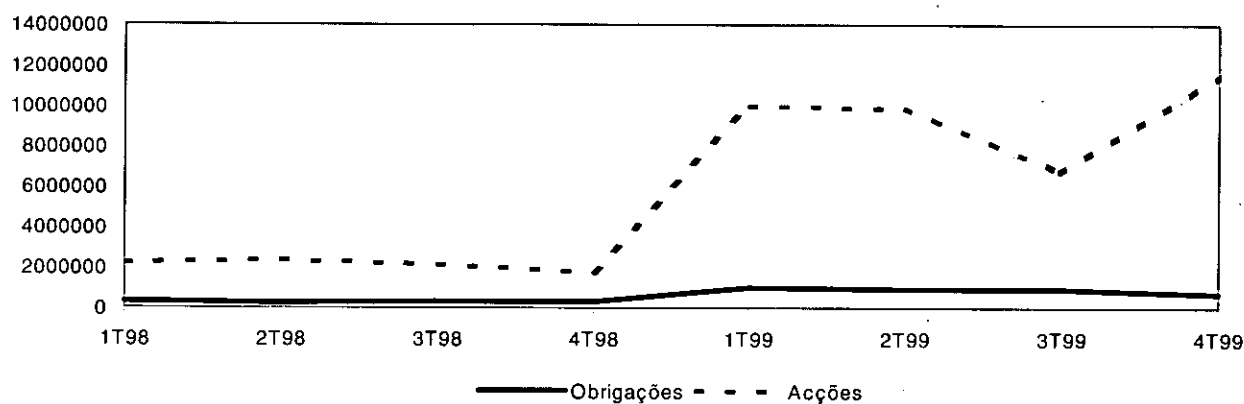
Unid:(milhões de escudos)

	Valor mensal		Valor Trimestral			
	Fevereiro 2000	Janeiro 2000	4º Trimestre 99	3º Trimestre 99	2º Trimestre 99	1º Trimestre 99
TOTAL (*)	1 642 368	1 277 401	2 507 106	1 592 758	2 256 498	2 249 294
SESSÕES NORMAIS	1 642 368	1 269 160	2 470 249	1 538 457	2 189 337	2 232 452
Mercado de Cotações Oficiais	1 617 873	1 244 585	2 427 556	1 490 660	2 137 477	2 194 644
Obrigações	27 151	30 357	102 523	148 230	150 492	177 040
das quais: Dívida Pública	23 525	23 048	81 784	129 146	123 665	158 015
Ações	1 587 031	1 209 568	2 318 974	1 335 081	1 985 265	2 008 981
Títulos de Participação	192	1 168	1 750	2 883	595	787
Unidades de Participação	3 498	3 492	4 308	4 465	1 125	7 837
Segundo Mercado	23 167	14 533	40 780	31 842	33 896	22 296
Obrigações de Empresas	22 125	14 362	40 584	31 662	33 640	21 967
Ações	1 042	171	196	180	256	329
Mercado sem cotações	1 328	10 042	1 913	15 955	17 965	15 513
Obrigações de Empresas	-	-	-	-	-	-
Direitos - Obrigações, Warrants	207	153	220	398	4 315	4 461
Ações	498	9 874	1 686	1 997	3 236	1 455
Direitos - Ações	623	15	5	6 921	10 414	9 597
Unidades de Participação	-	-	2	6 639	-	-
SESSÕES ESPECIAIS	-	8 241	36 858	54 301	67 160	16 842
Ofertas Públicas de Aquisição	-	-	15 162	504	3 775	8 860
Ofertas Públicas de Venda	-	8 241	21 695	53 797	63 385	-
das quais: Privatizações	-	-	95	53 759	55 469	-
Vendas Jurídicas de Valores	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	7 982
Síntese das Sessões Normais						
Por Sistema de Negociação	1 642 368	1 269 160	2 470 249	1 538 457	2 189 337	2 232 452
Em Contínuo	1 612 094	1 232 651	2 400 896	1 471 251	2 119 465	2 176 770
Por Chamada	30 274	36 509	69 352	67 206	69 872	55 682
Por Tipo de Valores Mobiliários	1 642 368	1 269 160	2 470 249	1 538 457	2 189 337	2 232 452
Obrigações	49 484	44 871	143 327	180 291	188 446	203 467
Ações	1 589 194	1 219 628	2 320 862	1 344 178	1 999 171	2 020 361
Títulos de Participação	192	1 168	1 750	2 883	595	786
Unidades de Participação	3 498	3 492	4 309	11 104	1 125	7 837

Nº DE SESSÕES DA BOLSA	21	22	64	70	67	65
Normais	21	21	60	66	61	62
Especiais	-	1	4	4	6	3

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

- TRANSACÇÕES

10⁶ ESC.

Unid:(milhões de escudos)

Valor Trimestral				
3º Trimestre 2000	2º Trimestre 2000	1º Trimestre 2000	4º Trimestre 99	3º Trimestre 99

BANCOS CAIXAS ECONÓMICAS

Títulos - Negociação					
Total	3 712 825	3 476 729	3 268 647	3 399 244	3 150 156
Div. Pública Portug. (emitidos pelo Estado)	139 647	218 355	183 133	213 440	163 367
Bilhetes do Tesouro	927	-	3 809	-	3 805
Clips	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro	138 720	218 355	178 324	213 390	159 562
Outras obrigações	-	-	-	50	-
Outros títulos	-	-	1 000	-	-
Obrigações	1 789 983	1 547 935	1 598 234	1 478 959	1 414 231
Certificados de depósitos	-	4 747	8 340	-	-
Outros títulos de rendimento fixo	1 342 796	1 221 368	1 013 684	821 351	894 584
Acções	117 536	88 956	55 664	59 406	30 732
Títulos de participação	16	-	-	-	-
Unidades de participação	58 536	41 223	37 311	141 735	101 707
Outros valores de rendimento variável	3 048	2 093	6 574	257	94
Títulos de organismos internacionais	227 883	336 928	351 497	622 069	430 141
Títulos subordinados	9 835	9 828	9 854	9 637	9 677
Títulos próprios	23 545	5 296	4 356	52 390	105 623
Títulos - Investimento					
Total	5 208 748	4 784 113	4 710 782	4 164 906	4 735 799
Div. Pública Portug. (emitidos pelo Estado)	1 271 256	1 014 504	1 055 540	991 490	1 292 388
Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-	1 803
Clips	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro	1 253 402	998 792	992 223	897 875	1 269 855
Outras obrigações	14 460	15 712	13 567	44 342	20 730
Outros títulos	3 394	-	49 750	49 273	-
Obrigações	3 026 224	2 673 672	2 666 173	2 308 370	2 619 302
Certificados de depósitos	9 885	-	-	-	-
Outros títulos de rendimento fixo	113 535	110 752	106 645	118 268	109 840
Acções	265 902	420 793	359 729	209 195	196 851
Títulos de participação	28 943	4 597	1 398	1 312	1 317
Unidades de participação	247 171	286 390	255 740	280 397	295 339
Outros valores de rendimento variável	21 818	32 311	23 333	38 243	20 462
Títulos de organismos internacionais	118 675	130 359	128 279	121 834	103 993
Títulos subordinados	99 949	97 666	96 812	84 231	85 958
Títulos próprios	5 390	13 069	17 133	11 566	10 349
Títulos - Vencimento					
Total	7 079	12 491	35 101	33 702	33 651
Div. Pública Portug. (emitidos pelo Estado)	-	5 412	28 817	28 542	28 593
Bilhetes do Tesouro	-	-	-	-	-
Clips	-	-	-	-	-
Obrigações do Tesouro	-	5 412	28 817	5 980	28 593
Outras obrigações	-	-	-	22 562	-
Outros títulos	-	-	-	-	-
Obrigações	7 079	7 079	6 156	5 160	5 058
Certificados de depósitos	-	-	-	-	-
Outros títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-
Acções	-	-	128	-	-
Títulos de participação	-	-	-	-	-
Unidades de participação	-	-	-	-	-
Outros valores de rendimento variável	-	-	-	-	-
Títulos de organismos internacionais	-	-	-	-	-
Títulos subordinados	-	-	-	-	-
Títulos próprios	-	-	-	-	-

Comparações Internacionais

9

CAPÍTULO



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	Variação Homóloga (%)				
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Fevereiro 01
	Fevereiro 01	Janeiro 01	Dezembro 00	Novembro 00	Fevereiro 00
EUR 15	2,3p	2,5p	1,9p	1,8p	2,1p
Alemanha	1,8	2,3	1,5	1,5	2,5
Austria	1,7p	2,0	1,8	1,9	1,8
Bélgica	2,5	2,6	2,0	1,8	2,5
Dinamarca	2,4	2,5	2,1	1,7	2,3
Espanha	3,2p	3,1p	3,0p	3,0p	3,1p
Finlândia	2,5	2,9	2,3	2,1	2,7
França	2,3p	2,4	1,4	1,3	1,4
Grécia	3,8	4,8	3,5	2,9	3,5
Holanda	4,5p	4,9	5,1	4,8	5,0
Irlanda	4,9	5,2	4,4	3,4	3,9
Itália	2,7p	2,4	2,2	2,2	1,5
Luxemburgo	2,2	2,1	0,9	1,4	2,9
PORTUGAL	3,3	3,7	3,9	4,1	4,9
Reino Unido	1,5	1,6	1,0	0,8	0,8
Suécia	2,7	2,9	3,2	2,9	1,5

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios; - não disponível; r - dado revisto; e - dado estimado

(a) O valor observado para a Bélgica foi influenciado pela inclusão dos preços de saldo no índice.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL (GERAL)

(BASE 100:1995)

Valor Mensal (nº)						
Out. 00	Set. 00	Ago. 00	Jul. 00	Jun. 00	Mai. 00	Abr. 00
122,4	121,1	95,5	112,0	118,4	116,3	115,7
x	x	116,2	124,3	138,8	141,5	134,2
123,9	125,5	106,6	102,2	122,9	119,1	121,7
124,7	125,9	108,2	117,4	118,4	116,8	114,3
125,8	133,1	120,7	92,9	121,5	120,4	117,5
x	x	x	x	x	x	x
160,6	150,5	135,1	111,9	142,0	148,6	148,6
x	126,9	113,0	129,3	127,9	120,6	119,3
125,2	119,6	88,1	109,7	117,8	113,6	118,4
x	x	x	163,4	182,7	170,8	177,8
112,9	114,4	59,9	113,4	113,0	112,9	113,0
x	123,0	97,3	122,1	127,7	126,3	129,4
112,3	109,2	91,8	96,9	111,5	108,1	113,1
128,1	123,6	92,7	124,2	120,6	118,1	117,0
x	134,3	111,3	89,9	141,3	129,1	135,1
110,2	106,1	97,3	100,6	105,4	103,3	101,9
107,0	111,0	100,3	107,0	107,3	96,0	103,3
130,4	132,7	131,7	125,0	129,7	124,5	124,0

CHEGADAS INTRACOMUNITÁRIAS DE MERCADORIAS

Unid: (10³ ECU)

	Valor Mensal						Und.(10 ⁹ ECU)
	Julho 01	Junho 01	Mai 01	Abril 01	Março 01	Fevereiro 01	Janeiro 01
França	19 008 585	20 644 607	20 352 963	19 303 957	22 575 160	19 598 560	20 215 742
Holanda	9 786 258	10 465 106	10 617 926	9 755 480	10 964 951	10 107 809	10 288 547
Alemanha	25 746 675	26 580 080	26 982 383	27 043 761	25 769 169	25 312 959	25 873 894
Itália	12 509 793	13 510 794	12 869 724	12 008 956	13 632 628	12 087 275	10 506 584
Reino Unido	14 495 636	16 251 443	15 808 226	14 628 086	16 948 264	15 321 655	14 849 589
Irlanda	2 908 481	2 886 310	2 882 133	2 997 449	3 191 209	2 988 703	3 115 387
Dinamarca	2 548 551	2 869 866	2 968 125	2 728 015	3 137 625	2 791 549	2 670 801
Grécia	1 456 311	1 434 415	1 418 741	1 470 035	1 494 763	1 228 138	1 134 363
PORTUGAL	2 291 833	2 526 276	2 739 265	2 466 886	2 866 525	2 511 251	2 598 854
Espanha	7 924 319	9 694 698	9 319 662	8 586 319	9 575 594	8 714 571	8 017 663
Bélgica	10 059 511	11 390 981	11 205 863	10 521 127	12 131 168	11 114 952	11 476 870
Luxemburgo	1 010 450	1 005 051	949 786	926 302	987 890	883 666	877 543
Suécia	3 141 495	3 637 443	4 005 534	3 885 376	4 282 370	3 947 449	3 932 534
Finlândia	1 540 153	1 725 446	1 931 753	1 837 984	2 147 143	1 894 916	1 804 817
Austria	4 510 982	4 162 689	4 502 391	4 539 430	5 310 339	4 709 546	4 590 283
EUR15	118 939 033	128 785 205	128 554 477	122 699 161	135 014 799	123 213 000	121 953 470

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

IMPORTAÇÕES EXTRA CE

	Valor Mensal							Unid:(10³ ECU)
	Julho 01	Junho 01	Mai 01	Abril 01	Março 01	Fevereiro 01	Janeiro 01	
França	10 833 660	11 250 512	11 445 153	10 765 379	12 124 692	10 722 195	11 167 907	
Holanda	9 191 582	9 455 643	9 682 353	9 366 457	10 461 992	8 905 124	10 131 171	
Alemanha	20 807 324	20 011 223	20 108 222	20 280 028	21 251 329	20 186 633	21 376 733	
Itália	9 990 272	9 917 155	10 576 056	9 619 536	10 558 209	9 369 972	10 268 706	
Reino Unido	15 819 385	17 371 719	15 919 910	16 234 945	16 302 205	14 925 078	16 382 635	
Irlanda	1 451 671	1 621 660	1 757 796	1 828 596	2 183 870	1 768 296	1 876 280	
Dinamarca	1 167 554	1 351 836	1 277 354	1 170 773	1 461 614	1 250 938	1 351 875	
Grécia	x	1 690 170	1 342 678	1 080 331	1 180 308	986 051	910 770	
PORTUGAL	970 993	1 013 362	1 106 400	929 225	1 028 003	851 947	794 725	
Espanha	4 960 093	5 269 087	5 153 367	4 476 572	4 923 759	4 295 303	4 792 968	
Bélgica	4 617 346	4 851 482	5 160 282	4 716 617	5 180 428	4 766 917	4 782 019	
Luxemburgo	279 792	325 508	213 594	250 496	247 082	182 781	150 403	
Suécia	1 817 216	1 868 903	2 224 112	2 230 717	2 259 686	1 995 838	2 319 984	
Finlândia	1 081 144	1 139 804	1 150 721	1 095 209	1 269 977	1 103 022	1 181 438	
Austria	2 054 990	2 252 674	2 278 520	2 186 729	2 365 507	2 080 998	2 363 923	
EUR15	x	89 390 738	89 396 519	86 231 610	92 798 661	83 391 092	89 851 538	

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

EXPORTAÇÕES EXTRA CE

	Valor Mensal							Unid:(10³ ECU)
	Julho 01	Junho 01	Mai 01	Abril 01	Março 01	Fevereiro 01	Janeiro 01	
França	12 675 110	13 011 335	11 532 423	11 222 739	13 163 757	12 042 846	10 452 553	
Holanda	4 551 105	4 748 148	4 758 580	4 447 476	4 843 344	4 397 825	4 571 856	
Alemanha	25 564 686	23 904 461	25 188 383	22 336 573	25 114 932	21 791 014	22 230 416	
Itália	11 458 282	10 810 113	10 906 150	9 905 546	11 123 034	9 508 523	9 198 918	
Reino Unido	11 305 398	11 228 901	11 144 702	10 765 804	11 303 251	11 044 446	10 549 911	
Irlanda	2 956 060	3 373 461	2 771 126	2 709 905	3 301 586	2 714 352	2 877 315	
Dinamarca	1 637 193	1 713 413	1 655 853	1 409 775	1 757 107	1 491 734	1 432 276	
Grécia	x	379 221	514 919	456 939	428 487	407 954	439 055	
PORTUGAL	536 421	483 707	561 400	498 413	442 584	391 414	424 683	
Espanha	3 521 815	3 317 619	3 320 670	3 051 811	3 287 513	2 911 603	3 001 646	
Bélgica	4 057 830	4 101 465	3 930 477	3 384 182	4 158 517	4 236 332	3 650 769	
Luxemburgo	121 101	131 932	137 421	124 820	133 946	106 902	119 905	
Suécia	2 763 357	3 378 489	3 447 305	3 064 280	3 659 680	2 975 741	3 098 930	
Finlândia	1 699 430	1 787 796	1 744 542	2 005 275	1 880 580	1 630 610	1 720 581	
Austria	2 558 298	2 460 617	2 457 855	2 333 658	2 540 569	2 271 455	2 188 170	
EUR15	x	84 830 678	84 071 805	77 717 197	87 138 885	77 922 753	75 956 984	

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

EXPEDIÇÃO INTRACOMUNITÁRIA DE MERCADORIAS

	Valor Mensal							Unid:(10³ ECU)
	Julho 01	Junho 01	Mai 01	Abril 01	Março 01	Fevereiro 01	Janeiro 01	
França	17 689 028	19 177 934	18 929 179	18 094 144	20 959 935	18 355 820	18 379 095	
Holanda	15 457 396	17 687 607	17 356 375	16 154 080	19 030 347	16 356 439	17 348 826	
Alemanha	29 751 701	29 557 051	29 320 609	30 391 408	30 794 738	30 171 422	29 473 225	
Itália	13 352 060	13 044 215	13 042 755	12 095 074	13 806 081	12 034 071	10 396 627	
Reino Unido	12 921 470	15 568 991	15 057 570	13 775 093	16 245 307	14 486 515	14 969 214	
Irlanda	4 730 059	5 563 786	4 205 330	4 531 927	5 548 779	4 333 351	4 650 020	
Dinamarca	2 741 105	3 164 475	3 245 410	3 036 901	3 618 487	3 135 928	3 084 208	
Grécia	474 777	410 273	424 580	415 943	398 795	488 753	265 829	
PORTUGAL	1 697 732	1 773 379	1 874 222	1 671 993	2 055 840	1 779 109	1 816 820	
Espanha	6 470 903	7 718 304	8 124 991	7 063 330	8 260 841	7 340 126	6 944 116	
Bélgica	12 320 373	13 645 693	13 174 246	12 380 462	14 785 860	12 897 856	12 988 151	
Luxemburgo	651 724	631 464	672 244	752 465	871 854	720 755	604 118	
Suécia	3 000 857	3 942 644	4 003 221	3 775 033	4 403 343	3 952 285	4 015 523	
Finlândia	1 774 007	2 166 739	2 246 282	2 077 783	2 570 839	2 207 308	2 227 633	
Austria	3 934 372	3 865 597	4 132 626	3 937 003	4 639 873	4 090 585	4 119 368	
EUR15	126 967 564	137 918 151	135 809 640	130 152 639	147 990 917	132 350 322	131 282 773	

Fonte: COMEXT - EUROSTAT



